V&G®

Villas&Golfe **Africa** Edition

CAPA | COVER FAZENDA IRMÃOS CHAVES

PROTASIO EDU EDJANG NNAGA
GRANDE ENTREVISTA | MAJOR INTERVIEW

RICARDO MARFIM DOS SANTOS
ECONOMIA & NEGÓCIOS | ECONOMY & BUSINESS

CRISTIANO MANGOVO
ARTE & CULTURA | ART & CULTURE

ANANTARA ULUWATU BALI RESORT
LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES

BARBARA
LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE

FERRETTIYACHTS
EXCLUSIVE DEALER

CONSULYACHTS

Tivoli Marina de Vilamoura, Loja 1
8125-410 Vilamoura, Portugal
+ 351 963617092 | + 351 916704545
info@consulyachts.com | www.consulyachts.com

500 | 550 | 670 | 720 | 780 new | 850 | 920 | **1000 new**

VIDAGO VILLA
VIDAGO VILLA
It's the Time
VIDAGO VILLA
VIDAGO VILLA
VIDAGO VILLA

JCDecaux

Anuncie a **sua Marca**

www.jcdecaux**angola**.com | Tel.: 929 246 850 | 923 590 636 | 926 780 678 | 936 956 039

Sentir Angola

Com cheiro a terra quente, e sentindo a natureza no seu mais puro sentido, levamos nestas páginas gentes, lugares por onde andamos e projetos diferenciadores. Pisamos este solo, de gente calorosa, de rostos que marcam os destinos, de histórias que nos ficam na memória. Começamos pelas palavras do embaixador da República da Guiné Equatorial em Angola, Protasio Edu Edjang Nnaga, que nos faz uma retrospetiva da história do seu país e do caminho feito até à entrada na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Seguimos com a narrativa da Tecnovia, uma empresa ligada ao setor da construção e obras públicas, através do olhar do CEO, Ricardo Santos. Percorremos estrada até à província do Cuanza Norte, onde nos surpreendemos e enchemos de ar puro os pulmões, ao conhecer o projeto Fazenda Irmãos Chaves – uma estância de turismo rural, que tem tudo para se tornar num lugar de eleição no país. Pintamos nas telas a alma de Cristiano Mangovo, natural de Cabinda, que se evidenciou ao levar o seu dom à Galeria de Exposições Temporárias do Pavilhão de Angola na *Expo 2020 Dubai*. E sendo a arte um retrato da vida incluímos também nesta edição a exposição *Europa Oxalá*, que reúne 21 artistas plásticos europeus, com origens nas colónias de África, patente na galeria principal da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, até 22 de agosto. Entre tantos outros motivos que possamos ter para viajar, ler e viver, é bom que nos lembremos que é de gente, de terra, de história, de experiência, que nos tornamos melhores pessoas, ainda que o mundo nos mostre realidades jamais esperadas. Boas leituras!

Feel Angola

With the smell of warm earth, and embracing nature at its purest, in these pages we bring you people, places where we have been and unique projects. We tread this soil, of warm people, of faces that mark destinations, of stories that stay in our memory. We begin with the words of the Ambassador of the Republic of Equatorial Guinea in Angola, Protasio Edu Edjang Nnaga, who takes on a tour of the history of his country and the path taken until it joined the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP). We continue with Tecnovia, a company working in construction and public works, in a narrative through the eyes of the CEO, Ricardo Santos. We head down the road to the province of Cuanza Norte, where surprises await us as we fill our lungs with fresh air and get to know the Fazenda Irmãos Chaves project – a rural tourism resort which has everything it takes to become a place of choice in the country. We unveil the canvases and the soul of Cristiano Mangovo, a native of Cabinda, who has made a name for himself by taking his gift to the Temporary Exhibitions Gallery of the Angolan Pavilion at Expo 2020 Dubai. And as art is a portrait of life, in this issue we have also included the Europa Oxalá exhibition, which brings together 21 European artists with origins in the African colonies, on show at the main gallery of the Calouste Gulbenkian Foundation in Lisbon until August 22. Among so many other reasons we might have to travel, read and live, it is good that we remember that it is through people, through land, through history, through experience, that we become better people, even if the world shows us realities we never expected. Happy reading!

MARIA CRUZ

10 NOTÍCIAS | NEWS

20
GRANDE ENTREVISTA | MAJOR INTERVIEW
Protasio Edu Edjang Nnaga

28
ECONOMIA & NEGÓCIOS | ECONOMY & BUSINESS
Ricardo Marfim dos Santos

34
ECONOMIA & NEGÓCIOS | ECONOMY & BUSINESS
Fazenda Irmãos Chaves

40
ARTE & CULTURA | ART & CULTURE
Cristiano Mangovo

64
LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES
Cartagena das Índias

82
SAÚDE & BEM-ESTAR | HEALTH & WELLNESS
Spa Preidlhof

92
SABORES SUPREMOS | SUPREME FLAVOURS
The New Carillon Dangelus

102
ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN
Gargash Mosque

122
LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE
SUV DVX 707

Propriedade/Editora Property/Publisher: PM Media Comunicação, Lda. | www.pmmediacorporate.com | www.villasegolfe.com | www.villasegolfe.co.ao | www.villasegolfe.co.mz | PT: Porto, Portugal (+351 252 299 010) | AO: Rua Rainha Ginga, 17 Andar, Porta D, Luanda, Angola (+244 922 715 951) | MZ: Rua dos Governadores, 61 Bairro de Sommerschield Maputo, Moçambique | Presidente ADM ADM Chairman: Paulo Martins (paulomartins@pmmediacorporate.com) | Diretor Director: José Lopes | Editora Editor: Maria Cruz (mariacruz@pmmediacorporate.com) | Redação Editorial Team: Filomena Abreu; Maria Cruz | Revisão Proofreading: Ana Monteiro, PMmedia | Tradução Translation: Algarvemedia | Fotografia de capa Cover Photo: © Edson Azevedo | Produção Graphic Production: Marta Teixeira, Pedro Fonseca (Design) Paulo Sousa (Tratamento de imagem Image Treatment) | Relações Públicas Public Relations: Ana Sofia Monteiro (anasofiamonteiro@pmmediacorporate.com) | Departamento Comercial Commercial Department: adsales@villasegolfe.com | Departamento Financeiro Financial Department: Elisabete Alves (contabilidade@pmmediacorporate.com) | Periodicidade Frequency: Trimestral Quarterly | Impressão Printing: Orgal Impressores | PT: ISSN: 2183-6779 | Depósito Legal Legal Deposite Number: N.º 205996/04 | Publicação Registada Publication Registed: ERC sob o n.º 124365 | AO: Publicação registada no Ministério da Comunicação Social de Angola com o número MCS -605/B/2011 | Depósito legal: 422948/17 | N.º 62 Jan./Mar.

Villas & Golfe (R) marca registada. Todos os direitos reservados. | Villas & Golfe is a registered brand. All rights reserved.
Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Os anúncios publicitários e artigos de opinião, os seus conteúdos e o impacto que deles advier são da total responsabilidade dos seus autores. | Reproduction in whole or part of any text, photography or picture, under any means and for any purpose, including commercial, is strictly prohibited. Advertisings, opinion articles, their contents and resulting impact are full responsability of its authors

Publicidade e assinaturas Advertisings and subscriptions: (PT) villasegolfe@villasegolfe.com | (AO) villasegolfe@villasegolfe.co.ao | (MZ) villasegolfe@villasegolfe.co.mz

RECURSOS ENERGÉTICOS **RENOVÁVEIS**

A petrolífera angolana Sonangol anunciou que assinou um acordo com as empresas alemãs Conjucta GmbH e Gauff GmbH & Co. Engineering Kg para a implantação de uma fábrica de produção de hidrogénio verde em Angola. Segundo a petrolífera estatal, já decorrem trabalhos, por via do seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, sobretudo estudos conceptuais e de engenharia, para «identificar o local para a instalação da fábrica». A instalação da fábrica para a produção do composto e seus derivados, destinados ao consumo interno e exportação, está inserida na estratégia de transição energética da companhia, pela busca de recursos energéticos renováveis.

RENEWABLE ENERGY RESOURCES

Angolan oil company Sonangol has announced that it has signed an agreement with German companies Conjucta GmbH and Gauff GmbH & Co. Engineering Kg to set up a green hydrogen production plant in Angola. According to the state oil company, work is already underway by means of its Research and Development Centre, in particular conceptual and engineering studies, to «identify the location for setting up the plant ». The creation of the plant to produce compost and its by-products, for domestic consumption and export, is part of the company's energy transition strategy, in the search for renewable energy resources.

LÍNGUA **PORTUGUESA**

O uso da Língua Portuguesa tem vindo a crescer nos últimos anos, principalmente em África e na Ásia. O idioma tem sido a porta de entrada para os negócios globais e para a integração de povos e culturas. Neste contexto, a tradução é a peça-chave para a comunicação entre diferentes países. Uma pesquisa da *Ethnologue, Languages of the World* concluiu que o Português é a nona língua mais falada no mundo. O motivo para o crescimento acelerado do idioma em África deve-se ao facto de os jovens angolanos e moçambicanos adotarem, cada vez mais, o Português como primeira língua para conquistar uma carreira, segundo a presidente da Sociedade Internacional de Português Língua Estrangeira.

PORTUGUESE LANGUAGE

The use of the Portuguese language has been growing in recent years, especially in Africa and Asia. The language has proved the gateway to global business and to the integration of peoples and cultures. In this context, translation is the key to communication between different countries. A survey by *Ethnologue, Languages of the World*, concluded that Portuguese is the ninth most spoken language in the world. The reason for the rapid growth of the language in Africa is due to the fact that young Angolans and Mozambicans are increasingly adopting Portuguese as their first language to pursue a career, according to the president of the International Society of Portuguese as a Foreign Language.

ACORDOS BILATERIAIS

Angola está entre os dez principais parceiros africanos da UE, ocupando a oitava posição e captando cerca de 6% do investimento direto em África que, em 2019, representava 14 mil milhões de euros em *stock* de investimento, afirmou Carlo Petinatto, chefe da Unidade de Investimento e Propriedade Intelectual da União Europeia, durante o *Fórum Empresarial União Europeia (UE)-África*. O mesmo acrescentou que o atual nível de investimento europeu no país «não é insignificante» e haverá futuramente mais oportunidades no quadro do Acordo de Facilitação de Investimentos Sustentáveis Angola-UE (SIFA, em inglês), que está a ser negociado desde junho do ano passado.

BILATERAL **AGREEMENTS**

Angola is among the EU's top ten African partners, ranking eighth and attracting around six percent of direct investment in Africa, which in 2019 represented 14 billion Euros in investment stock, said Carlo Petinatto, head of the European Union's Investment and Intellectual Property Unit, during the European Union (EU)-Africa Business Forum. He added that the current level of European investment in the country «is not insignificant» and there will be more opportunities in the future under the Angola-EU Sustainable Investment Facilitation Agreement (SIFA), which has been under negotiation since June last year.

Um Serviço para Quem Quer Mais da Vida

Não há bem mais precioso do que o tempo, e não há dádiva mais valiosa do que poder aproveitar o seu tempo da melhor forma. A Quintessentially oferece um serviço de assistência pessoal que cobre todas as áreas da vida dos seus Membros, libertando-os das mais diversas responsabilidades para que possam desfrutar das coisas que os fazem felizes, em qualquer lugar do mundo. Seja encontrar a escola ideal para o seu filho, organizar cada detalhe de uma viagem de negócios, ou simplesmente enviar um ramo de flores a alguém especial, este serviço exclusivo irá assisti-lo em todos os momentos, oferecendo-lhe um acesso incomparável ao estilo de vida que combina consigo.

Seja um Membro Quintessentially
Contacte o seu gestor de conta para mais informações.

BFA
PRIVATE BANKING

AFRIKANIZM ART PLATFORM

Fundada em agosto de 2021, pelos angolanos Laura Leal e João Boavida, ambos amantes de arte e focados em criar impacto positivo, a Afrikanizm Art Platform é a primeira *startup* angolana focada na promoção e venda *online* de arte da autoria de artistas de ascendência africana, residentes em África ou na diáspora, aos quais a plataforma se refere como 'Afrikanizts'. Criada com o objetivo de contribuir para que a arte contemporânea africana seja reconhecida e valorizada, dando voz e oportunidades aos artistas, a *startup* aposta na promoção e continuidade do desenvolvimento das artes plásticas num mundo cada vez mais digital, e conta já com uma base de 30 artistas plásticos.

AFRIKANIZM ART PLATFORM

Founded in August 2021, by Angolans Laura Leal and João Boavida, both art lovers focused on creating a positive impact, Afrikanizm Art Platform is the first Angolan start-up focused on the online promotion and sale of art by artists of African descent, living in Africa or in the diaspora, to whom the platform refers as 'Afrikanizts'. Created with the aim of contributing towards contemporary African art being recognised and valued, giving voice and opportunities to the artists, the start-up focuses on promoting and continuing the development of the fine arts in an increasingly digital world, and already has a base of 30 artists.

ASTON MARTIN

THE WORLD'S MOST
POWERFUL LUXURY SUV

DBX 707

A NEW SEAT OF POWER

astonmartin.com

Estrada da Ribeira, Armazém 3C, Alcabideche, 2645-575, Portugal | +351 218 712 300 | lisboa.astonmartindealers.com

Official government fuel consumption figures in litres/100km (mpg) for the Aston Martin DBX707: WLTP Low 22.0 (12.8); WLTP Medium 13.9 (20.2); WLTP High 12.0 (23.4); WLTP Extra High 13.3 (21.2); WLTP Combined 14.2 (19.9). WLTP CO2 Emissions 323 g/km (NEDC Combined CO2 - Awaiting certification). Urban RDE trip NOx 85.8 mg/km, PN 9e11; Complete RDE trip NOx 85.8 mg/km, PN 9e11. PEMS ID: 09-SCF-0025-0; TA Number: Awaiting certification.

PROJETO LUSÓFONO SEM PRECEDENTES

Um programa de investigação, uma editora discográfica e uma plataforma digital são algumas das vertentes de um projeto lusófono inédito, intitulado *Marimba*, que pretende divulgar a música de Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Timor-Leste. A iniciativa partiu da produtora portuguesa Soundsgood, que obteve financiamento do *Programa Procultura*, da União Europeia e do Instituto Camões. Em comunicado, a Soundsgood explica que *Marimba* é um «projeto de intervenção socioeconómica» que abrangerá «todos os elos da cadeia de valor do setor da música» – da investigação à internacionalização – daqueles quatro países da lusofonia.

UNPRECEDENTED **PORTGUESE-SPEAKING PROJECT**

A research programme, a record label and a digital platform are some of the aspects of an unprecedented Portuguese-speaking project called *Marimba*, which aims to promote music from Angola, Guinea Bissau, Mozambique and East Timor. The initiative originated from Portuguese producer Soundsgood, which was funded by the European Union's *Procultura* programme and the Camões Institute. In a statement, Soundsgood explained that *Marimba* is a «socio-economic intervention project» that will cover «all links in the value chain of the music sector» – from research to internationalisation – from those four Portuguese-speaking countries.

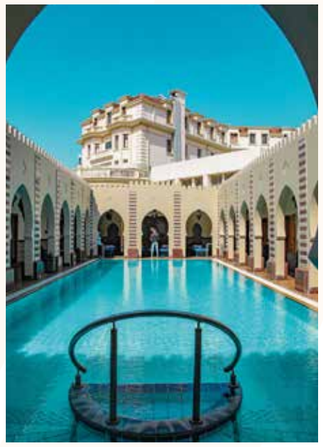
Banco BIC
BOAS-VINDAS A TODOS OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS.
BIC Salário
Domiciliação de salário com vantagens únicas.
Se é funcionário público, venha conhecer as vantagens e soluções do Banco BIC para domiciliação de ordenado. Com 234 agências de norte a sul do país, o Banco BIC está sempre perto de si.
BancoBIC
BIC SALÁRIO
O seu salário vai render do primeiro ao último dia do mês.
Calendário
LINHA DE ATENDIMENTO BIC
+(244) 923 190 870
Serviço disponível 24H
www.bancobic.ao
BancoBIC

POLANA SERENA

HOTEL

Est 1922

100TH ANNIVERSARY 1922 - 2022



Polana Serena Hotel, Av. Julius Nyerere 1380 . P.O Box 1151, Maputo . Moçambique
Tel.: +258 21 241700 / 800. Cel.: +258 82 3201450 / +258 84 2417000
Fax.: +258 21 491480 . Email.: Reservations@serena.co.mz
Email: reservations.polana@serenahotels.com . www.serenahotels.com/serenapolana
Social Media: serenapolana serenapolana Polana Serena Hotel

• The Grand Dame Of Africa •

PROTASIO EDU EDJANG NNAGA

A REPÚBLICA DA GUINÉ EQUATORIAL É CARACTERIZADA PELA DIVERSIDADE MULTICULTURAL

THE REPUBLIC OF EQUATORIAL GUINEA IS CHARACTERISED BY MULTICULTURAL DIVERSITY

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EDSON AZEVEDO

'Descoberta' pelos portugueses em 1471, a Guiné Equatorial acabou mais tarde por ser 'cedida' a Espanha, facto que justifica que seja o único país africano com a língua oficial espanhola, a par do francês e, desde 2010, do português. Nesta entrevista, Protasio Edu Edjang Nnaga, embaixador da República da Guiné Equatorial em Angola, recorda os primórdios do país, as características que o elevam internacionalmente e fala do caminho feito por esta nação dentro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e dos laços que a unem, não só no presente, mas também no futuro, à 'irmã' Angola.

'Discovered' by the Portuguese in 1471, Equatorial Guinea was later 'ceded' to Spain, which is why it is the only African country to have Spanish as an official language, along with French and, since 2010, Portuguese. In this interview, Protasio Edu Edjang Nnaga, ambassador of the Republic of Equatorial Guinea in Angola, recalls the country's beginnings, the characteristics that elevate it internationally and speaks of the path taken by this nation within the Community of Portuguese-Speaking Countries (CPLP) and the ties that bind it, not only at present, but also in the future, to its 'sister' Angola.

O que mais caracteriza a história e a cultura geral do povo da Guiné Equatorial?

A República da Guiné Equatorial é caracterizada pela diversidade multicultural e multiétnica de grupos humanos (grupos étnicos) que vivem em paz e harmonia e cuja história é baseada em reinos tribais medievais, decorrentes da influência de estruturas proto-estatais mais avançadas que se desenvolveram em paralelo: o Reino de Oyo; o Reino do Congo; o Reino de Benga da Ilha de Manji (mais tarde nomeado Corisco); o Reino Bubi da Ilha de Bioko; e as vilas-estado do Bisio, Clãs Fang e Ndowé do continente. Por isso, falar sobre a história cultural da Guiné Equatorial é o mesmo que falar sobre as culturas pré-coloniais desses povos originais (Ambo, Bisio, Bubi, criolo, Fang e Ndowé) que ocuparam esses espaços antes da chegada dos colonizadores do Estado moderno da República da Guiné Equatorial, sendo este o resultado dessa diversidade multiétnica e cultural com contribuições dos poderes colonialistas.

Que marca distintiva a Guiné Equatorial pretende deixar no continente africano, mas também fora dele, enquanto nação?

A nível nacional e internacional, a República da Guiné Equatorial é conduzida pelos preceitos contidos na sua Magna Carta ou Lei Fundamental (Constituição) e podemos ler, no seu primeiro artigo, que a República da Guiné Equatorial é um Estado soberano, independente, republicano, social e democrático, no qual os valores supremos são a unidade, a paz, a justiça, a liberdade e a igualdade. Esses valores, que emanam da Lei da Mãe, são as marcas que a forçam a definir-se como um Estado que defende a paz, a solidariedade e as boas relações de amizade, a cooperação com países vizinhos, os países de África, Europa, Ásia, América e Oceânia, e exibe um dinamismo ativo que marca a sua presença com uma voz própria em organizações internacionais, regionais e sub-regionais.

Que raízes portuguesas tem a Guiné Equatorial que a levaram a aderir à CPLP?

Esta pergunta é muito importante e simples de responder, pois só temos de recorrer à nossa memória histórica e, se ela não falhar, descobrimos que foram os portugueses os primeiros navegadores europeus que, em 1471, chegaram aos territórios que hoje constituem a República da Guiné Equatorial. Os portugueses foram os primeiros ibéricos e europeus a explorar o Golfo da Guiné. Foi o português Fernando Poo que inseriu a Ilha de Bioko nos mapas europeus, batizando-a com o nome de Formosa, mais tarde conhecida como a ilha de Fernando Poo. No ano seguinte, a 1 de janeiro de 1472, ele descobriu a Ilha de Pagalú (atual Ilha de Annobón), a que chamou Ilha do Annobom ou Ano Bom. Estas descobertas permitiram ao Rei João II de Portugal adicionar os títulos reais de Senhor da Guiné e do Primeiro Senhor de Corisco. Os portugueses colonizaram as ilhas de Bioko, Annobón e Corisco em

What best defines the history and general culture of the people of Equatorial Guinea?

The Republic of Equatorial Guinea is characterised by multicultural and multi-ethnic diversity of human groups (ethnic groups), living in peace and harmony and whose history is based on medieval tribal kingdoms, arising from the influence of more advanced proto-state structures that developed at the same time: the Kingdom of Oyo; the Kingdom of Congo; the Kingdom of Benga of Manji Island (later named Corisco); the Bubi Kingdom of Bioko Island; and the 'village-states' of Bisio, Fang and Ndowé clans of the mainland. As such, talking about the cultural history of Equatorial Guinea is the same as talking about the pre-colonial cultures of these original peoples (Ambo, Bisio, Bubi, Criollo, Fang and Ndowé), who occupied these spaces before the arrival of the colonisers of the modern state of the Republic of Equatorial Guinea, this being the result of this multi-ethnic and cultural diversity with contributions from the colonialist powers.

What distinctive mark does Equatorial Guinea intend to leave on the African continent, but also beyond it, as a nation?

At a national and international level, the Republic of Equatorial Guinea is guided by the precepts contained in its Magna Carta or Fundamental Law (Constitution) and we can read in its first article that the Republic of Equatorial Guinea is a sovereign, independent, republican, social and democratic state, in which the supreme values are unity, peace, justice, freedom and equality. These values, which emanate from the Founding Law, are the marks that force it to define itself as a state that defends peace, solidarity and good relations of friendship, cooperation with neighbouring countries, the countries of Africa, Europe, Asia, America and Oceania, and reveals an active dynamism that marks its presence with its own voice in international, regional and sub-regional organisations.

What Portuguese roots does Equatorial Guinea have that led it to join the CPLP?

This question is very important and simple to answer, as we only have to turn to our historical memory and, if it I'm not mistaken, we find that it was the Portuguese who were the first European navigators who, in 1471, arrived in the territories that today constitute the Republic of Equatorial Guinea. The Portuguese were the first Iberians and Europeans to explore the Gulf of Guinea. It was the Portuguese Fernando Pó, who added the Island of Bioko to European maps, giving it the name Formosa, later known as the island of Fernando Pó. The following year, on January 01, 1472, he discovered the Island of Pagalú (today Annobón Island), which he called Annobom Island or Ano Bom. These discoveries allowed King John II of Portugal to add the royal titles Lord of Guinea and First Lord of Corisco. The Portuguese colonised the islands of

GRANDE ENTREVISTA | MAJOR INTERVIEW

1494, que se transformaram em «fábricas» ou postos para o comércio de escravos. Esses territórios permaneceram em mãos portuguesas desde março de 1471, data da sua descoberta, até 1778, ou seja, trezentos e cinco anos (305 anos). Com a assinatura dos tratados de Santo Ildefonso (1777) e El Pardo (1778), Portugal cedeu as ilhas a Espanha, juntamente com os direitos de tráfico de escravos e de livre comércio, numa parte do território da costa do Golfo da Guiné, entre os rios Níger e Ogooué, bem como a disputada Colónia del Sacramento, no Uruguai, em troca da Ilha de Santa Catalina (sul do Brasil) mantida pelos espanhóis. A partir desse momento, o território espanhol da Guiné fez parte do Vice-Rei do Rio da Prata (fundado em 1776), até ao desmembramento definitivo deste com a Revolução de Maio (1810) em Buenos Aires. Creio que, resumindo, as chaves históricas que marcam a presença portuguesa de aproximadamente 305 anos são mais do que as dos 190 anos que marcam a presença do Reino de Espanha nos territórios que hoje fazem parte da República da Guiné Equatorial.

Bioko, Annobón and Corisco in 1494, which then became «factories» or posts for the slave trade. These territories remained in Portuguese hands from March 1471, the date of their discovery, until 1778, that is three hundred and five years (305 years). With the signing of the treaties of Santo Ildefonso (1777) and El Pardo (1778), Portugal ceded the islands to Spain, along with the rights to slave trafficking and free trade, in part of the territory of the Gulf of Guinea coast, between the Niger and Ogooué rivers, as well as the disputed Colonia del Sacramento, in Uruguay, in exchange for the Island of Santa Catalina (southern Brazil) held by the Spanish. From that moment on, the Spanish territory of Guinea was part of the Viceroy of the River Plate (founded in 1776), until its definitive disintegration with the May Revolution (1810) in Buenos Aires. I believe that, in summary, the historical keys that mark the Portuguese presence of approximately 305 years are more than those of the 190 years that mark the presence of the Kingdom of Spain in the territories that today form part of the Republic of Equatorial Guinea.

SABEMOS QUE A ENTRADA DE UM MEMBRO NUMA ORGANIZAÇÃO É UMA VANTAGEM COMPETITIVA NO CENÁRIO POLÍTICO-DIPLOMÁTICO

WE BELIEVE THAT THE ENTRY OF A MEMBER INTO AN ORGANISATION IS A COMPETITIVE ADVANTAGE IN THE DIPLOMATIC-POLITICAL ARENA

De que forma a entrada da Guiné Equatorial ajudou a cimentar a importância da CPLP no mundo?

Mais do que ajudar, sabemos que a entrada de um membro numa organização é uma vantagem competitiva no cenário político diplomático e, como é normal, ajuda na expansão das fronteiras território-marítimas, no espaço socioeconómico, cultural, político e estratégico da CPLP, o que resulta na melhoria das trocas e mobilidade das suas populações, tal como se pode ver na cúpula empresarial da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, organizada na cidade de Malabo, onde Sua Excelência, o Chefe de Estado e Governo da República da Guiné Equatorial, durante o seu discurso, propôs a construção de uma Zona Industrial na cidade de Bata e outras medidas que favorecem a dinâmica do setor empresarial da CPLP.

É nessa linha que a República da Guiné Equatorial também beneficia com a implementação de reformas para o desenvolvimento de um marco normativo para a adoção da língua portuguesa como língua oficial do Estado, o estabelecimento de infraestruturas básicas para uso generalizado no país, a promoção da transparência progressiva do conhecimento para o ensino e o plano de ação para a formação, promoção da língua portuguesa para os funcionários públicos, assinatura de Protocolos de Cooperação com o Instituto Internacional de Camões, o Protocolo de Cooperação para a

How has the entry of Equatorial Guinea helped cement the importance of the CPLP in the world?

More than helping, we believe that the entry of a member into an organisation is a competitive advantage in the diplomatic-political arena and, as is normal, helps in the expansion of the territorial-maritime borders, in the socio-economic, cultural, political and strategic space of the CPLP, which results in improved exchanges and mobility of its populations, as can be seen at the business summit of the Business Confederation of the Community of Portuguese Speaking Countries, organised in the city of Malabo, where His Excellency, the Head of State and Government of the Republic of Equatorial Guinea, during his speech, proposed the construction of an Industrial Zone in the city of Bata and other measures aimed at boosting the business sector of the CPLP.

This is why the Republic of Equatorial Guinea also benefits from the implementation of reforms for the development of a normative framework for the adoption of Portuguese as an official language of the state, the establishment of basic infrastructures for its general use in the country, the promotion of progressive transparency of knowledge for teaching and the plan of action for training, promotion of the Portuguese language for civil servants, the signing of Cooperation Protocols with the Camões International Institute, the Cooperation Protocol for the promotion and

promoção e difusão da língua e cultura portuguesas, a implantação da Escola Multilingue e a nomeação de um leitor na Universidade Nacional. Todas essas ações refletem o compromisso e as contribuições do Governo da República da Guiné Equatorial com a CPLP.

Angola e a Guiné Equatorial são parceiros importantes. Como e que se tem solidificado esta relação ao longo dos anos nas áreas económica, social e cultural?

Devemos salientar, antes de responder diretamente à sua pergunta, as características comuns que unem a República de Angola com a sua República irmã da Guiné Equatorial. Ambos os Estados são portadores-padrão da paz e apoiam soluções pacíficas para crises, preocupando-se com a persistência de conflitos em alguns países da África Central e na área da Região dos Grandes Lagos. Paralelamente, Sua Excelência, o Chefe de Estado da República da Guiné Equatorial, Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, permanece fiel à sua ideologia política e mantém o seu compromisso com a paz, amizade e boas relações com todos os países. Nesse sentido, a nossa cooperação ao nível das relações bilaterais com a nossa República irmã de Angola é pautada por esse espírito de fraternidade e solidariedade que caracteriza os dois países e endossa o seu compromisso em fortalecer a cooperação em todas as áreas, através da assinatura de acordos. Para tais fins, têm sido organizadas Comissões de Cooperação Bilateral, que analisam a cooperação entre os dois Estados, especialmente nos setores de Defesa, Interior, Segurança, Educação, Petróleo, Intercâmbios entre universidades e o *twinning* [colaboração entre escolas] das cidades de Malabo e Luanda. Têm-se organizado grupos de trabalho para acelerar a implementação de acordos existentes em diversos setores e para introduzir as áreas da agricultura e da formação de pessoal em intercâmbios bilaterais.

dissemination of the Portuguese language and culture, the establishment of the Multilingual School and the appointment of a lecturer at the National University. All these actions reflect the commitment and contributions of the government of the Republic of Equatorial Guinea to the CPLP.

Angola and Equatorial Guinea are important partners. How has this relationship solidified over the years in the economic, social and cultural areas?

We should point out, before directly answering your question, the common features that unite the Republic of Angola with its sister Republic of Equatorial Guinea. Both States are standard bearers of peace and support peaceful solutions to crises, being concerned with the persistence of conflicts in some countries of Central Africa and in the Great Lakes Region area. At the same time, His Excellency the Head of State of the Republic of Equatorial Guinea, Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, remains true to his political ideology and maintains his commitment to peace, friendship and good relations with all countries. In this sense, our cooperation in terms of bilateral relations with our sister Republic of Angola is guided by that spirit of fraternity and solidarity that characterises the two countries and endorses their commitment to strengthening cooperation in all areas, through the signing of agreements. To this end, Bilateral Cooperation Commissions have been organised to analyse cooperation between the two states, especially in the sectors of Defence, Home Affairs, Security, Education, Oil, University Exchanges and 'twinning' [collaboration between schools] in the cities of Malabo and Luanda. Work groups have been organised to speed up the implementation of existing agreements in various sectors and to introduce the areas of agriculture and personnel training in bilateral exchanges.

Quais são os principais objetivos que os dois países pretendem alcançar juntos no futuro?

Em cima mencionei a definição dos acordos e protocolos assinados onde, a grosso modo, são definidos os setores que os dois Estados consideraram estratégicos e marcam a projeção futura desses dois estados irmãos, ligados pelas mesmas raízes históricas. Por isso, considero que a ênfase na fraternidade, na paz e na boa convivência entre os nossos países são os valores que permitirão o desenvolvimento e a implementação de todos os acordos assinados.

Gostaria de forma resumida transmitir aos empresários angolanos, em particular, aos da CPLP e de outros países em geral que, a República da Guiné Equatorial, historicamente é um país agrícola e florestal e que o passar do tempo e a descoberta do petróleo fizeram com que a sua economia se passasse a sustentar no setor da mineração. O seu tradicional pivô baseado no cacau e na madeira foi substituído, a partir de 1992, pelo setor petrolífero. Hoje, o país oferece um amplo panorama de setores de investimento que se uniram aos tradicionais, os quais enumero: a mineração, a agricultura, a silvicultura, a pecuária, a pesca, o turismo e os serviços. Por tudo isto, a Guiné Equatorial pode orientar os seus esforços para integrar a sua economia ao sistema multilateral de comércio, incorporando estratégias para a sua diversificação.

What are the main goals that the two countries want to achieve together in the future?

I mentioned above the definition of signed agreements and protocols where, roughly speaking, the sectors that the two states considered strategic are defined and mark the future direction of these two sister states, linked by the same historic roots. For this reason, I consider that the emphasis on fraternity, peace and healthy coexistence between our countries are values that will enable the development and implementation of all the signed agreements.

I would like to briefly transmit to Angolan businessmen, in particular, to those of the CPLP and of other countries in general, that the Republic of Equatorial Guinea is historically an agricultural and forestry country and that the passing of time and the discovery of oil have made its economy based on the mining sector. Its traditional focus based on cocoa and wood has been replaced, since 1992, by the oil sector. Today, the country offers a wide panorama of investment sectors that have joined the traditional ones, which I can list here: mining, agriculture, forestry, livestock, fishing, tourism and services. For all these reasons, Equatorial Guinea can direct its efforts to integrate its economy into the multilateral trading system, incorporating strategies for its diversification.

V&G Entrevista na íntegra: *www.villasegolfe.co.ao*
Full interview: *www.villasegolfe.co.ao*

COSAL
COMÉRCIO E SERVIÇOS DE ANGOLA

Rua Rainha Ginga N°76/78, P.O.Box 2433, Luanda, Angola
M +244 946 811 132
comercial@cosal.co.ao www.hyundai.cosal.co.ao

www.hyundai.cosal.co.ao

HYUNDAI

RICARDO MARFIM DOS SANTOS

ANGOLA É UM PAÍS DE FUTURO
ANGOLA IS A COUNTRY WITH A FUTURE

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

Chegou a Angola em 2011. Um país novo e de realidades diferentes das que habitualmente conhecia. Ricardo Marfim dos Santos iniciou funções como diretor comercial na Tecnovia Angola, empresa que desde 2019 lidera como diretor-geral e CEO, mas antes disso passou pela casa mãe – a Tecnovia Portugal –, onde começou, em 2002, como diretor de obra. Em 2010, aceitou abrir uma estrutura em Timor-Leste. Um ano depois, o desafio tornou-se ainda maior quando disse «sim» ao convite para voar até Angola – país que acarinha. É formado em Engenharia Civil, com Pós-Graduação em Management & Business Consulting e, hoje, faz um pouco de tudo. À frente da gestão da empresa, procura manter as pessoas motivadas, tendo por base a boa conduta da 'casa'. Este é o papel do líder e mentor – fazer valer os valores, a cultura e a génese familiar da Tecnovia – empresa que celebra 30 anos a 12 de junho. Tenta promover junto dos seus colaboradores o *work life balance*, embora assuma que tem dificuldade em praticá-lo na sua vida pessoal.

He arrived in Angola in 2011. A new country with different realities to those he was used to. Ricardo Marfim dos Santos started as commercial director at Tecnovia Angola, a company he has led as managing director and CEO since 2019. But, before that, he had worked at the mother company – Tecnovia Portugal –, where he began, in 2002, as director of construction. In 2010, he accepted opening a structure in East Timor. A year later, the challenge became even greater when he said «yes» to the invitation to fly to Angola – a country he cherishes. He has a degree in Civil Engineering, with a post-graduate degree in Management & Business Consulting, and today he does a little of everything. In charge of managing the company, he tries to keep people motivated, based on the good conduct of the 'company'. This is the role of the leader and mentor – to uphold the values, culture and family genesis of Tecnovia – a company which celebrates its 30th anniversary on June 12. He tries to promote a work-life balance among his employees, although he admits he has difficulty in practicing it in his own life.

A Tecnovia Angola foi constituída em 1992. Que papel tem assumido a empresa no desenvolvimento e crescimento do país e das suas gentes?

Essencialmente, tem participado ativamente na construção do país. Desde a sua criação, em 1992, tem-se focado no setor das obras públicas, tendo participado em diversos projetos de construção e reabilitação nas mais diversas áreas, desde infraestruturas e obras de arte (estradas, pontes, túneis, etc.) a obras de construção civil. Podemos afirmar que fazemos parte da história de Angola.

O que foi, é e será, a Tecnovia em Angola?

Existe um elo comum e transversal à linha do tempo que é a confiança. Os nossos clientes sentem que podem confiar na Tecnovia. Queremos que o bom nome perdure e sejamos reconhecidos como uma empresa credível e de qualidade. Aquilo que será, só o futuro nos dirá, mas acredito que cresceremos sustentavelmente. Não estamos focados apenas no crescimento em termos de dimensão, mas também na consolidação das nossas valências e valores, para que o processo de melhoria contínua possua uma forte representatividade junto dos nossos *stakeholders*.

Que balanço faz dos últimos dois anos, tendo em conta que falamos de dois anos pandémicos. E como superou a Tecnovia a crise da COVID-19?

Os efeitos da pandemia ainda se fazem sentir. No entanto, aprendemos muito. Penso que também nos trouxe algo positivo, apesar de toda a conotação negativa associada. Foram momentos críticos, sobretudo para aqueles que perderam vidas humanas. Felizmente, nós não tivemos qualquer baixa a registar. Aprendemos a lidar com a mudança de forma abrupta, o que nos trouxe outras valências e nos deixou mais bem preparados para lidar com as adversidades. Houve a necessidade de nos adaptarmos rapidamente e essa capacidade ajudou-nos a superar as dificuldades com agilidade. Agora, é um facto, afetou-nos negativamente em termos de negócio. Houve um desinvestimento público considerável, e a Tecnovia, atuando praticamente no setor público, acabou por sofrer essas consequências. Contudo, mantivemo-nos firmes.

Em termos de recursos humanos, qual o vosso processo de formação?

A Tecnovia conta hoje com cerca de mil colaboradores em Angola. Perto de cem são expatriados, mas a ideia passa por reduzir paulatinamente o rácio da força de trabalho estrangeira. A formação interna dos nossos colaboradores angolanos é uma prioridade. Temos assinados protocolos de colaboração com a faculdade de engenharia da Universidade Agostinho Neto e com o RETFOP – um projeto executado pela cooperação portuguesa, com financiamento da União Europeia, destinado a revitalizar o ensino técnico e a formação profissional. A ideia passa por estabelecer cooperações bilaterais no sentido de não só absorver alunos finalistas, mas também contribuir e partilhar, em termos técnicos, o nosso conhecimento e experiência.

Não se tem revelado fácil recrutarmos quadros técnicos quer nacionais, quer expatriados. Temos contratado colaboradores que se formaram em Angola e outros em Portugal, mas efetivamente notamos que existe uma crescente dificuldade em conseguir reter quadros, principalmente os formados em Angola. Existem lacunas que têm de ser urgentemente sanadas, razão pela qual acredito que as empresas desempenhem um papel fundamental na formação e na cooperação com as entidades educativas.

Tecnovia Angola was established in 1992. What role has the company played in the development and growth of the country and its people?

Essentially, it has actively participated in the construction of the country. Since its foundation, in 1992, it has focused on the public works sector, having been involved in several construction and regeneration projects in the most diverse areas, from infrastructures and works of art (roads, bridges, tunnels, etc.) to civil construction projects. We can say that we are part of Angola's history.

What is Tecnovia's past, present and future in Angola?

There is a common bond right across the timeline, which is trust. Our clients feel they can trust Tecnovia. We want our good name to last and for us to be recognised as a credible and quality company. As to what it will become, only the future will tell, but I believe we will grow sustainably. We are not only focused on growth in terms of size, but also on the consolidation of our strengths and values, so that the process of continuous improvement has a strong representation among our stakeholders.

What is your assessment of the last two years, bearing in mind that we are talking about two pandemic years? And how has Tecnovia got through the COVID-19 crisis?

The effects of the pandemic are still being felt. However, we have learnt a great deal. I think it has also brought us something positive, despite all the negative connotations associated with it. They were critical moments, especially for those who lost human lives. Fortunately, we did not have any losses to report. We learned to deal with change abruptly, which brought us other skills and left us better prepared to deal with adversity. We had to adapt quickly and this ability helped us to overcome difficulties swiftly. Now, it is a fact, it has affected us negatively in terms of business. There has been considerable withdrawal of public investment, and Tecnovia, operating practically in the public sector, ended up suffering these consequences. However, we have stood firm.

In terms of human resources, how do you go about training your employees?

Tecnovia currently has about a thousand employees in Angola. About a hundred are non-Angolan, but the idea is to gradually reduce the foreign workforce ratio. Internal training for our Angolan employees is a priority. We have signed cooperation protocols with the engineering faculty of Agostinho Neto University and with RETFOP – a project run by the Camões Institute Portuguese Co-operation programme, with funding from the European Union, aimed at stimulating technical education and vocational training. The idea is to establish bilateral co-operation in order not only to absorb final-year students, but also to contribute and share, in technical terms, our knowledge and experience.

It has not proved easy to recruit national or non-Angolan technical staff. We have hired employees who were trained in Angola and others in Portugal, but we have noticed that there is a growing difficulty in retaining staff, especially those trained in Angola. There are gaps that need to be filled urgently, which is why I believe companies play a fundamental role in training and in cooperation with teaching entities.

AS PESSOAS USUFRUEM DAQUILO QUE NÓS FAZEMOS

Apoiam também iniciativas de caráter cultural e social, principalmente associadas à educação. Como lidam com os problemas sociais que vos rodeiam enquanto empresa em Angola?

Não podemos ser indiferentes ao local onde atuamos. Apesar de possuirmos raízes culturais europeias, pois fazemos parte de um grupo português, operamos em Angola e consideramo-nos uma empresa angolana. Assim, achamos que a empresa deve ter um papel ativo ao nível da responsabilidade social, sendo nosso dever contribuir para o benefício direto das comunidades, não só através das obras que executamos, mas também através do nosso conhecimento, do nosso esforço pessoal, em prol das pessoas e, nalguns casos, em regime de voluntariado. Fazemo-lo há anos, para melhoria das condições humanas e de educação, mas não fazemos disso grande bandeira, não publicitamos, porque o importante é a intenção e o compromisso de o fazer.

Como é continuar a investir numa economia em recessão, quando muitas empresas fecharam as portas?

É desafiador e arriscado. Mas é efetivamente nestes momentos que podem surgir as maiores recompensas, para aqueles que acreditam e que apostam forte. Esta não é a primeira vez que passamos por dificuldades deste tipo. Talvez seja aquela que mais tempo tem durado, não sendo, no entanto, possível prever a sua duração. Mas já passámos por várias, já as superámos e saímos reforçados. Pensamos que, apesar de Angola sofrer já com vários anos em recessão, este ano se registe um crescimento económico. Este deverá ser "o ano da viragem", e a Tecnovia acredita estar bem posicionada para participar desse expectável crescimento.

Qual a vossa estratégia para África, para lá de Angola?

Já foi equacionado, há alguns anos, Angola funcionar como um *hub* para a expansão do negócio da Tecnovia na África Austral. Angola foi o primeiro país fora de Portugal onde a Tecnovia investiu há 30 anos. Desde então, fizemos algumas prospeções nos países vizinhos, como nos dois Congos, Namíbia, África do Sul, entre outros,

PEOPLE ENJOY WHAT WE DO

You also support cultural and social initiatives, mainly associated with education. How do you deal with the social problems that surround you as a company in Angola?

We cannot remain indifferent to the place where we operate. Although we have European cultural roots, because we are part of a Portuguese group, we operate in Angola and consider ourselves to be an Angolan company. As such, we believe that the company should play an active role in terms of social responsibility. It is our duty to contribute to the direct benefit of communities, not only through the projects we undertake, but also through our knowledge, our personal effort, on behalf of people and, in some cases, on a voluntary basis. We have been doing it for years, to improve human and educational conditions, but we don't make a big show out of it, we don't publicise it, because what really counts is the intention and commitment to doing it.

What is it like to carry on investing in an economy in recession, when many companies have closed their doors?

It is challenging and risky. But it is precisely in these moments that the greatest rewards may come about, for those who believe and who make a firm commitment. This is not the first time we have experienced difficulties of this kind. Perhaps it is the one that has lasted the longest, although it is not possible to predict its duration. But we have already been through many, we got through them and came out all the stronger. We think that, although Angola has already suffered several years of recession, this year there will be economic growth. This should be "the year it all changes" and Tecnovia believes it is well positioned to participate in that expected growth.

What is your strategy for Africa, beyond Angola?

Some years ago, Angola was already being considered as a hub for the expansion of Tecnovia's business in Southern Africa. Angola was the first country outside Portugal where Tecnovia invested 30 years ago. Since then, we have done some prospecting

mas o agravamento da crise económica e a dificuldade em adquirir divisas, para fazer face a pagamentos no exterior, não permitiu que avançássemos. Hoje mudámos um pouco a nossa estratégia. Posso dizer-lhe que iremos iniciar, muito em breve, uma operação no Uganda e que estamos muito atentos a outros mercados onde seja possível expandir a nossa atividade. Já tivemos atividade em Marrocos e estamos presentes também em Cabo Verde.

Qual a sua opinião sobre esta nova crise da guerra na Europa que está a causar uma escalada nos preços das matérias-primas e até escassez?

Em Angola é uma questão paradoxal. Apesar de os preços já se fazerem sentir nas importações nos mercados europeus, Angola apresenta ainda uma forte dependência das receitas do petróleo, estando o mesmo em alta neste momento. Ou seja, se por um lado, sofremos as consequências das importações serem mais caras, no que toca a transportes marítimos e aéreos, por outro, o país tenderá a ganhar com a subida do preço do petróleo. Portanto, não é possível, neste momento, perspetivar, a curto prazo, o que poderá acontecer, nem em Angola, nem na nossa atividade, até porque prefiro manter uma opinião neutra, em que se perde, por um lado, mas em que, por outro, podemos eventualmente registar uma alavancagem da economia que permita ao Estado reforçar os seus investimentos públicos.

Considera que o mercado angolano valoriza critérios como a qualidade de construção, eficiência energética, sustentabilidade e soluções técnicas inovadoras?

Diria que se começa a considerar esses fatores como algo essencial. Já se olha para estes temas com a naturalidade com que, na Europa, os mesmos são tratados. Angola é ainda um país jovem, com pouco menos de 50 anos pós-independência e, portanto, qualquer mudança que ocorra num mercado mais desenvolvido é importada praticamente de imediato para o país. Existe, porém, um longo caminho para percorrer. Independentemente disso, temos como princípio, no caso da Tecnovia, aplicar os *standards* da indústria, reconhecidos a nível mundial. Somos uma empresa certificada, operamos em mercados em que a qualidade é uma condição indiscutível, assim como a sustentabilidade que, cada vez mais, tem um peso fundamental na economia. Recordo que, há 20 anos, as preocupações com segurança e ambiente ainda eram algo incipientes. Em Angola, estes conceitos estão perfeitamente interiorizados, sabendo que há ainda muito por fazer. Quem investir na implementação destas componentes, quer sejam empresas diretamente ligadas a essas áreas ou empresas que, como a nossa, as utilizam como forma de apoio à sua gestão, está certamente no bom caminho.

E como vê a Tecnovia daqui a dez anos?

Certamente uma das mais reconhecidas, não necessariamente em termos de dimensão, mas pela sua credibilidade, pela qualidade daquilo que fazemos, pelo empenho dos seus colaboradores. Sabemos que a imagem da empresa é transmitida em primeira instância pelos nossos colaboradores, pelo que, se não conseguirmos passar a nossa mensagem, a nossa cultura e a nossa forma de estar no mercado, não conseguiremos certamente passar essa credibilidade ao cliente.

E quem é o Ricardo fora do mundo da gestão da Tecnovia?

Sempre contestei a ideia das pessoas que são *workaholics*, mas efetivamente dou por mim – uma vez que vivo sozinho em Angola (a família está em Portugal) –, nos poucos tempos livres – que se resumem praticamente ao tempo do jantar e aos fins de semana –, a trabalhar, entre visitas a obras e respostas a *emails*. Acabo por não ter um período reservado para fazer desporto e conviver, pois passo o meu tempo quase sempre a trabalhar ou a pensar no trabalho. Quando se faz aquilo de que se gosta, efetivamente, perde-se a noção do tempo. E o facto de ter a família longe dá-me abertura para me focar no trabalho. Por vezes, dou por mim a enviar mensagens às onze da noite, algo que abominava completamente.

in neighbouring countries, such as the two Congos, Namibia, and South Africa, among others, but the worsening economic crisis and the difficulty in acquiring foreign currency to make payments abroad stopped us from moving forward. Today we have changed our strategy a little. I can tell you that we will soon start an operation in Uganda and that we are very attentive to other markets where it would be possible to expand our business. We have already worked in Morocco and we are also present in Cape Verde.

What is your opinion about this new war crisis in Europe that is causing an escalation in the prices of raw materials and even shortages?

In Angola this is a paradoxical question. Although prices are already being felt in imports on the European markets, Angola is still heavily dependent on oil revenues, with oil prices rising at the moment. In other words, if on the one hand we suffer the consequences of imports being more expensive, in terms of sea and air transport, on the other, the country will tend to gain from the rise in oil prices. It is therefore not possible at the moment to predict, in the short term, what might happen, either in Angola or in our business, not least because I prefer to maintain a neutral opinion, in which we lose out on the one hand, but on the other we may eventually see a boost to the economy that allows the state to increase its public investment.

Do you think the Angolan market values criteria such as construction quality, energy efficiency, sustainability and innovative technical solutions?

I would say that it is beginning to consider these factors as somewhat essential. These issues are already being viewed with the naturalness with which they are dealt with in Europe. Angola is still a young country, just under 50 years since its independence, and therefore any change that occurs in a more developed market is practically immediately imported into the country. There is, however, a long way to go. Regardless of this, our principle, in the case of Tecnovia, is to apply industry standards recognised worldwide. We are a certified company, we operate in markets where quality is an unquestionable condition, as well as sustainability, which increasingly has a fundamental importance in the economy. I remember that, 20 years ago, concerns about safety and the environment were still only just emerging. In Angola, these concepts are fully assumed, and we understand that there is still much to be done. Whoever invests in the implementation of these components, whether they are companies directly linked to these areas or companies that, like ours, use them as a form of support for their management, is certainly on the right track.

And how do you see Tecnovia ten years from now?

Certainly, as one of the most recognised, not necessarily in terms of size, but in terms of credibility, the quality of what we do, the commitment of our employees. We know that the image of a company is transmitted in the first instance by our employees, so if we don't manage to pass on our message, our culture and our way of being in the market, we certainly won't be able to pass on this credibility to the client.

And who is Ricardo outside the world of managing Tecnovia?

I've always disputed the idea that people are workaholics, but I do find myself working – as I live alone in Angola (my family is in Portugal) –, in my few moments of free time, - which are practically limited to dinner time and weekends -, between visits to construction sites and answering emails. I end up not having any time set aside to do sport or socialise, as I spend most of my time working or thinking about work. When you do what you love, you lose track of time. And the fact that my family is far away gives me the opportunity to focus on work. Sometimes I find myself sending messages at eleven o'clock at night, something I used to completely abhor.

QUEREMOS QUE O BOM NOME PERDURE E SEJAMOS RECONHECIDOS COMO UMA EMPRESA CREDÍVEL

WE WANT OUR GOOD NAME TO LAST AND FOR US TO BE RECOGNISED AS A CREDIBLE COMPANY

V&G Entrevista na íntegra: *www.villasegolfe.co.ao*
Full interview: *www.villasegolfe.co.ao*

ECONOMIA & NEGÓCIOS | ECONOMY & BUSINESS

FAZENDA IRMÃOS CHAVES

COM CHEIRO A TERRA QUENTE E PRODUTOS LOCAIS
WITH THE SMELL OF WARM EARTH AND LOCAL PRODUCE

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY EDSON AZEVEDO

ECONOMIA & NEGÓCIOS | ECONOMY & BUSINESS

A aventura começou em junho de 2019, a cerca de 250 km de distância de Luanda, quando os Irmãos Chaves iniciaram o projeto Fazenda Irmãos Chaves, na região da Lucala, na província do Cuanza Norte, em Angola. A empresa familiar dedicava-se à construção civil e promoção imobiliária, contudo, diversificar a atividade e ter um projeto direcionado para a área agrícola era um dos seus objetivos. Começaram por produzir café, mandioca, hortícolas, produtos muito férteis na região. E cedo se aperceberam, com as várias visitas a outras fazendas, que «apesar de haver um forte investimento na área agrícola, as pessoas não têm apostado tanto na vertente turística e de lazer». Foi nessa altura que decidiram «conciliar o projeto do agronegócio com o turismo rural», conta-nos um dos seis irmãos, António Chaves.

Quando o projeto agrícola arrancou pensou-se logo na construção de uma casa – espaço este que cresceu e deu origem ao que hoje conhecemos por Lodge da Fazenda – o edifício que alberga as dez suítes, salas de estar e jantar, cozinha, sala de jogos e ginásio.

A FAZENDA IRMÃOS CHAVES, NA REGIÃO DO LUCALA, NA PROVÍNCIA DO CUANZA NORTE, ABRIU PORTAS AO TURISMO EM ABRIL DE 2022

A decoração de interiores contou com o bom gosto de António – ele que outrora se dedicou à advocacia, mas que há 15 anos abandonou a profissão para gerir os negócios de família, aventurando-se em Angola. Na hora de escolher as peças decorativas procurou incluir o artesanato local, assim como móveis e pinturas de artistas nacionais, grande parte adquiridas ao longo de dois anos, por forma a conceder um toque mais africano ao Lodge, não descurando pormenores modernos, que lhe confere a ideia de um projeto internacional.

O início da atividade turística começou em abril de 2022, altura em que receberam os primeiros clientes. «Para já temos dez suítes, mas a intenção é crescer com *bungalows*, vamos usar aquelas tendas de *glamping*, tudo muito ligado à natureza, mas com o máximo conforto possível, sem desvirtuar a paisagem existente», revela. E acrescenta, «para fazer face a todo o investimento feito na propriedade tem-se vindo a desenvolver a área da agricultura, e, agora, com o turismo, entrará mais receita». O edifício Lodge da Fazenda ainda alberga um restaurante que trabalha na base de reservas, com produtos da propriedade, desde a carne (cabrito, leitão, pato e galinha), às hortícolas. Até o pão é confecionado no local, maioritariamente com farinha de mandioca.

Ali se produzem grande parte dos produtos essenciais para uma alimentação saudável. E o objetivo vai passar por fazê-los chegar a Luanda ou até exportar para fora do país. Ou seja, fazer disto um modelo de negócio e não apenas para consumo próprio do grupo Irmãos Chaves. «Neste momento temos 250 funcionários na Fazenda. Temos um compromisso local de contratar gente daqui. Falamos de pessoas que não tinham nenhuma

The adventure all began back in June 2019, about 250 km from Luanda, when the Chaves Brothers started the Fazenda Irmãos Chaves project, in the region of Lucala, in the province of Cuanza Norte, in Angola. The family business was dedicated to civil construction and real estate development, however, diversifying the business and having a project geared towards farming was one of their goals. They began by growing coffee, cassava and vegetables, products that grow very well in the region. And soon they realised, on various visits to other farming estates, that, «despite there being a strong investment in agriculture, people haven't invested as much in tourism and leisure». It was then that they decided to «reconcile the agribusiness project with rural tourism», one of the six brothers, António Chaves, tells us.

When the agricultural project got off the ground, they thought of building a house – a space that grew and gave rise to what we know today as Lodge da Fazenda – the building that houses the 10 suites, living and dining rooms, kitchen, games room and gym.

FAZENDA IRMÃOS CHAVES, IN THE LUCALA REGION OF CUANZA NORTE PROVINCE, OPENED ITS DOORS TO TOURISM IN APRIL 2022

The interior decoration is all down to António's good taste – he, who once practised law, but who gave up his profession 15 years ago to manage the family business, venturing to Angola. When it came to choosing decorative pieces, he strove to include local handicrafts, as well as furniture and paintings by national artists, most of which he sourced over a two-year period, in order to give the Lodge a more African touch, without forgetting modern details, which gives it the feel of an international project.

The tourism side of the business began in April 2022, when they welcomed their first guest. «For the moment we have 10 suites, but the intention is to grow with bungalows. We're going to get some of those glamping tents, all very in touch with nature, but with the maximum comfort possible, without spoiling the existing landscape», he reveals. And he adds, «to tackle all the investment made in the property, the farming side of the business has been developed, and now, with tourism, more revenue will come in.» The Lodge da Fazenda building is also home to a restaurant, which works on a reservation basis, with produce from the property, including meat (kid, suckling pig, duck and chicken), and vegetables. Even the bread is made there, mostly with cassava flour.

Most of the essential products for a healthy diet are produced there. And the goal is include getting them to Luanda, or even exporting them outside the country. In other words, making this a business model and not just for the consumption of the Irmãos Chaves group. «At the moment we have 250 employees at the farm. We have a local commitment to hire people from here. We're talking about people who had no experience in this field and were unemployed, and we trained

ANTÓNIO CHAVES

ATÉ AO MOMENTO, FORAM INVESTIDOS NESTE PROJETO 25 MILHÕES DE DÓLARES

SO FAR , 25 MILLION DOLLARS HAVE BEEN INVESTED IN THIS PROJECT

referência nesta área e estavam no desemprego, a quem demos formação, e hoje trabalham connosco de forma exemplar.» Atualmente, estão também a construir o campo de *paddle* e o campo de futebol. E até na capela existente na fazenda, que já foi homologada pela Igreja local, vai ser possível realizar cerimónias religiosas, como casamentos e batizados. A ideia dos Irmãos Chaves é transformar este lugar num espaço não só de produção agrícola, mas também de lazer e de diversão.

Mil hectares de terra fértil deram origem à Fazenda Irmãos Chaves, nos quais se destacam 250 de produção de café, 50 de mandioca, 50 de palmeira-de-dendê, que dá origem ao óleo de palma, entre outros produtos. E a grande aposta vai passar pelo café, por ser um *commodity* que «nos vai direcionar para um mercado de exportação, uma vez que tem cotação internacional».

Os Irmãos Chaves chegaram a Angola há 15 anos para dar continuidade à atividade de construção civil e promoção imobiliária, já existente em Portugal. Hoje, além dessas duas áreas, também o agronegócio e o turismo vieram complementar o portfólio da empresa. A Fazenda Irmãos Chaves é um projeto com muito para crescer. Repleto de natureza. De cor. De gentes da terra. E de ar puro...

them. Today they make exemplary workers for us.» They are also currently building a padel court and a football pitch. And also, in the chapel located on the estate, which has already been ratified by the local Church, it will be possible to hold religious ceremonies, such as weddings and christenings. The idea of the Irmãos Chaves is to transform this place into a space not only for agricultural production, but also for leisure and recreation.

A thousand hectares of fertile land gave rise to the Fazenda Irmãos Chaves, of which 250 are for coffee production, 50 for cassava, 50 for oil palms, which leads to palm oil, among other products. Coffee will be the main focus, as it is a commodity that «will take us into an export market, as it has an international price».

The Irmãos Chaves arrived in Angola 15 years ago to continue with their construction and real estate business, which they already had in Portugal. Today, as well as these two areas, agribusiness and tourism have also joined the company's portfolio. Fazenda Irmãos Chaves is a project with a great deal of potential for growth. Full of nature. Of colour. Of local people. And of pure air...

Novo Maserati Levante Hybrid
Performance Charged

Maserati

C. SANTOS VP

C. SANTOS V.P.
Estrada da Ribeira, Armazém 3C, 2645–575 Alcabideche - Tel: +351 218 712 300

Levante Hybrid (330HP/242,7kW). Emissões de CO_2 (g/km): ciclo combinado 223 a 243. Consumo de combustível (l/100km): ciclo combinado 9,8 a 10,7. Valores WLTP.

CRISTIANO MANGOVO

A ARTE CORRE-ME NAS VEIAS
ART COURSES THROUGH MY VEINS

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY NUNO ALMENDRA

Das telas faz espelho da alma. Das cores autoestrada para os seus sentimentos. Cristiano Mangovo, natural de Cabinda, Angola, é o terceiro de uma família de sete filhos, onde o dom para a pintura se infiltrou fundo. Comprometido com o mundo que o rodeia, deixa-se frequentemente tocar pelas questões específicas que moldam o contexto africano onde nasceu e cresceu. Aconteceu recentemente com *Os Protagonistas*, mostra que orgulhosamente levou à Galeria de Exposições Temporárias do Pavilhão de Angola na *Expo 2020 Dubai*. O sucesso é feito de pequenos passos. E o mundo das artes tem visto Cristiano Mangovo ir longe.

His canvases become a pure reflection of his soul. The colours, a highway direct to his feelings. Cristiano Mangovo, born in Cabinda, Angola, is the third in a family of seven children, where his gift for painting firmly took root. Committed to the world around him, he often lets himself be touched by the specific issues that shape the African context in which he was born and raised. This was the case recently with *Os Protagonistas* [The Protagonists], a show he proudly took to the Temporary Exhibitions Gallery of the Angola Pavilion at *Expo 2020 Dubai*. Success is made with small steps. And the art world has seen Cristiano Mangovo take many.

Como foi a sua infância e como começou a pintar?

Nasci em Angola, no seio de uma família com dotes artísticos. Ainda em criança, maravilhado com o talento do meu irmão mais velho, pedia-lhe que me fizesse desenhos, mas sem grande sucesso, o que me incitou a desenvolver o meu traço pessoal. Desenhava em todas as superfícies, desde paredes, chão ou qualquer pedaço de papel que encontrasse: é algo de que me apercebi e ainda hoje não controlo. Uns anos mais tarde, a minha tia deu-me dinheiro e gastei-o imediatamente na minha primeira caixa de guaches, altura em que comecei a pintar. Fazia principalmente reproduções de capas de filmes e de banda desenhada, como as do *Lucky Luke*, das *Tartarugas Ninja*, do *Tintim*, entre outros. Esta minha paixão foi-se estendendo no tempo e, um dia, a minha mãe, ao ver a minha honesta dedicação às artes, decidiu inscrever-me numa Escola de Artes Plásticas, abrindo-me um incomensurável universo criativo.

Quando percebeu que queria fazer carreira como artista?

Nasce-se artista. A paixão pelas artes sempre esteve latente na minha alma. No entanto, foi enquanto estudante universitário na Faculdade de Belas Artes de Kinshasa que tomei profunda consciência de que queria viver da arte e para a arte. Assim, paralelamente aos meus estudos, visitava *ateliers* de mestres e de artistas, tanto ligados ao mundo das artes visuais, como das artes populares. Aprendi e vivi intensamente neste contexto, procurando compreender a sua dimensão. Fiz também vários *workshops* de cenografia urbana e *performance* artística. O meu foco foi sempre conhecer e explorar as minhas capacidades criativas para assim ir construindo o meu próprio universo, um mundo onde pudesse ser livre.

> A PAIXÃO PELAS ARTES SEMPRE ESTEVE LATENTE NA MINHA ALMA

Em que é que se inspira para pintar as suas obras?

O universo que transponho para as minhas obras resulta tanto do meu imaginário como do mundo que me rodeia. Tenho como que uma memória fotográfica. Retenho imagens e vozes que povoam o meu quotidiano e, assim, a minha inspiração provém de uma caminhada por entre pessoas ou florestas, mas também de notícias ou de livros que folheio. O mundo, com os seus odores, sabores e sentires, é, e será sempre, uma fonte inesgotável de inspiração para mim.

O que pretende transmitir com as suas obras?

Na minha obra, abordo várias temáticas socioculturais. No entanto, independentemente da temática, procuro, na maioria das vezes, encarar cada obra como uma oportunidade de dar esperança e energia positiva a quem interage com o meu trabalho.

De Angola para Portugal, há quanto tempo saiu do seu país e como tem sido a vida desde então?

Na realidade, desde 2018 que vivo entre os dois países. Não foi uma decisão fácil. A vida na Europa pressupõe outros encargos

What was your childhood like and how did you start painting?

I was born in Angola, into an artistically gifted family. As a child, amazed by my older brother's talent, I would ask him to draw for me, but without much success, which led me to develop my own personal style. I would draw on any surface, from walls to the floor or any piece of paper I could find: it's something I became aware of and I'm still unable to control today. A few years later, my aunt gave me some money and I immediately spent it on my first box of gouaches, at which point I started painting. I would mainly recreate film covers and comic book covers, such as *Lucky Luke*, the *Ninja Turtles* and *Tintin*, among others. This passion of mine grew over time, and one day my mother, seeing my honest dedication to the arts, decided to enrol me in a School of Fine Arts, opening up an immeasurable creative universe to me.

When did you realise that you wanted to have a career as an artist?

You are born an artist. The passion for the arts has always been latent in my soul. However, it was while I was a university student at the Faculty of Fine Arts, in Kinshasa, that I became deeply aware that I wanted to live from art and for art. And so, while I was studying, I would visit the studios of masters and artists, both in the world of visual arts and popular arts. I learnt and lived intensely in this context, trying to understand its dimension. Alongside all this, I also did several workshops on urban scenography and performance art. My focus was always to get to know and explore my creative capacities so as to build my own universe, a world where I could be free.

> THE PASSION FOR THE ARTS HAS ALWAYS BEEN LATENT IN MY SOUL

What inspires you to paint your works?

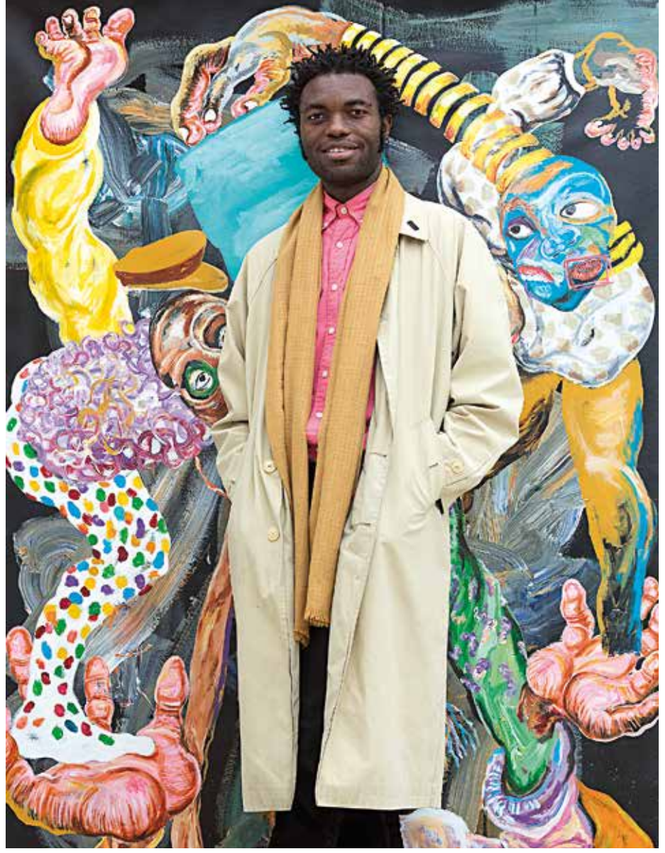
The universe that I transpose into my works results as much from my imagination as from the world that surrounds me. I have a kind of photographic memory. I am able to retain images and voices that populate my everyday life and, as such, my inspiration comes from a walk among people or forests, but also from news or books that I flick through. The world, with its smells, flavours and feelings, is, and will always be, a never-ending source of inspiration for me.

What do you want to transmit with your works?

I deal with various socio-cultural themes in my work. However, regardless of the theme, most of the time I strive to see each work as an opportunity to give hope and positive energy to those who interact with my work.

From Angola to Portugal, how long ago did you leave your country and how has life been since then?

In actual fact, since 2018 I have been living between the two countries. It was not an easy decision. Life in Europe presupposes other financial burdens, but I believe it is an important



financeiros, mas acredito ser uma opção importante para ampliar o meu mundo, granjear novas inspirações, partilhar o meu conhecimento e conquistar novos amantes de arte. Recordo que me foi sugerido por um colega lisboeta que deveria procurar um trabalho alternativo, porque viver exclusivamente da arte, em plena capital, seria muito difícil. No entanto, resisti e lutei, e hoje em dia tenho o privilégio de expor as minhas obras, tanto em Angola e Portugal, como noutras cidades europeias, seja em galerias e museus, como em residências artísticas, feiras e bienais de arte contemporânea. Algo que tem contribuído para o meu sucesso é o facto de trabalhar com pessoas que acreditam na minha obra, incluindo as galerias que me acompanham e representam.

Levou *Os Protagonistas* à Galeria de Exposições Temporárias do Pavilhão de Angola na *Expo 2020 Dubai*. É um orgulho e uma responsabilidade?

Sem dúvida, ter a possibilidade de ser um dos artistas a representar o meu país na *Expo Dubai 2022* é um privilégio, especialmente por ter a oportunidade de dar visibilidade à realidade dura de muitos jovens em Angola. A série de obras que apresento pela primeira vez nos Emirados Árabes Unidos aborda a vida de vários bairros. Cito dois aonde vivi: o Bairro Neves Bendinha ou Bairro Popular, em Luanda, e o Chibodo ou Bairro 4 de Abril, em Cabinda. São bairros onde algumas pessoas vivem em condições duras e onde há poucas oportunidades, mas onde, apesar disso, há muitos jovens que resistem à criminalidade, aceitando trabalhos informais que possam garantir a sua sobrevivência: lavar carros, transportar mercadorias, vender frutas na rua, etc. Tudo em prol da sua sobrevivência e da sustentabilidade das suas famílias. Para mim, estes jovens são uma inspiração, uma força da natureza.

Um dia, gostaria de ter a possibilidade de apresentar esta série de pinturas noutros países e contextos, de partilhar essa visão de como uma realidade amarga se pode tornar numa enorme fonte de inspiração e numa lição sobre a vontade de perseverar e viver.

option to expand my world, garner new inspirations, share my knowledge and win over new art lovers. I recall that it was suggested to me by a colleague from Lisbon that I should look for an alternative job, because living exclusively from art, in the middle of the capital, would be very difficult. Nevertheless, I held out and fought on, and today I have the privilege of exhibiting my work, as much in Angola and Portugal, as in other European cities, either in galleries and museums, or in artistic residencies, fairs and contemporary art biennales. Something that has contributed to my success is the fact that I work with people who believe in my work, including the wwgalleries that support and represent me.

You took *Os Protagonistas* [The Protagonists] to the Temporary Exhibition Gallery of the Angola Pavilion at *Expo 2020 Dubai*. Is this something to be proud of and a responsibility?

Without a doubt, being able to be one of the artists to represent my country at *Expo Dubai 2022* is a privilege, especially for having the opportunity to bring visibility to the harsh reality of many young people in Angola. The series of works that I am presenting for the first time in the United Arab Emirates deals with life in various neighbourhoods. I mention two in which I lived: Bairro Neves Bendinha or Bairro Popular, in Luanda, and Chibodo or Bairro 4 de Abril, in Cabinda. These are neighbourhoods where some people live in harsh conditions and where there are few opportunities, but where, despite this, many young people resist getting involved in crime by taking informal jobs that ensure their survival: washing cars, transporting goods, selling fruit on the street, etc. All for the sake of their survival and the sustainability of their families. For me, these young people are an inspiration, a force of nature.

One day, I would like to be able to present this series of paintings in other countries and contexts, to share this vision of how a bitter reality can become a huge source of inspiration and a lesson on the will to persevere and live.

V&G Artigo na integra: *www.villasegolfe.co.ao*
Full article: *www.villasegolfe.co.ao*

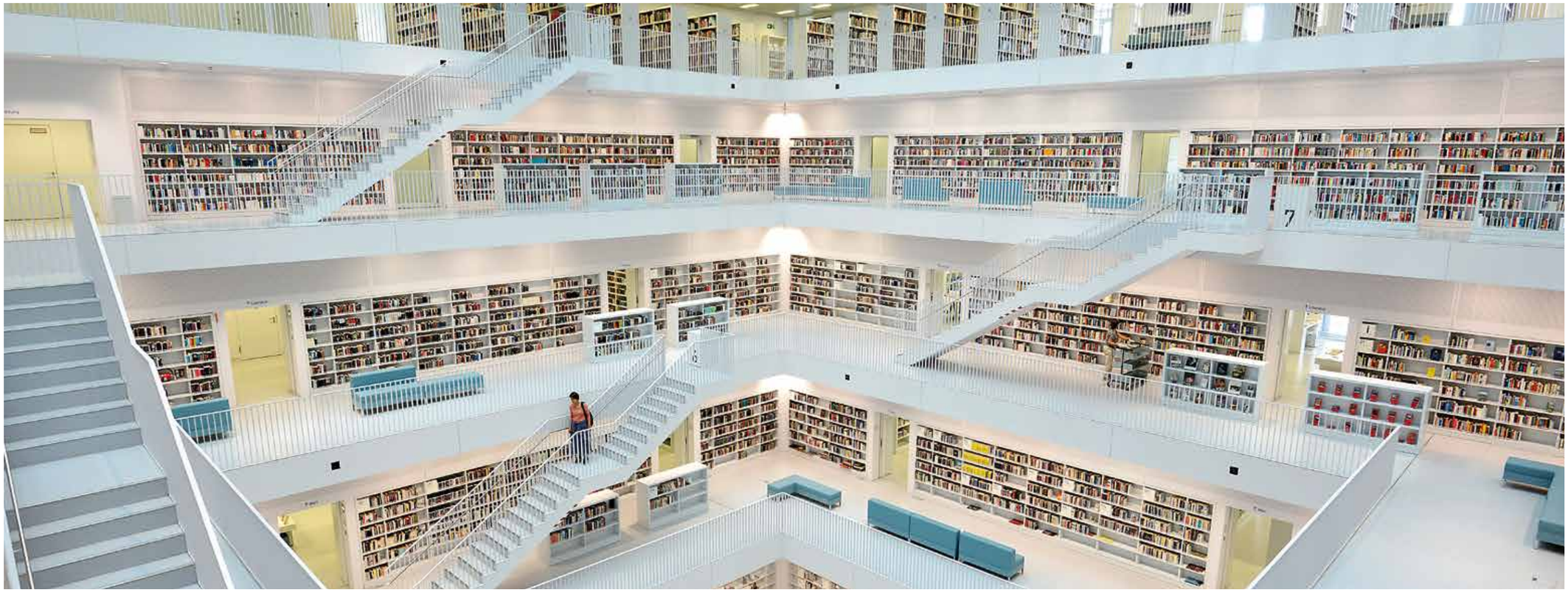
GRUPO IMEX INDÚSTRIA
FABRICADO EM ANGOLA
ELECTRODOMÉSTICOS
beko
DEFY
EMBALAGENS
SACOS DE RÁFIA
BALDES PLÁSTICO / LATAS
FILME PLÁSTICO
COLCHÕES
smartflex COLCHÕES, EDREDÕES, ALMOFADAS
Colchões Kuzeka Plus Conforto para todos
COLCHÕES KUXILO
TINTAS
TINTAS DECOR
ambience TINTAS
TINTAS SOPINTA
TANQUES, TUBOS PVC E PEAD
HIDRO É PARA A VIDA. TANQUES E TUBOS PVC | POLIETILENO

BIBLIOTECA PÚBLICA DE STUTTGART

STUTTGART PUBLIC LIBRARY

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

ARTE & CULTURA | ART & CULTURE



O EDIFÍCIO, DESENHADO PELO ARQUITETO COREANO EUN YOUNG YI, APRESENTA-SE EM FORMA CÚBICA E NÃO PASSA DESPERCEBIDO

THE BUILDING, DESIGNED BY KOREAN ARCHITECT EUN YOUNG YI, IS CUBE-SHAPED AND DOES NOT GO UNNOTICED

UM ELOGIO AO CONHECIMENTO

Considerada uma das bibliotecas mais modernas da Europa, a Biblioteca Pública de Stuttgart situa-se na zona de Mailänder Platz, no centro urbano perto de Europaviertel, na Alemanha. O edifício, desenhado pelo arquiteto coreano Eun Young Yi, apresenta-se em forma cúbica e não passa despercebido, pois consegue captar a atenção de turistas e fotógrafos de todo o mundo. São 18 mil m² onde acontece de tudo um pouco. Aqui são disponibilizadas várias soluções gráficas; é possível criar livros na oficina da biblioteca infantil, digitalizar discos antigos, tocar violão, bateria ou piano. Tudo isso enquanto a vista do cimo do edifício, no *rooftop* do café LesBar, recai sobre a cidade.

Sobre o projeto arquitetónico note-se que o edifício é muito homogéneo. No interior, as cores das salas são constantes. O edifício foi projetado com uma fachada dupla e uma construção cúbica, e quer se trate de tijolos de concreto ou de vidro fosco em painéis de 9 x 9 metros, o revestimento exterior mantém um caráter uniforme contínuo. Mas é ao entrar no prédio que o visitante tem uma sensação imediata do projeto arquitetónico, pois o *layout* permite que olhemos de oeste para leste e de norte para sul. O *foyer* circular rodeia o *Coração* – a escadaria que encanta todos –, e é aqui que o visitante inicia a sua viagem cultural pelas imponentes escadas, que ficam no meio do edifício, num espaço em forma de cubo, iluminado por uma luz central.

IN PRAISE OF KNOWLEDGE

Considered to be one of the most modern libraries in Europe, the Stuttgart Public Library is located in the city centre's Mailänder Platz area, close to the Europaviertel, in Germany. The building, designed by Korean architect Eun Young Yi, is cube-shaped and does not go unnoticed, grabbing the attention of tourists and photographers from all over the world. Covering an area of 18,000 sqm, this space is the venue for a little bit of everything. Here you can find several graphic solutions; you can create books in the children's library workshop, digitalise old records, play the guitar, drums or the piano. This can all be enjoyed with views from the top of the building, in the LesBar café on the rooftop, looking over the city.

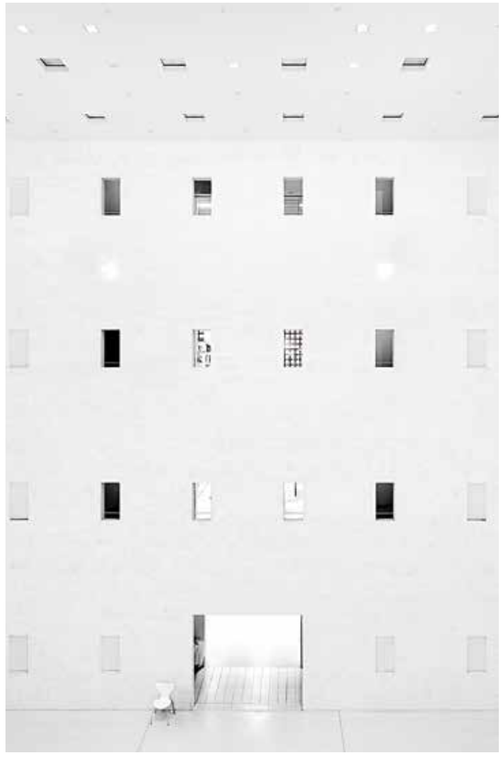
The architectural design makes for a very homogeneous building. Inside, the colours of the rooms are constant. The building has a double façade and a cubic construction, and whether it is concrete bricks or frosted glass in 9 x 9 metre panels, the exterior finish maintains a continuous uniform character. Upon entering the building, the visitor gets an immediate sense of the architectural design, with the layout allowing you to look from west to east and north to south. The circular *foyer* surrounds the *Heart* – the staircase that wows everyone –, and it is here that the visitor begins their cultural journey via the imposing stairs, which develop in the middle of the building in a cube-shaped space lit by a central light.

Em todos os oito andares estão visíveis quadros informativos para orientar o visitante. Assim como, no balcão principal da entrada, podem ser fornecidos, gratuitamente, guias de áudio com toda a informação e detalhes sobre a biblioteca e sobre o projeto arquitetónico.

Através dos terminais nas prateleiras, podemos encontrar o catálogo eletrónico disponível e ter acesso ao que procuramos, bem como a um banco de dados da imprensa internacional e a portais de conhecimento, que estão distribuídos em cada seção. Para usar os equipamentos disponíveis no edifício, é necessário que os adultos adquiram um passe da biblioteca, que é emitido no balcão de informações no piso térreo, mediante apresentação

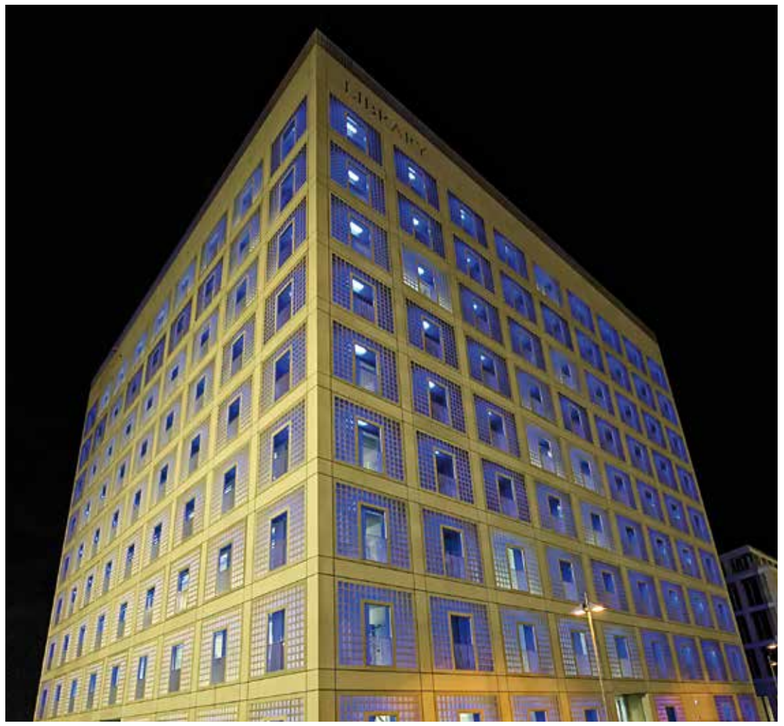
On all eight floors information boards can be seen to guide the visitor. There are also audio guides with all information and details about the library and the architectural project that are provided free of charge at the main entrance desk.

You can find the electronic catalogue and access what you are looking for through the terminals on the shelves, as well as access a database of international press and knowledge portals, which are distributed in each section. To use the equipment available in the building, adults must purchase a library pass, which is issued at the information desk on the ground floor upon presentation of ID. Under-18s can use the Municipal Library free of charge.



O *FOYER* CIRCULAR RODEIA O *CORAÇÃO* – A ESCADARIA QUE ENCANTA TODOS –, E É AQUI QUE O VISITANTE INICIA A SUA VIAGEM CULTURAL

THE CIRCULAR FOYER SURROUNDS THE *HEART* – THE STAIRCASE THAT WOWS EVERYONE –, AND IT IS HERE THAT THE VISITOR BEGINS THEIR CULTURAL JOURNEY



da identificação pessoal. Já os menores de 18 anos, podem utilizar gratuitamente a Biblioteca Municipal.

Este espaço está tão bem equipado que, para fazer a devolução de um item que tenha levado emprestado, basta dirigir-se a uma das várias máquinas de auto atendimento disponíveis nos andares da biblioteca. Se é um leitor de *e-books*, *e-papers*, arquivos de áudio, ou qualquer material de *e-lerning*, aqui também é possível a requisição destes produtos.

Toda a biblioteca está provida de espaços tranquilos para que seja possível ler, trabalhar, ou passar o tempo, sem interrupções. Há ainda zonas de trabalho, onde se pode escrever e navegar na *internet*. E são vários os espaços de que podemos desfrutar na Biblioteca Stuttgart. Por exemplo, no piso térreo, encontramos o *showroom*, um espaço experimental para eventos digitais; no -1, situa-se a Max Bense Forum, uma sala de eventos para cerca de 300 convidados; no 1.º andar, deparamo-nos com o estúdio de som, secção de música, desde programas de digitalização, LPs, *software* de notação e *software* para digitalização e composição; no 2.º andar, está a Hausch Children's Room, secção infantil, com recomendações de *media* para crianças; o 4.º andar é o local da Literatura e Biblioteca, onde a vida literária de Stuttgart e seus arredores se encontra; o 6.º andar está preparado para receber pessoas com deficiência visual, que aí podem usar um computador especial e um leitor de tela, pois toda a biblioteca foi projetada para ser acessível a todos; no 8.º andar, permanece a Grafoteca, secção de arte, onde é possível pedir peças emprestadas e onde pode desfrutar de uma xícara de café, no LesBar, enquanto aprecia a paisagem citadina. Para visitar, pode fazê-lo de segunda a sábado, entre as 9 horas e as 21 horas.

This space is so well equipped that, to return an item you have borrowed, all you have to do is go to one of the various self-service machines available on the library floors. If you want to read e-books, e-papers, listen to audio files, or access any e-learning material, you can request these products here also.

Throughout the library there are quiet spaces to read, work, or pass the time, without interruptions. There are also work areas, where you can write and go online. And there are many different spaces to enjoy in the Stuttgart library. For example, on the ground floor there is the 'showroom', an experimental space for digital events; on the lower ground floor there is the Max Bense Forum, an event's room for about 300 guests; on the 1st floor there is the sound studio, the music section, digitalisation programmes, LPs, notation software and software for digitalisation and composition; on the 2nd floor there is the Hausch Children's Room, the children's section, with media recommendations for children; the 4th floor is the place for 'Literature and Library', where the literary life of Stuttgart and its surroundings meets; the 6th floor is prepared to welcome people with visual impairment, who can use a special computer and screen reader there, as the whole library was designed to be accessible to all; on the 8th floor, there is the Graphoteca, art section, where it is possible to borrow pieces and where you can enjoy a cup of coffee at LesBar while enjoying views over the cityscape. You can visit from Monday to Saturday, between 9am and 9pm.

tecnovia
Angola
Sociedade de Empreitadas, Lda.
30 ANOS

Desde 1992 que contribuímos para o desenvolvimento de Angola através da criação de infraestruturas que ligam pessoas, potenciam negócios e agregam futuro.
Para a Tecnovia Angola cada projeto, cada cliente, cada obra e cada colaborador são uma prioridade.

Escolhemos Crescer a Fazer em Angola, garantindo compromissos, laços de confiança e relações de longo prazo.

www.tecnovia.pt
Rua Gamal Abdel Nasser
Loanda Towers, Torre B, Piso 17 – Sala 4
Ingombota – Luanda
(+244) 222 397 586 | (+244) 222 396 533 | (+244) 933 969 244 | (+244) 914 739 664
geral@tecnoviaangola.com
Alvará de Construção nº 00499/CCOP/IRCCOP/1997
Tecnovia tecnovia-sgps tecnovia

EUROPA OXALÁ

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN CALOUSTE GULBENKIAN FOUNDATION, PEDRO PINA

A EXPOSIÇÃO QUE QUESTIONA A HISTÓRIA COLONIAL E DESMONTA *CLICHÉS*

O passado encontra-se com o presente quando 21 artistas plásticos europeus, com origens nas antigas 'colónias' de África, refletem sobre as suas heranças e identidades numa exposição que estará patente na galeria principal da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, até 22 de agosto. O certame *Europa Oxalá* apresenta cerca de 60 obras de pintura, desenho, escultura, filme, fotografia e instalação de afro-europeus, cujos pais e avós nasceram ou viveram em Angola, Congo, Benim, Guiné, Argélia e Madagáscar. Deles herdaram memórias indiretas, que lhes chegaram de forma difusa, pela família, pelos amigos e pela vida pública quotidiana.

THE EXHIBITION THAT QUESTIONS COLONIAL HISTORY AND DISMANTLES *CLICHÉS*

The past meets the present when 21 European artists, with origins in the former 'colonies' of Africa, reflect on their heritage and identities in an exhibition that will be on show in the main gallery of the Calouste Gulbenkian Foundation, in Lisbon, until August 22. The exhibition *Europa Oxalá* features some 60 works of painting, drawing, sculpture, film, photography and installation by Afro-Europeans, whose parents and grandparents were born or lived in Angola, Congo, Benin, Guinea, Algeria and Madagascar. From them they have inherited indirect memories, which reached them diffusely, through family, friends and everyday public life.

ARTE & CULTURA | ART & CULTURE

PRODUÇÕES ARTÍSTICAS QUE ALIMENTAM UMA REFLEXÃO ORIGINAL SOBRE O RACISMO

ARTISTIC PRODUCTIONS THAT FUEL ORIGINAL REFLECTION ON RACISM

E não são só vozes, sons e gestos, são imagens e recordações das suas culturas de origem, pontos de partida para um importante trabalho de investigação nos arquivos históricos pessoais e institucionais. Produções artísticas que alimentam uma reflexão original sobre o racismo, a descolonização das artes, o estatuto da mulher na sociedade contemporânea e a desconstrução do pensamento colonial.

Inicialmente apresentada no MUCEM – Musée des Civilisations de l'Europe et de la Méditerranée –, seguirá para o Museu Real da África Central – AfricaMuseum –, em Tervuren, na Bélgica, após a apresentação na capital portuguesa. A exposição integra a *Temporada Cruzada Portugal-França*.

O caráter inovador e transnacional do trabalho destes artistas da «pós-memória» tem vindo a marcar profundamente a paisagem artística e cultural das últimas duas décadas. O modo como alguns deles conjugam linguagens contemporâneas e processos tradicionais testemunha o poder criativo da diversidade cultural europeia contemporânea, abrindo novas perspetivas à própria noção de Europa. António Pinto Ribeiro, comissário da exposição, juntamente com Katia Kameli e Aimé Mpane (ambos artistas também representados na mostra), explica que se trata de uma exposição «que quer quebrar *clichés*, dando a ver e a sentir uma energia nova que olha para o futuro».

O título da mostra aponta exatamente nesse sentido, ao introduzir uma palavra – oxalá – que resulta de séculos de integração e que traduz uma ideia de futuro em construção, numa Europa que é solo comum a todos estes artistas.

And they are not only voices, sounds and gestures, they are images and recollections of their cultures of origin, starting points for important research work in personal and institutional historical archives. Artistic productions that fuel an original reflection on racism, the decolonisation of the arts, the status of women in contemporary society and the deconstruction of colonial thought.

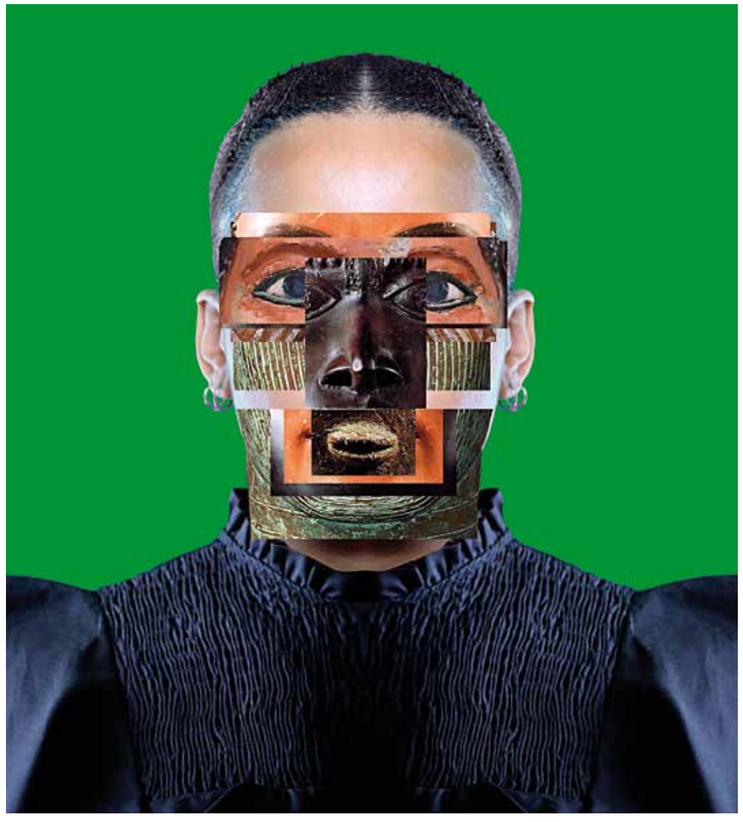
Initially shown at the MUCEM – Musée des Civilisations de l'Europe et de la Méditerranée –, it will move on to the Royal Museum of Central Africa – AfricaMuseum –, in Tervuren, Belgium, after its time in the Portuguese capital. The exhibition is part of the *Portugal-France Season*.

The innovative and transnational nature of the work of these «post-memory» artists has deeply marked the artistic and cultural landscape of the last two decades. The way in which some of them combine contemporary languages and traditional processes bears witness to the creative power of contemporary European cultural diversity, opening new perspectives to the very notion of Europe. António Pinto Ribeiro, the exhibition's curator, together with Katia Kameli and Aimé Mpane (both artists also represented in the show), explains that this is an exhibition «that wants to shatter *clichés*, making visible and feelable a new energy that looks to the future».

The title of the show points exactly in that direction, by introducing a word – *oxalá* – which results from centuries of integration, [originating from the Arabic *inshallah*, 'god willing'] and which translates an idea of future under construction, in a Europe which is the common ground of all these artists.

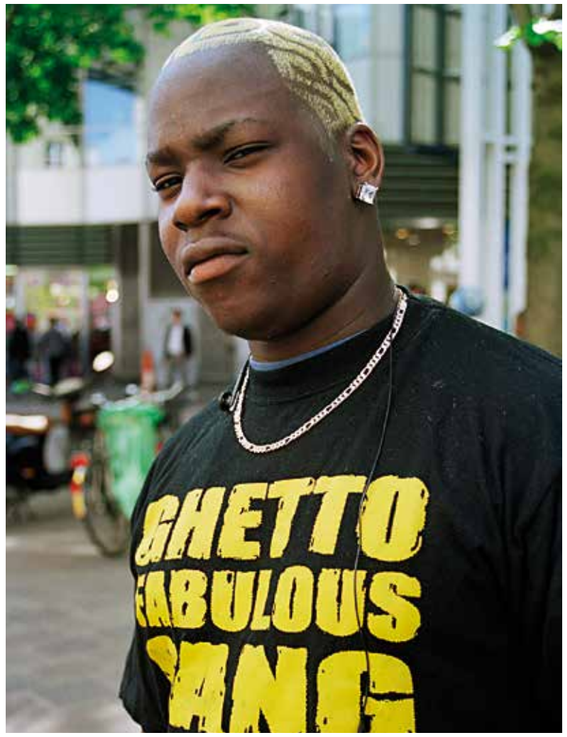
NO VERÃO, HAVERÁ TRÊS FINS DE SEMANA MUSICAIS NO JARDIM, COM CURADORIA DE DINO D'SANTIAGO

IN THE SUMMER, THERE WILL BE THREE MUSIC WEEKENDS IN THE GARDEN, CURATED BY DINO D'SANTIAGO



Estarão representados Aimé Mpane, Aimé Ntakiyica, Carlos Bunga, Délio Jasse, Djamel Kokene-Dorléans, Fayçal Baghriche, Francisco Vidal, John K. Cobra, Katia Kameli, Mohamed Bourouissa, Josèfa Ntjam, Malala Andrialavidrazana, Márcio Carvalho, Mónica de Miranda, Nú Barreto, Pauliana Valente Pimentel, Pedro A. H. Paixão, Sabrina Belouaar, Sammy Baloji, Sandra Mujinga e Sara Sadik. No verão, haverá três fins de semana musicais no jardim, com curadoria de Dino d'Santiago (24-26 junho, 1-3 julho e 8-10 julho); cinema ao ar livre (24-25 junho, 1-2 julho e 8-9 julho); e um momento de teatro criado e protagonizado pela atriz e encenadora Zia Soares (15 julho).

Represented artists include: Aimé Mpane, Aimé Ntakiyica, Carlos Bunga, Délio Jasse, Djamel Kokene-Dorléans, Fayçal Baghriche, Francisco Vidal, John K. Cobra, Katia Kameli, Mohamed Bourouissa, Josèfa Ntjam, Malala Andrialavidrazana, Márcio Carvalho, Mónica de Miranda, Nú Barreto, Pauliana Valente Pimentel, Pedro A. H. Paixão, Sabrina Belouaar, Sammy Baloji, Sandra Mujinga and Sara Sadik. In the summer, there will be three music weekends in the garden, curated by Dino d'Santiago (June 24-26, July 01-03 and July 08-10); outdoor cinema (June 24-25, July 01-02 and July 08-09); and a moment of theatre created and starring actress and director Zia Soares (July 15).



UM LUGAR DE PLENA INSPIRAÇÃO!

OS MELHORES MOMENTOS
NÃO SE ESQUECEM...

No centro de negócios de Luanda, com uma localização privilegiada e uma vista inesquecível, encontra-se o renovado Hotel Presidente, a melhor escolha para a sua estadia na capital de Angola.

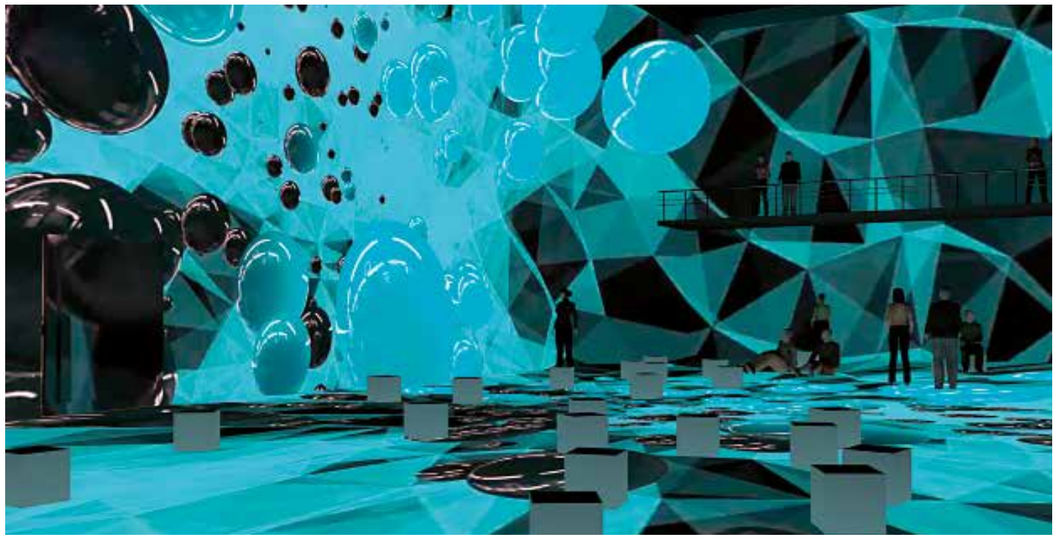
Com 264 quartos totalmente equipados, 2 restaurantes, um bar, ginásio e salas de reuniões, o Hotel Presidente é o local ideal para tornar os seus negócios um sucesso.

Nos restaurantes e bar poderá desfrutar da fantástica vista sobre a Baía de Luanda ao sabor das nossas iguarias e cocktails nacionais e internacionais, num ambiente exclusivo e acolhedor.

HOTEL PRESIDENTE
LUANDA
★ ★ ★ ★

Largo 17 Setembro nº4 BP - 5791, Luanda | Tel. (+244) 222 311 717 / +244 923 120 470 | www.hotelpresidenteluanda.com

GJC HOTELS



ARTE & CULTURA | ART & CULTURE

MADRID ARTES DIGITALES

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

MERGULHAR NA OBRA DE KLIMT

O Matadero Madrid, centro de criação contemporânea da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desporto espanhola, vai acolher, no Armazém 16, o novo núcleo de experiências imersivas MAD (Madrid Artes Digitales). Um revolucionário espaço de desenvolvimento cultural digital, único em Espanha e na Europa, onde a mais recente tecnologia está ao serviço das práticas artísticas mais inovadoras. Uma zona criativa que experimenta a imersão através de projeções audiovisuais, holografia, realidade aumentada e virtual para criar uma nova relação entre arte e sociedade.

IMMERSE YOURSELF IN THE WORK OF KLIMT

Matadero Madrid, the contemporary creation centre of the Spanish Municipal Secretariat of Culture, Tourism and Sport, will host the new centre of immersive experiences MAD (Madrid Artes Digitales) in Nave 16 (Warehouse 16). A revolutionary space for cultural digital development, unique in Spain and Europe, where the latest technology is at the service of the most innovative artistic practices. A creative zone that experiments with immersion through audio-visual projections, holography, augmented and virtual reality in order to create a new relationship between art and society.

E a estreia não podia ter melhor anfitrião. Quando, a 4 de março, abrir as suas portas, o MAD terá uma produção de grande formato baseada na obra do pintor Gustav Klimt, visitável até dia 27 do mesmo mês.

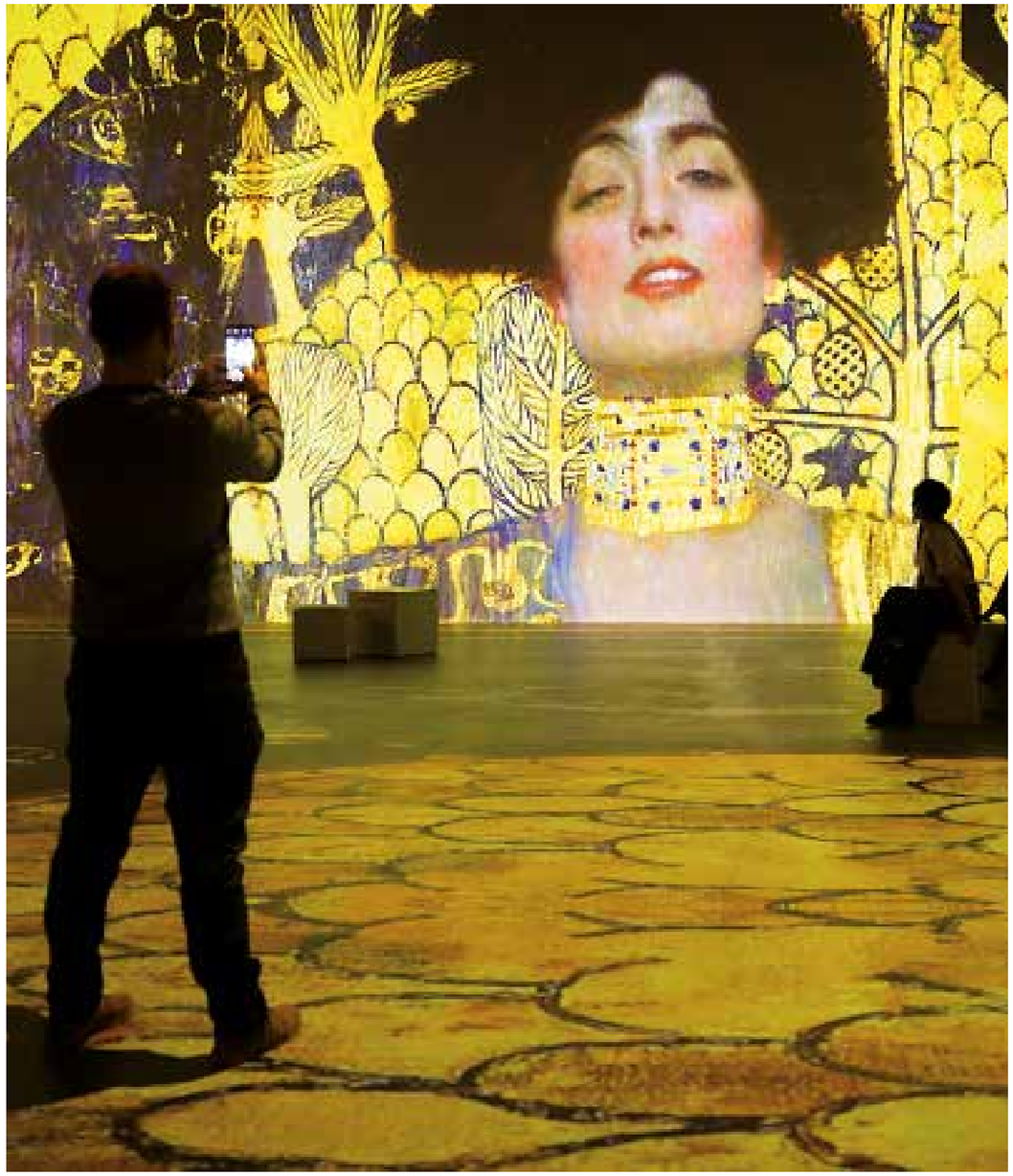
Com projeções de grande formato, num local com mais de 2000 m², o público de todas as idades terá oportunidade de mergulhar na vibrante Viena do final do século XIX para quase se sentir parte das telas que o pintor criou e dos edifícios que decorou, desfrutando de uma experiência 3D com óculos de realidade virtual e ferramentas interativas.

Recorde-se que Gustav Klimt (1862-1918) é um dos artistas

And the premiere couldn't have a better host. When, on March the 4th, the MAD opens its doors, it will have a large format production based on the work of painter Gustav Klimt, which can be visited until the 27th of the same month.

With large format projections on an area of more than 2000 sqm, the audience of all ages will have the opportunity to dive into vibrant Vienna from the late 19th century and to almost feel part of the canvases that the painter created and the buildings he decorated, enjoying a 3D experience with virtual reality glasses and interactive tools.

It should be remembered that Gustav Klimt (1862-1918) is one



mais aclamados de todos os tempos, autor de algumas das obras mais conhecidas e valiosas da história da arte, como *O Beijo*, 1907-1908, possivelmente o seu quadro mais famoso, ou *O Retrato de Adele Bloch-Bauer I*, também chamado de *A Dama Dourada* ou *A Dama de Ouro*, de 1907. Com uma estética inconfundível, a sua obra é fundamental para compreender a evolução da pintura para a modernidade, o que levou Klimt a ser também uma referência da moda e da estética até aos nossos dias.

Criado em 2006 e localizado no antigo matadouro e mercado de gado da cidade, o Centro de Residências Artísticas (Matadero) é uma zona de grande valor patrimonial e arquitetónico de

of the most acclaimed artists of all time, the painter of some of the best-known and most valuable works in the history of art, such as *The Kiss*, 1907-1908, possibly his most famous painting, or *The Portrait of Adele Bloch-Bauer I*, also called *The Lady in Gold* or *The Woman in Gold*, 1907. With an unmistakable style, his work is fundamental to understanding the evolution of painting towards modernity, which led Klimt to also be a reference in fashion and aesthetics to the present day.

Created in 2006 and located in the city's former abattoir and cattle market, the Artist Residence Centre (Matadero) is an area of great heritage and architectural value in Madrid.

UM REVOLUCIONÁRIO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL DIGITAL, ÚNICO EM ESPANHA E NA EUROPA

Madrid. Nos seus diferentes armazéns desenvolve-se uma extensa programação composta por exposições, teatro, festivais, música ao vivo, cinema e projetos audiovisuais, conferências, palestras e *workshops*, residências artísticas, programas educativos e atividades para famílias. Uma pequena cidade dedicada à cultura, para visitar, nas margens do rio Manzanares.

A REVOLUTIONARY SPACE FOR CULTURAL DIGITAL DEVELOPMENT, UNIQUE IN SPAIN AND EUROPE

An extensive programme is developed in its different warehouses consisting of exhibitions, theatre, festivals, live music, cinema and audio-visual projects, conferences, lectures and workshops, artistic residencies, educational programmes and family activities. A small city dedicated to culture that can be visited on the banks of the Manzanares River.

A nossa história é um exemplo de empreendedorismo e superação.

Em 2002 começou por ser um sonho de um conjunto de pessoas e, duas décadas depois, os resultados estão à vista.

Com muito trabalho, persistência e coragem.

Hoje, somos mais de 300 profissionais a trabalhar, diariamente, para concretizar os projectos dos nossos clientes.

Nestes 20 anos, tornámo-nos numa sólida referência no panorama angolano, aprendemos com as crises, diversificámos as nossas competências e pretendemos continuar a crescer, consigo, ao nosso lado.

A todos, o nosso Obrigado!

GRUPO ARENA 20 ANOS, um percurso de sucesso

www.grupoarena.co.ao

Oficinas Gerais dos Caminhos de Ferro de Luanda
Cazenga, Luanda, Angola

LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES

CARTAGENA DAS ÍNDIAS

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

FEITA DE COR, HISTÓRIA E SABORES

«La Heroica», como também é conhecida Cartagena das Índias (ou só Cartagena), é uma das cidades mais bonitas e bem preservadas das Américas. Fundada no século XV, está localizada nas costas do Mar das Caraíbas, no noroeste do continente sul-americano, e tornou-se há muito famosa pelo seu centro histórico, mas também pelas imagens paradisíacas, onde se destacam as muitas ilhas banhadas por águas cristalinas e quentes. Este fabuloso destino guarda os segredos de séculos de História, dentro da sua muralha, nos seus balcões e varandas coloridas, nas gentes e nos estreitos passeios de pedra que inspiraram o eterno Gabriel García Marquez (que nela viveu e sobre ela tanto escreveu). O amor de Gabo (que recebeu o *Prémio Nobel de Literatura*, em 1982) à cidade era tal que as suas cinzas estão depositadas no Claustro de La Merced (Universidade de Cartagena).

A metrópole goza ainda de uma vida noturna intensa, de uma excelente gastronomia e de uma oferta cultural que fervilha. Tudo isso faz dela um tesouro conservado no tempo, tornando-a, atualmente, num dos destinos turísticos mais frequentados da Colômbia.

Se decidir embarcar nesta aventura, esteja preparado para o calor que se faz sentir todo o ano. Comecemos por visitar o centro histórico, explorando o Castelo de San Felipe de Barajas, onde pode conhecer, em detalhe, a história de Cartagena. Surpreenda-se com um *tour* pelas antigas igrejas e monumentos famosos, como o dedicado à Índia Catalina, Los Zapatos Viejos, Los Pegasos e o Museu Naval.

À medida que caminha, deixe-se surpreender pela música e pelos ritmos locais que, juntamente com o artesanato, dão vida às ruas. Sugerimos ainda que tire umas horas para apreciar o belo e boémio Bairro Getsemaní. A Plaza de la Trinidad acolheu, em 1811, a revolta popular que deu início à queda do império espanhol. Cartagena foi, aliás, o primeiro território da atual Colômbia a ser totalmente independente. O Getsemaní é riquíssimo em arte de rua. Os *grafittis* estão espalhados por todo o lado, sempre em tons vibrantes, representando cenas tropicais e típicas da cultura caribenha.

MADE OF COLOUR, HISTORY AND FLAVOURS

«La Heroica», as Cartagena de Indias (or just Cartagena) is also known, is one of the most beautiful and well-preserved cities in the Americas. Founded in the 15th century, it is located on the shores of the Caribbean Sea, in the northwest of the South American continent, and has long become famous for its historic centre, but also for its idyllic images, with its many islands washed by the warm, crystal-clear waters. This fabulous destination holds the secrets of centuries of history within its walls, its colourful balconies and verandas, the people and the narrow, cobbled streets that inspired the eternal writer Gabriel García Marquez (who lived here and wrote so much about it). The *1982 Nobel Literature Prize* winner's love for the city was such that his ashes are laid to rest in the Cloister of La Merced (University of Cartagena).

The city also enjoys a bustling nightlife, excellent food and a simmering selection of cultural offerings. All this makes it a treasure preserved over time, and it is currently one of the most popular tourist destinations in Colombia.

If you decide to embark on this adventure, be prepared for the heat that is felt all year round. Let's start by visiting the historic centre, exploring the San Felipe de Barajas Castle, where you can learn about the history of Cartagena in great detail. Discover lots of surprises on a tour of old churches and famous monuments, such as the one dedicated to India Catalina, Los Zapatos Viejos, Los Pegasos and the Naval Museum.

As you walk, soak up the music and local rhythms that, together with the handicrafts, bring the streets to life. We also suggest taking a few hours to enjoy the beautiful, bohemian Getsemaní neighbourhood. In 1811, the Plaza de la Trinidad hosted the uprising of the people that began the fall of the Spanish Empire. Cartagena was, in fact, the first territory of present-day Colombia to be fully independent. Getsemaní is rich in street art. Graffiti can be seen all over the place, always in bright colours, representing tropical and typical scenes of Caribbean culture.

A METRÓPOLE GOZA AINDA DE UMA VIDA NOTURNA INTENSA, DE UMA EXCELENTE GASTRONOMIA E DE UMA OFERTA CULTURAL QUE FERVILHA

THE CITY ALSO ENJOYS A BUSTLING NIGHTLIFE, EXCELLENT FOOD AND A SIMMERING SELECTION OF CULTURAL OFFERINGS

Diferente de Bocagrande, o bairro mais moderno de Cartagena (onde estão os arranha-céus), aqui vê-se o mais puro espírito da cidade, com crianças a brincar na rua, vizinhos a conversar à janela e velhos a descansar em cadeiras de baloiço. Esperam a brisa fresca que nem sempre chega no final do dia.

Se quiser provar pratos típicos, experimente o Fuerte San Sebastian del Pastelillo (Clube de Pesca); o Juan del Mar; o Celele; o Harry Sasson; o Alquímico; Andrés Carne de Res; o La Olla Cartagenera... A lista é grande. Neles poderá encontrar *Arepa Colombiana* (uma espécie de tortilha); *Ajiaco* (sopa feita à base de milho, frango, alcaparras e diferentes tipos de batatas); Arroz com coco e *Patacones* (pedacinhos fritos de banana), entre outros. Para beber, limonada de coco – uma bebida refrescante, encorpada com leite de coco, limão, açúcar, água e gelo. E, por falar em refrescar, experimente as belas praias, das ilhas de Baru, Islas del Rosario, Tierra Bomba e San Bernardo, famosas pelos seus recifes de coral. São de cortar a respiração.

Cartagena das Índias, Património Mundial, pela UNESCO, em 1984, oferece uma ampla gama de alojamento, desde hotéis de luxo, *boutique* hotéis e hotéis coloniais tradicionais. Se tiver alguma dúvida, saiba que terá à disposição diversos pontos de informação espalhados pela cidade. Boa viagem.

Unlike in Bocagrande, Cartagena's most modern neighbourhood (where the skyscrapers are), here you can see the purest spirit of the city, with children playing in the street, neighbours chatting at the window and old people resting in rocking chairs, waiting for a cool breeze that doesn't always come at the end of the day.

If you want to taste some typical dishes, try the Fuerte San Sebastian del Pastelillo (Fishing Club); Juan del Mar; Celele; Harry Sasson; Alquímico; Andrés Carne de Res; La Olla Cartagenera... The list is long. In these restaurants you can find *Arepa Colombiana* (a kind of tortilla); *Ajiaco* (soup made with corn, chicken, capers and different types of potatoes); *Arroz con coco* and *Patacones* (fried pieces of banana), among others. To quench your thirst, enjoy a coconut lemonade – a refreshing drink made of coconut milk, lemon, sugar, water and ice. And speaking of refreshing, visit the beautiful beaches on the islands of Baru, Islas del Rosario, Tierra Bomba and San Bernardo, famous for their coral reefs. They are simply breath-taking.

Cartagena de Indias, declared a UNESCO World Heritage Site in 1984, offers a wide range of accommodation, from luxury hotels, to *boutique* hotels and traditional colonial hotels. If you have any questions, there are several information points scattered around the city at your disposal. Enjoy your trip.

Poupe até 60%

no seu Seguro de Vida do Crédito Habitação, sem trabalho ou preocupações.

TRATAMOS DE TUDO POR SI.

CONTE COM O NOSSO ACONSELHAMENTO E REDUZA OS SEUS ENCARGOS COM SEGUROS.
CONTACTE-NOS!

www.dsegura.pt . geral@dsegura.pt
Facebook: DSEGURO PORTUGAL

DS SEGUROS
um mundo à medida

LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES

ANANTARA ULUWATU BALI RESORT

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

ROMÂNTICO, APAIXONANTE E NATURAL

Vamos até Bali, uma ilha da Indonésia, conhecida pelas suas montanhas vulcânicas, floresta verdejante, arrozais, praias e recifes de coral. Venha connosco. Entre neste mundo de aventura, guiado por nós, e deixe-se levar pelas sendas de um destino turístico que tem muito para nos mostrar. Podemos gastar parte do tempo com uma visita ao templo Uluwatu, ou visitar as cidades em redor, como Seminyak, Snaur e Nusa Dua, e até parar para tomar uma bebida num dos bares animados da cidade de Kuta. Mas, se preferir, podemos apenas ficar pelo extraordinário Anantara Uluwatu Bali Resort, que se situa a 40 minutos do Aeroporto Internacional Ngurah Rai, onde o elemento que reina é o descanso prometido. Nesta estância, sente-se o sossego, o ioga, a meditação, e ampliamos os horizontes. Ficar no Anantara é como uma viagem de exploração aos seus sentidos.

A primeira experiência Anantara surge em 2001, com a aquisição da propriedade de luxo no refúgio à beira-mar de Hua Hin, na Tailândia. A partir daqui, inicia-se a expansão do grupo para territórios únicos, ilhas particulares, retiros de campo, desertos e cidades cosmopolitas, estando, atualmente, distribuído em continentes como a Ásia, África e Europa. Cada hotel ou *resort* projeta um caráter próprio, moderno e histórico, mediante o local onde se insere. Em cada espaço, ficam-nos as memórias. Para 2022, são 12 as aventuras que o esperam num dos Anantara Hotels, Resorts & Spas. E este que vos quisemos dar a conhecer, o Uluwatu Bali, não é exceção. É a sul de Bali que encontramos este *resort*. Longe das multidões, o ritmo lento leva-nos a explorar as praias escondidas e a surfar ondas incríveis. As 75 suítes apresentam um *design* contemporâneo, e as *villas* com piscinas descem a falésia em direção ao mar e deslumbram quem aqui chega. Já as vistas para o oceano seduzem. Seja na varanda com *jacuzzi*, no jardim, ou em qualquer lugar, a vontade é de ficar nesta estância balnear de Bali.

Para apreciar ainda mais a estada, nada como deliciar-se com as opções gastronómicas de Uluwatu, seja no 360 Rooftop, no Botol Biru Bar&Grill, no Sono Teppanyaki, ou mesmo com um jantar servido no quatro. Desfrute dos sabores com vista para o oceano, enquanto presencia o pôr do sol. Incomparável. Depois, descontraia e relaxe no santuário de bem-estar – o *spa*. Conecte-se com as energias naturais da Terra e explore a lista de tratamentos baseados em especiarias indígenas. Usufrua de beleza, tranquilidade e de uma natureza única. Rejuvenesça. E sinta a paz interior. Todo o tratamento de assinatura é pensado para o seu bem-estar. Partilhe memoráveis momentos a dois, faça uma limpeza de chacras, purifique a alma e viva feliz.

A beleza desta ilha atrai visitantes de todo o

ROMANTIC, PASSIONATE AND NATURAL

Let's take a trip to Bali, an island in Indonesia, known for its volcanic mountains, lush forest, rice paddies, beaches and coral reefs. Come with us. Enter this world of adventure, guided by us, and let yourself be carried along the trails of a tourist destination that has so much to show us. We can spend some the time visiting the Uluwatu temple, or visiting the surrounding towns, such as Seminyak, Snaur and Nusa Dua, and even stop for a drink in one of the lively bars in Kuta town. But, if you prefer, you can just stay for the extraordinary Anantara Uluwatu Bali Resort, which is 40 minutes from Ngurah Rai International Airport, where the reigning aspect is promised relaxation. At this resort, you can feel the peacefulness, the yoga, the meditation, and you can broaden your horizons. Staying at the Anantara is like a journey of exploration into your senses.

The first Anantara experience came about in 2001, with the acquisition of the luxury property in the seaside retreat of Hua Hin, Thailand. From then on, the group's expansion would take it into unique territories, private islands, country retreats, deserts and cosmopolitan cities, and it can now be found across the continents, such as Asia, Africa and Europe. Each hotel or resort reveals its own character, modern and historical, according to the place where it is located. In each space, memories are made and remain.

For 2022, 12 adventures await you in one of the Anantara Hotels, Resorts & Spas. And the one we wanted to tell you about, the Uluwatu Bali, is no exception. The resort can be found in the south of Bali. Far from the crowds, the slow pace takes you off, to explore the hidden beaches and surf incredible waves. The 75 suites boast contemporary design, and the villas with pools drop down the cliffs towards the sea and dazzle anyone who arrives here. The views of the ocean are alluring. Whether on the balcony with jacuzzi, in the garden or anywhere else, you'll want to stay at this Bali beach resort.

To enjoy your stay even more, there's nothing like indulging in Uluwatu's gastronomic options, whether at the 360 Rooftop, Botol Biru Bar&Grill, Sono Teppanyaki, or even with a dinner served in your room. Enjoy the flavours overlooking the ocean while taking in the sunset. There's nothing like it. Then, unwind and relax in the wellness sanctuary – the spa. Connect with the natural energies of the earth and explore the list of treatments based on native spices. Enjoy beauty, tranquillity and the unique charms of nature. Rejuvenate. And feel inner peace. Every signature treatment has been designed for your well-being. Share memorable moments as a couple, cleanse your chakras, purify your soul and live happily.

mundo, que procuram na natureza um refúgio e uma aventura por terra e mar. O *resort* proporcionar-lhe-á um programa de atividades para realizar durante a sua estada. Pode ficar-se pela piscina infinita, olhando o mar; passar pelo ginásio e treinar; fazer um exercício holístico, de ioga, meditação ou *tai chi*, assistir a um miniteatro; realizar uma sessão fotográfica, aproveitando os horizontes; surfar; dar um passeio no luxuoso catamarã; explorar a beleza coral do fundo do oceano; jogar uma partida de golfe; visitar o arrozal Ubud ou ir à descoberta da montanha Batur. Tudo isto é recomendável. Romântico, apaixonante e natural, o Anantara Uluwatu Bali Resort possui uma encosta verde maravilhosa e fica à beira-mar. Bom descanso.

The beauty of this island attracts visitors from all over the world, who seek a refuge in nature and an adventure by land and sea. The resort will bring you a programme of activities to do during your stay. You can linger by the infinity pool, gazing out to sea; stop by the gym and work out; do a holistic exercise, yoga, meditation or tai chi; see some mini-theatre; have a photo shoot, taking in the horizons; go surfing; take a ride on the luxury catamaran; explore the coral beauty of the ocean floor; play a round of golf; visit the Ubud rice paddy or head out to discover Batur mountain. All of these treats are to be recommended. Romantic, passionate and natural, Anantara Uluwatu Bali Resort occupies a stunning green hillside, while right by the sea. Enjoy your rest.

O **Palácio da Igreja Velha** é um monumento histórico datado de 1881, cujo projeto de reabilitação e a construção de um novo edifício contíguo arrecadou vários prémios. Foi considerado um Imóvel de Interesse Municipal e a sua área envolvente foi classificada como Zona Especial de Proteção.

www.telhabel.net

telhabel

PALÁCIO IANELÁRIO COCINHO

HILTON PORTO GAIA

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

O NOVO CINCO ESTRELAS DA CIDADE

Entre as históricas caves de vinho do Porto vê-se a mais recente joia da cidade, o Hilton Porto Gaia. O hotel, um investimento de mais de 40 milhões de euros, nasceu de um acordo de *franchising* com a Sabersal – Promoção Turística e Imobiliária, S.A. e é a segunda propriedade com a chancela Hilton Hotels & Resorts em Portugal (sendo que a primeira foi o Hilton Vilamoura As Cascatas Golf Resort & Spa, no Algarve).

O novo cinco estrelas da marca norte-americana mora na Rua de Serpa Pinto, tem oito pisos, 194 quartos e suítes e resulta da conversão dos antigos armazéns de vinho do Porto do grupo Gran Cruz, ocupando uma área útil de 42 mil m². Das comodidades, fazem parte um restaurante, um espaço para a realização de eventos (com um auditório de 356 lugares), um *lobby* bar e um bar com vista panorâmica para o Centro Histórico do Porto e o rio Douro. Já o *spa*, de 912 m², oferece uma piscina interior com jatos de água dinâmicos, sauna, banho turco, quatro salas de tratamento, um ginásio aberto ao público, estúdio de pilates, entre outros espaços.

Este é um dos três novos investimentos da cadeia em Portugal. Os restantes, anunciou a marca em dezembro do ano passado, são o Legacy Hotel Cascais e o Double Tree by Hilton Lagoa Açores, com aberturas previstas para 2023 e 2022, respetivamente.

THE CITY'S NEW FIVE STAR HOTEL

Among the historic port wine cellars, you can spy the city's latest jewel, the Hilton Porto Gaia. The hotel, an investment of over 40 million Euros, came about through a franchising agreement with Sabersal - Promoção Turística e Imobiliária, S.A. and is the second property to boast the Hilton Hotels & Resorts seal in Portugal (the first being Hilton Vilamoura As Cascatas Golf Resort & Spa, in the Algarve).

The US brand's new five-star hotel stands in Rua de Serpa Pinto, has eight floors, 194 rooms and suites, and results from the conversion of the old port wine warehouses of the Gran Cruz group, occupying an area of 42,000 square metres. The facilities include a restaurant, a space for holding events (with an auditorium seating 356), a lobby bar and a bar with a panoramic view of Oporto's historic centre and the River Douro. The spa, covering a total area of 912 square metres, includes an indoor pool with dynamic water jets, sauna, steam room, four treatment rooms, a gym open to the public, Pilates studio, among other features.

This is one of the chain's three new investments in Portugal. The others, the brand announced in December last year, are the Legacy Hotel Cascais and the Double Tree by Hilton Lagoa Açores, with openings scheduled for 2023 and 2022, respectively.

LUGARES INSPIRADORES | INSPIRING PLACES

É A SEGUNDA PROPRIEDADE COM A CHANCELA HILTON HOTELS & RESORTS EM PORTUGAL

THIS IS THE SECOND PROPERTY TO BOAST THE HILTON HOTELS & RESORTS SEAL IN PORTUGAL

CITY BREAK: LUXEMBURGO

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

NO CORAÇÃO DA EUROPA

Um país multicultural e moderno. Pequeno, em tamanho, mas grande em diversidade geográfica. Luxemburgo conta com uma história milenar e, por isso, tem quatro indicações na lista do Património Mundial da UNESCO. Cobrindo uma área de 2586 km², o grão-ducado tem muitos segredos a revelar e recantos para se perder.

Para explorar a cidade, o melhor é optar por andar a pé. E comecemos pelo Centro Histórico, marcado por uma topografia binária (a cidade alta e a cidade baixa), onde poderá passear junto às impressionantes muralhas e galerias subterrâneas, antes de visitar o Palácio.

Por sua vez, o bairro europeu contrasta pelas construções mais recentes, incluindo a notável Philharmonie e o Museu de Arte Contemporânea Mudam, assinado por IM Pei.

AT THE HEART OF EUROPE

A multicultural and modern country. Small in size but big in geographical diversity. Luxembourg boasts a millennial history, which is why it has four entries on the UNESCO World Heritage list. Covering an area of 2586 km², the Grand Duchy has many secrets to reveal and corners to get lost in.

To explore the city, it's best to choose walking. Let's start with the historic centre, marked by a twin topography (upper old town and lower old town), where you can stroll along the impressive city wall and underground galleries, before visiting the palace.

The European Quarter contrasts with the most recent buildings, including the remarkable Philharmonie and the Mudam Museum of Contemporary Art, designed by IM Pei.

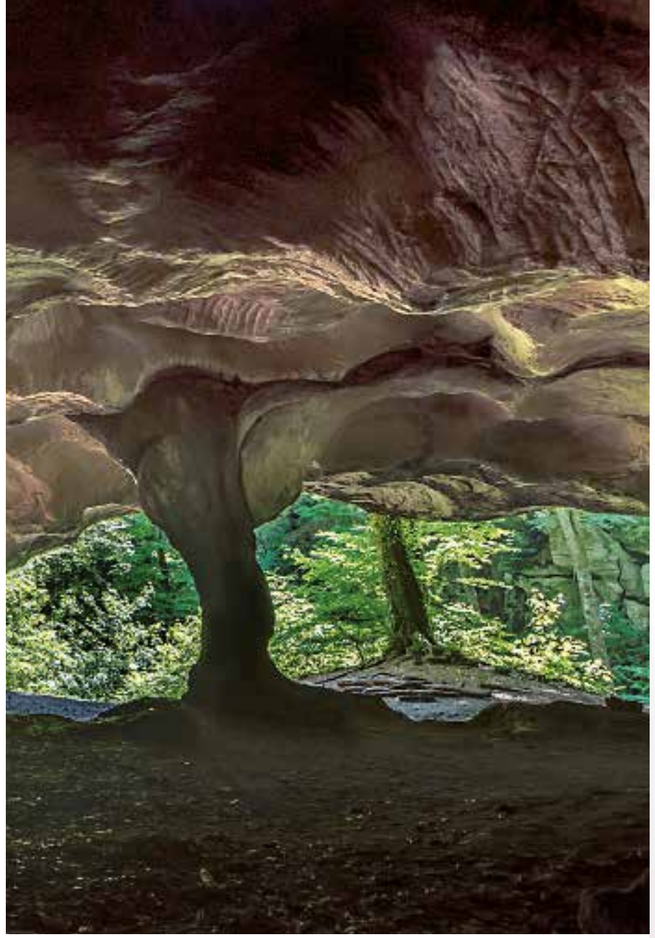
Pelas suas peculiaridades geológicas, o país apresenta paisagens muito diversas, dentro de uma área muito pequena. Existem ravinas cobertas por florestas nas Ardenas de Luxemburgo; estranhas formações rochosas na região de Mullerthal, também conhecida como Pequena Suíça de Luxemburgo; vinhedos idílicos em Mosela; paisagens encantadoras de prados a oeste, em Guttland; e antigos locais de mineração de ferro no sul, conhecido como o País da Terra Vermelha ou Minett.

As fortalezas e castelos renovados brilham com uma aura ancestral. Pela beleza do património que guardam entre as muralhas e também pelas magníficas paisagens que os rodeiam. Ao norte, a fortaleza de Vianden é uma das mais populares e notáveis.

Due to its geological peculiarities, the country features very diverse landscapes within a very small area. There are forest covered ravines in the Luxembourg Ardennes; strange rock formations in the Mullerthal region, also known as Little Switzerland of Luxembourg; idyllic vineyards in Moselle; enchanting meadow landscapes to the west in Guttland; and old iron mining sites in the south, known as the Red Earth Country or Minett.

The renovated fortresses and castles gleam with an ancient aura. For the beauty of the heritage they hold between their walls and also for the magnificent landscapes that surround them. To the north, the fortress of Vianden is one of the most popular and notable ones.

The Grand Duchy also has one of the densest networks of certified



OCUPA O PRIMEIRO LUGAR NA LISTA DE 221 CIDADES MAIS SEGURAS DO MUNDO

O grão-ducado tem ainda uma das redes de trilhos certificadas mais densas da Europa. Caminhos esses que cruzam paisagens de tirar o fôlego, vales, florestas, campos e prados, e correm ao lado de cachoeiras e rios. Recorde-se que Luxemburgo é um dos países mais pequenos da Europa, com uma população de pouco mais de 625 mil habitantes, 48% dos quais oriundos de outras nacionalidades. Como monarquia parlamentar, este estado independente é chefiado por um grão-duque. O único grão-ducado do mundo, fazendo fronteira com a Bélgica, a Alemanha e a França. E por falar nisso, o acordo de Schengen (que elimina o controlo de pessoas nas fronteiras) leva o nome de uma pequena aldeia vitícola localizada em Mosela, onde foi assinado em 1985.

A cidade de Luxemburgo (capital) tem uma longa história que remonta ao ano 963 e ocupa o primeiro lugar na lista de 221 cidades mais seguras do mundo (segundo o *ranking* Mercer de 2019). Sendo um dos membros fundadores da União Europeia, e um dos três locais de tomada de decisão da UE, o país onde são faladas, oficialmente, três línguas (luxemburguês, francês e alemão), tem ali sediadas várias instituições. O Luxairport fica a apenas dez minutos de carro do centro. E, desde 2020, os transportes públicos são gratuitos em todo o território. O grão-ducado é também o país do mundo com mais restaurantes com estrelas *Michelin per capita*.

IT RANKS FIRST IN THE LIST OF THE 221 SAFEST CITIES IN THE WORLD

hiking trails in Europe. These paths cross breath-taking landscapes, valleys, forests, fields and meadows, and run alongside waterfalls and rivers. Luxembourg is one of the smallest countries in Europe, with a population of just over 625,000 inhabitants, 48% of which are of other nationalities. As a parliamentary monarchy, this independent state is headed by a Grand Duke. The only Grand Duchy in the world, bordering Belgium, Germany and France. And by the way, the Schengen agreement (which eliminates border controls on people) takes its name from a small wine-growing village located in Moselle, where it was signed in 1985.

Luxembourg City (the capital) has a long history dating back to 963 and ranks first in the list of the 221 safest cities in the world (according to the 2019 Mercer ranking). As one of the founding members of the European Union, and one of the three decision-making places of the EU, the country with three officially spoken languages (Luxembourgish, French and German) has several institutions based there. Luxairport is just a ten minute drive from the centre. And, since 2020, public transport is free throughout the territory. The Grand Duchy is also the country with the most *Michelin* star restaurants per capita in the world.

decisoesesolucoes.com
O SEU SONHO COMEÇA AQUI

SOLUÇÕES 360°
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA • INTERMEDIAÇÃO DE CRÉDITO
MEDIAÇÃO DE OBRAS E CONSTRUÇÃO DE IMÓVEIS
MEDIAÇÃO DE SEGUROS
Temos 19 anos e mais de 100 lojas a nível nacional.

DECISÕES E SOLUÇÕES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

SAÚDE & BEM-ESTAR | HEALTH & WELLNESS

PREIDLHOF SPA

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

PIONEIRO, INOVADOR E ENERGIZANTE

Preidlhof é um *spa* multipremiado no Tirol do Sul, em Itália, reconhecido internacionalmente pelos seus programas de retiros transformacionais e cura integrada, além da hospitalidade, hospedagem e serviços de um mágico hotel 5 estrelas. São 5000 m² de bem-estar envolto em luxo. Mergulhe na natureza e desfrute de vistas espetaculares do Vale Vinschgau e das Montanhas Ortler.

PIONEERING, INNOVATIVE AND STIMULATING

Preidlhof is a multi-award-winning spa resort in South Tyrol, Italy, internationally renowned for its transforming retreat programmes and holistic cures, as well as the hospitality, accommodation and service of a magical 5-star hotel. It boasts 5000 sqm of wellness wrapped in luxury. Immerse yourself in nature and enjoy the spectacular views of the Vinschgau Valley and the Ortler Mountain Range.

O investimento contínuo do Preidlhof em novas tecnologias e talentos levou-o a arrecadar muitos prémios nas categorias de hospitalidade e de *spa*. Ou não fosse esta a primeira instalação *Wellness & Spa* do mundo a receber a certificação ISO 17679: reconhecimento pelos mais elevados níveis de higiene, sustentabilidade e qualidade dos serviços prestados.

A filosofia *The Preidlhof Way* é baseada na definição completa de bem-estar de Aristóteles: a verdadeira saúde e felicidade é encontrada num equilíbrio entre o bem-estar hedónico e eudemónico. Simplesmente, este é o ponto em que o hedónico

Continuous investment in new technology and talent has resulted in the Preidlhof winning numerous awards in the hospitality and spa categories. After all this was the first *Wellness & Spa* facility in the world to receive the ISO 17679 certificate: a recognition of the highest level of hygiene, sustainability and quality of services offered.

The philosophy *The Preidlhof Way* is based on Aristotle's complete definition of wellness: true health and happiness lie in a balance between hedonic and eudaimonic wellness. Simply put, this is where the hedonic (joy, pleasure and beauty) meets

UM LUGAR PENSADO PARA CUIDAR DAS EMOÇÕES E SE RECONECTAR CONSIGO MESMO

(alegria, prazer e beleza) encontra o eudemónico (um senso mais profundo de autodescoberta, significado e propósito).

Na vanguarda do bem-estar contemporâneo, o *spa* é pioneiro e inovador, mas mantém antigas tradições de cura. A ênfase está em inspirar e estimular os hóspedes a todos os níveis – fisicamente, emocionalmente, energeticamente, psicologicamente e espiritualmente. Um conceito baseado em técnicas e produtos adaptados ao indivíduo. A equipa de terapeutas, composta por especialistas de diversas nacionalidades, oferece uma vasta gama de massagens benéficas, tratamentos faciais e corporais, sessões de ioga terapêutica e aulas interdisciplinares que exploram a relação entre os sentidos e as emoções.

Os programas de saúde do *spa* e retiros de bem-estar transformacionais integram conhecimentos de saúde complementares, médicos e preventivos. A equipa é especializada em condicionamento físico, saúde médica, nutrição, problemas de sono, cura emocional, libertação de traumas, ajuda na menopausa, bem como stresse e ansiedade. Cada programa é adaptado às suas necessidades individuais.

Um lugar pensado para cuidar das emoções, relaxar, restaurar energias e se reconectar consigo mesmo, com a ajuda de uma *Sauna Tower* de seis andares, tratamentos de beleza, seis piscinas, quatro hidromassagens e sete saunas, banhos turcos e salas de relaxamento.

A PLACE TO LOOK AFTER YOUR EMOTIONS AND RECONNECT WITH YOURSELF

the eudaimonic (a deeper sense of self-discovery, meaning and purpose).

The spa is at the forefront of contemporary wellness, pioneering and innovating while maintaining ancient healing traditions. The focus lies on inspiring and stimulating guests on all levels – physical, emotional, energetic, psychological and spiritual. The concept is based on techniques and products that are tailored to the individual. The team of therapists, made up of professionals from different nationalities, offers a wide range of soothing massages, facials and body treatments, therapeutic yoga sessions and interdisciplinary courses that explore the relationship between the senses and the emotions.

Health programmes and transformational wellness retreats integrate complementary, medical and preventative health knowledge. The team specialises in fitness, medical health, nutrition, sleep issues, emotional healing, trauma recovery, help with the menopause and general stress and anxiety. Each programme is tailored to your individual needs.

A place to take care of your emotions, relax, recharge your batteries and reconnect with yourself, with the help of a six-storey sauna tower, beauty treatments, six swimming pools, four jacuzzis and seven saunas, steam rooms and relaxation rooms.

SABORES SUPREMOS | SUPREME FLAVOURS

MIRAZUR

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY MATTEO CARASSALE; NICOLAS LOBBESTAEL

O RESTAURANTE QUE ELEVOU A FRANÇA

Mauro Colagreco é hoje o conhecido *chef* patrono do restaurante Mirazur, localizado em Menton, na Côte D'Azur. Mas esta história de sucesso começou lá atrás, em Buenos Aires, quando tomou a decisão de seguir um sonho. Em 2001 – era o argentino um recém-formado *chef* –, mudou-se com malas e bagagem para França, com o objetivo de aprender os fundamentos da culinária do país, elogiados em todo o mundo. À custa de sacrifícios pessoais, logrou experiências enriquecedoras ao trabalhar com alguns dos melhores nomes da gastronomia francesa. Até que, em 2006, se lançou na grande aventura de abrir o seu próprio espaço. Assim nasceu o Mirazur, num edifício modernista de 1930, com deslumbrantes vistas para o Mar Mediterrâneo.

THE RESTAURANT THAT ELEVATED FRANCE

Today Mauro Colagreco is the well-known owner-chef of the Mirazur restaurant, located in Menton on the Côte D'Azur. But his success story started way back in Buenos Aires, when he made the decision to follow a dream. In 2001 – the Argentinean was a recently trained chef – he upped sticks to France, aiming to study the fundamentals of the country's cuisine, praised around the globe. At the cost of personal sacrifice, he gained enriching experiences working with some of the best names in French gastronomy. Until, in 2006, he embarked on the great adventure of opening his own restaurant. Thus Mirazur came into being, in a 1930s modernist building with stunning views over the Mediterranean Sea.

O MIRAZUR FOI O PRIMEIRO RESTANTE DO MUNDO A OBTER A *CERTIFICAÇÃO LIVRE DE PLÁSTICO*

THE MIRAZUR WAS THE FIRST RESTAURANT IN THE WORLD TO ACHIEVE *PLASTIC-FREE CERTIFICATION*

A confirmação de que estava no caminho certo veio seis meses após a inauguração, quando o prestigiado guia de restaurante franceses *Gault & Millau* lhe atribuiu o prémio *Revelação do Ano*. Pouco depois, chegou a primeira *Estrela Michelin*.

Em 2009, novas conquistas: o Mirazur ficou em terceiro no *ranking* dos 50 melhores restaurantes do mundo, no mesmo ano em que Colagreco foi reconhecido como o *Chef do Ano* pelo *Gault & Millau*, tornando-se no primeiro *chef* não francês a receber a distinção. Entre tantos outros prémios, Colagreco arrecadou a sua segunda *Estrela Michelin*, em 2012. E, em 2019, a terceira, ao mesmo tempo que o Mirazur conquistou o primeiro lugar do *The World's 50 Best Restaurant Awards*, marcando a primeira vez em que a França ficou nessa posição.

Mas o que torna o Mirazur tão especial? São vários os pontos. Desde as vistas incomparáveis da Riviera Francesa, aos três níveis de hortas em cascata onde se produzem e colhem os produtos de cada refeição, passando por um grupo de cozinheiros talentosos e por uma equipa conhecedora da essência do restaurante. Por fim, a comida, claro. A cozinha de Mauro Colagreco é inspirada no mar, nas montanhas e no éden que plantou.

Recentemente, o espaço passou por algumas alterações, nomeadamente a sala. Mas o essencial mantém-se, ainda que mais refinado. Falamos dos sabores. Ao longo dos três meses de confinamento, devido à pandemia, Colagreco aproveitou para reformular a carta. O novo «Menu Lunar» é inspirado no ciclo da natureza e está dividido em quatro ofertas (raiz, fo-

Confirmation that he was on the right track came six months after the opening, when the prestigious French restaurants guide *Gault & Millau* awarded him the *Newcomer of the Year* prize. Soon after, the first *Michelin Star* arrived.

2009 brought new achievements: the Mirazur was placed third in the ranking of the world's 50 best restaurants, in the same year Colagreco was recognised as *Chef of the Year* by *Gault & Millau*, becoming the first non-French chef to receive this distinction.

Among many other awards, Colagreco raised his second *Michelin Star* in 2012. And in 2019, his third, at the same time as Mirazur took first place in *The World's 50 Best Restaurants Awards*, marking the first time France has been in that position.

But what makes the Mirazur so special? There are several things. From the incomparable views over the French Riviera, to the three levels of cascading vegetable and fruit gardens where the produce for each meal is grown and harvested, to a group of talented chefs and a team who understand the essence of the restaurant. And the food of course. Mauro Colagreco's cuisine is inspired by the sea, the mountains and by the eden he has planted.

The restaurant space has undergone some changes recently, namely the dining room. But the essential remains the same, although more refined. By this we mean flavours. During the three months of lockdown, due to the pandemic, Colagreco took the opportunity to reformulate the menu. The new «Lunar Menu» is inspired by the cycle of nature, and is divided into

A COZINHA DE MAURO COLAGRECO É INSPIRADA NO MAR, NAS MONTANHAS E NO ÉDEN QUE PLANTOU

MAURO COLAGRECO'S CUISINE IS INSPIRED BY THE SEA, THE MOUNTAINS AND BY THE EDEN HE HAS PLANTED

lha, flor e fruta). A sustentabilidade e a necessidade de preservar o planeta, o solo e os mares sempre foram fundamentais na filosofia do *chef* argentino. Em 2020, o Mirazur foi o primeiro restaurante do mundo a obter a *Certificação Livre de Plástico*. No mesmo ano, recebeu uma nova estrela, a *Michelin Verde*, criada pelo guia para reconhecer a gastronomia sustentável e destacar restaurantes que assumem a responsabilidade pela conservação e proteção da biodiversidade.

four dishes (root, leaf, flower and fruit). Sustainability, the need to preserve the planet, the soil and the seas, has always been fundamental in the Argentine chef's philosophy. In 2020, the Mirazur was the first restaurant in the world to achieve *Plastic-Free Certification*. In the same year, received a new star, the *Michelin Green Star*, created by the guide to recognise sustainable gastronomy and highlight restaurants that take responsibility for the conservation and protection of biodiversity.

SABORES SUPREMOS | SUPREME FLAVOURS

A NOVA ADEGA CARILLON D'ANGÉLUS

THE NEW CARILLON D'ANGÉLUS WINERY

TEXTO TEXT MARIA CRUZ | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

A ARQUITETURA DO VINHO

Projetada pelo arquiteto Eric Castagnotto, do *atelier* Architecte DPLG, a nova adega Carillon d'Angélus ergueu-se em Saint Magne de Castillon, em França, para produzir vinhos com assinatura Château Angélus. A antiga adega da propriedade foi considerada Património Mundial da UNESCO, o que limitou em termos arquitetónicos e tornou a criação do novo conceito da adega um desafio, tendo este de se alargar para zonas vizinhas. O repto passou por manter um equilíbrio entre a herança do local e a inovação, onde se instalaram equipamentos mais eficientes, modernos e inovadores. O edifício de 4 400 m² fica num terreno de 3,30 hectares, ostentando um telhado verde que se mistura com a paisagem local. Foi criada uma área de receção das uvas, onde é feita a seleção das sãs; uma área de cubas para vinificação, onde é realizada a fermentação malolática; um espaço para maturação; e há ainda um lugar reservado aos equipamentos de engarrafamento e rotulagem.

Esta adega foi inspirada em Fleur de Boüard, em Lalande de Pomerol. A área de vinificação é composta por 18 cubas em forma de cone truncado invertido, um sistema de elevador de cuba, e funciona a 100% por gravidade. Detém ainda uma planta de produção de nitrogénio que permite a proteção permanente dos vinhos, bem como o controlo do oxigénio durante a vinificação e envelhecimento. Os painéis fotovoltaicos possibilitam a autoprodução da energia elétrica necessária para o funcionamento desta estrutura. O edifício é dotado do certificado BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method), que equivale ao HQE (Haute Qualité Environnementale) da França. A propriedade atesta assim as melhores práticas no que diz respeito à biodiversidade, estratégia fitossanitária e gestão de fertilização.

Com os olhos postos na evolução, a Carillon d'Angélus apostou na abordagem I&D, da vinha à adega, das técnicas vitícolas à invenção de novos métodos. *Tempo d'Angélus* é o mais recente lançamento da casa e é distribuído pela agência de importação de vinhos excecionais, a GALLEON Fine Wines, sua importadora exclusiva, que oferece o *vintage* nos formatos *Magnum* ou *Jeroboam*, através da loja *online*.

THE ARCHITECTURE OF WINE

Designed by architect Eric Castagnotto, from Architecte DPLG, the new Carillon d'Angélus winery has been built in Saint Magne de Castillon, France, to produce Château Angélus wines. The estate's former winery was considered a UNESCO World Heritage Site, which limited it architecturally and made the creation of the winery's new concept a challenge, and the search for a site had to be extended into neighbouring areas. The challenge was to ensure a balance between the heritage of the site and innovation, where more efficient, modern and innovative equipment was installed. The 4,400-sqm building stands on a 3.30-hectare site, boasting a green roof that blends in with the local landscape. A reception area was created for the grapes, where the best ones are sorted; an area of vats for vinification, where the malolactic fermentation takes place was also created; a space for maturation; and there will also be a place reserved for bottling and labelling equipment.

This winery was inspired by Fleur de Boüard, in Lalande de Pomerol. The winemaking area is made up of 18 inverted truncated cone-shaped vats, a hoist system and vat lifts, is 100% gravity fed. It also holds a nitrogen production plant that allows the permanent protection of the wines, as well as oxygen control during vinification and ageing. Photovoltaic panels enable the self-production of the electrical energy necessary for the operations of this structure. The building is BREEAM (Building Research Establishment Environmental Assessment Method) certified, which is the UK equivalent to France's HQE (Haute Qualité Environnementale). The property thus attests to best practices in terms of biodiversity, phytosanitary strategy and fertilisation management.

With its sights set on evolution, Carillon d'Angélus has invested in R&D, from the vineyard to the winery, from winegrowing techniques to the invention of new methods. *Tempo d'Angélus* is the latest wine from the estate and is distributed through the exceptional wines import agency, GALLEON Fine Wines, its exclusive importer, which offers the vintage in *magnum* or *jeroboam* formats, through its online shop.

FILIPA FLEMING

FAZ TODO O SENTIDO CRIAR PEÇAS EXCLUSIVAS
IT MAKES PERFECT SENSE TO CREATE EXCLUSIVE PIECES

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY 1, 3 DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED; 2, 4 LIONEL BALTEIRO/ LAMOUSSE; 5 SARA PINHEIRO

Ainda era uma menina, mas Filipa Fleming já sentia a curiosidade de gente grande quando espreitava para dentro das casas para ver o que lá havia. Há sinais que nos são dados desde cedo e a *designer* de interiores nunca os ignorou. Entre tecidos, composições e texturas, cresceu e formou-se com a certeza de que tinha nascido para tornar os espaços mais confortáveis. Natural do Porto, mora em Lisboa, mas já viveu por duas vezes fora de Portugal. Hoje, o seu nome é já uma marca de respeito no mercado. Um sucesso que se deve a muitos fatores, um deles é saber construir uma equipa, porque, como diz, «sozinhos não vamos a lado nenhum».

She was still a little girl, but Filipa Fleming already felt the curiosity that grown-ups feel when she peered into houses to see what was inside. There are signs that are given to you early on and the interior designer has never ignored them. Between fabrics, compositions and textures, she grew up and studied with the certainty that she was born to make spaces more comfortable. Born in Oporto, she lives in Lisbon, but has already lived outside Portugal on two occasions. Today, her name is already a respected brand in the market. A success owed to a range of factors, one of which is knowing how to build a team, because, as she says, «alone we're not going anywhere».

ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

Como e quando desperta para o *Design* de Interiores?

Desde criança que tenho um fascínio por casas e lembro-me, em pequena, de espreitar para dentro delas com muita curiosidade. E sempre que ia a casa de alguém tinha de ver todas as divisões, em especial as cozinhas e casas-de-banho... Deve ser daqui que vem a minha preocupação em dar o máximo de conforto a estes espaços. Além disso, a minha mãe teve uma loja de mobiliário e decoração e eu ficava encantada cada vez que lá ia. Adorava os tecidos e ficava ali a fazer composições, a conjugar cores e texturas. Portanto, quando chegou a altura de me decidir por um curso, não tive qualquer dificuldade na escolha. Fui para *Design* de Interiores, até porque a arquitetura, que comporta uma escala maior, na altura não me despertava tanto interesse... Hoje já penso de outra maneira.

Quais são as suas inspirações? Têm variado ao longo dos anos, ou há sempre uma base que se mantém intacta?

Na verdade, para mim tudo é inspiração. É por defeito e por feitio. Sou muito observadora e pensativa, estou sempre a pensar em alguma coisa. Por vezes, entro num espaço para relaxar e aproveitar o momento e não sou capaz de o fazer, porque estou sempre a observar tudo, a ver os pormenores, a anotar ideias... Mas, se tiver de fazer referência a uma fonte de inspiração, diria que são as viagens. Sempre foram e continuarão a ser inspiradoras para o meu trabalho, quer vá em lazer ou por motivos profissionais. Gosto de ver e conhecer coisas novas, estar a par do que se faz e do que acontece no domínio

How and when did you become interested in Interior Design?

Ever since I was a child, I've been fascinated by houses and I remember, as a child, peeking inside them with great curiosity. And whenever I went to someone's house, I just had to see all the rooms, especially the kitchens and bathrooms... This must be where my interest in endowing the height of comfort to these spaces comes from. What's more, my mother had a furniture and decoration shop and I was delighted every time I went there. I loved the fabrics and I'd sit there, coming up with compositions, combining colours and textures. So, when the time came for me to decide on a course, I had absolutely no difficulty choosing. I went for Interior Design, because architecture, which entails a larger scale, didn't interest me so much at the time... Today I think differently.

What are you inspired by? Has it varied over the years, or is there always a base that remains intact?

In actual fact, I find inspiration in everything. By default, and by nature. I'm very observant and thoughtful, I'm always thinking about something. Sometimes I go into a space to relax and enjoy the moment, but I just can't do so, because I'm always observing everything, looking at the details, writing down ideas... But, if I had to give you one source of inspiration, I would say that it is travelling. It has always been and will continue to be inspiring for my work, whether I go for pleasure or for work. I love seeing and experiencing new things, being up to date with what is being done and what is going on

da arte e do *design*... Adoro visitar exposições, feiras e outros eventos que sejam enriquecedores e me façam crescer enquanto pessoa e profissional.

Pode falar-nos também do que a levou a querer fazer o último ano do curso em Milão e, mais tarde, a viver quatro anos no Brasil?

Estudar em Milão, capital mundial da moda e do *design*, foi sempre um sonho. A universidade era excelente, os professores uma referência, por isso, quando surgiu a oportunidade, não hesitei um segundo! Foi uma experiência incrível e muito enriquecedora.

A ida para o Brasil, em São Paulo, esteve relacionada com o trabalho do meu marido. No início não foi fácil, pois tive de deixar para trás alguns projetos em que estava a trabalhar, mas ainda assim consegui continuar muitos à distância. O Brasil acabou por ser outra excelente surpresa, porque aproveitei para fazer uma especialização na área de eventos e criei uma empresa nesse ramo, que conciliava a confeção de bolos e arranjos florais. Foi um projeto que adorei, que me deixa muitas saudades e, portanto, posso dizer que foi uma experiência maravilhosa. Além disso, foi igualmente enriquecedor a nível de *design* de interiores. As casas lá são fantásticas, e a forma como os brasileiros vivem o espaço exterior é verdadeiramente inspiradora e teve uma influência enorme no meu trabalho e no meu primeiro grande projeto quando regressámos: a minha casa de família, em Lisboa.

in the field of art and design... I love visiting exhibitions, fairs and other events that are enriching and make me grow as a person and as a professional.

Can you also tell us what led to you wanting to do the last year of your degree in Milan and, later on, to live in Brazil for four years?

Studying in Milan, the world capital of fashion and design, had always been a dream. The university was excellent, the teachers outstanding, so when the opportunity came about, I didn't hesitate for a second! It was an incredible and very enriching experience.

Going to Brazil, to São Paulo, had to do with my husband's work. It wasn't easy at first, as I had to leave behind a few projects I was working on, but even then, I still managed to continue many from a distance. Brazil turned out to be another excellent surprise, because I took the opportunity to specialise in the area of events and set up a company in that field, which combined making cakes with flower arrangements. It was a project that I loved, that I miss a lot and, therefore, I can say that it was a wonderful experience. Apart from that, it was also enriching in terms of interior design. The houses there are fantastic, and the way Brazilians live their outdoor space is truly inspiring and had a huge influence on my work and my first big project when we returned: my family house, in Lisbon.

ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN

> GOSTAMOS DE CRIAR DIFERENCIAÇÃO, DEIXAR UM CUNHO PESSOAL EM CADA PROJETO

> WE LIKE TO SET THINGS APART, TO LEAVE A PERSONAL MARK ON EVERY PROJECT

Tem no *curriculum* muitos projetos de grande impacto que a devem orgulhar. Consegue enumerar os que para si foram mais desafiantes e porquê?

Todos os projetos são desafiantes e orgulho-me de todos. Cada projeto é um desafio diferente e cada um é personalizado para uma pessoa, uma família ou uma empresa. Há uns anos realizei um que adorei, quer pela novidade, quer pela sua especificidade. Fiz a decoração de um moinho convertido numa casa, um espaço muito pequeno, em que tudo teve de ser pensado ao milímetro (literalmente) para otimizar e aproveitar ao máximo todo o espaço. Recentemente, fiz a renovação e ampliação de um escritório em que já havia trabalhado anteriormente. Este tipo de projetos é sempre muito desafiante, pois, além de estarmos a criar um espaço identitário para uma empresa, temos de o fazer com as equipas a trabalharem no local e, na altura que elas saem, temos de concluir o trabalho no mínimo tempo possível. Exige muita logística e organização, mas é muito compensador.

Além da decoração de interiores, é também conhecida pela criação de peças próprias...

Sim, numa altura em que as casas parecem todas iguais, gostamos de criar diferenciação, de deixar um cunho pessoal em cada projeto que desenvolvemos. É um enorme privilégio criar peças especiais feitas à medida de cada espaço e para cada cliente e que sejam adaptadas a uma determinada função e a um determinado ambiente. Cada projeto é único e cada cliente tem o seu estilo, o seu gosto e a sua personalidade e, como tal, faz todo o sentido criar peças exclusivas.

Qual o segredo para que, na área do *Design* de Interiores, alguém consiga construir uma carreira tão sólida quanto a que a Filipa edificou?

Como em qualquer outra área de atividade, creio que o segredo é muito trabalho, empenho, pesquisa e, sobretudo, uma excelente equipa. Muitas vezes, as pessoas não têm noção do trabalho 'invisível' que está por detrás de uma obra. A quantidade de pessoas envolvidas é enorme, e conseguir conciliar tudo é o maior desafio, mas é também o mais interessante. E isso só se consegue com muito bons parceiros, sozinhos não vamos a lado nenhum.

Your portfolio is packed with projects of great impact of which you can take great pride. Can you tell us about the ones that have been most challenging for you and why?

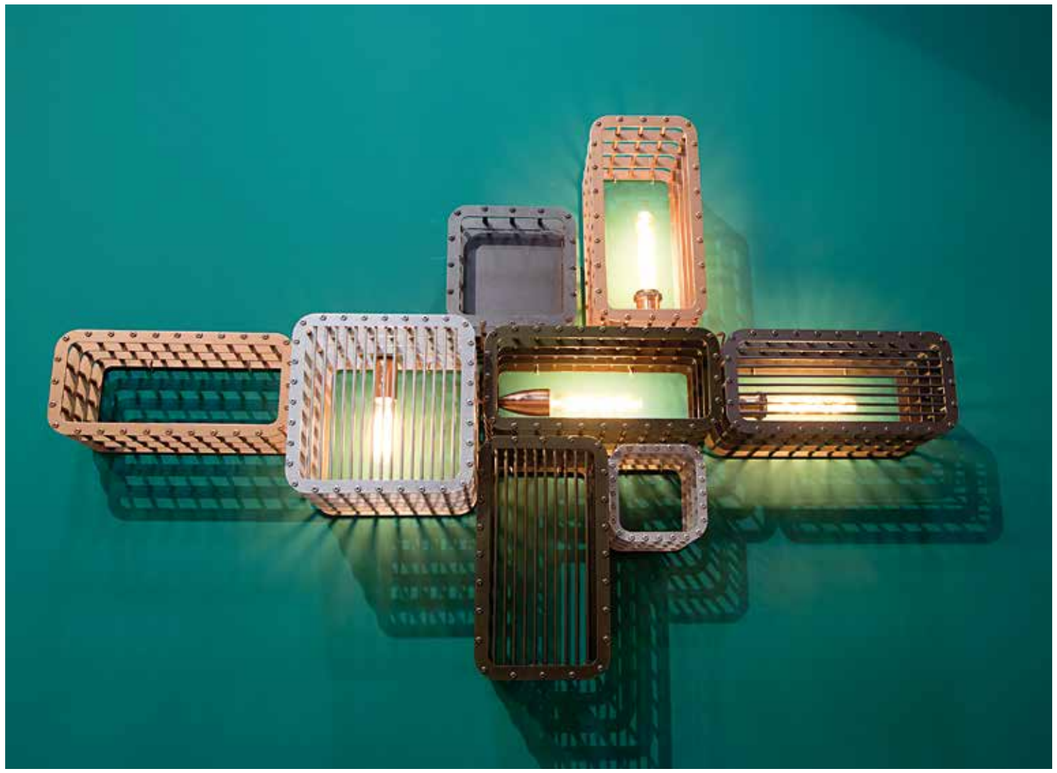
Every project is challenging and I am proud of all of them. Each project is a different challenge and each one is custom-created for one person, a family or a company. A few years ago, I did one that I loved, as much for its novelty as for its special character. I did the decoration for a mill, converted into a house, a very small space, where everything had to be thought down to the millimetre (literally) to optimise and make the most of the space. Recently, I did the renovation and extension of an office I had previously worked in. This type of project is always very challenging because, apart from creating an identity-based space for a company, we have to do it with the teams working there and, at the moment they leave, we have to finish the job in the least time possible. It requires a lot of logistics and organisation, but it's very rewarding.

Apart from interior decoration, you are also known for creating your own pieces...

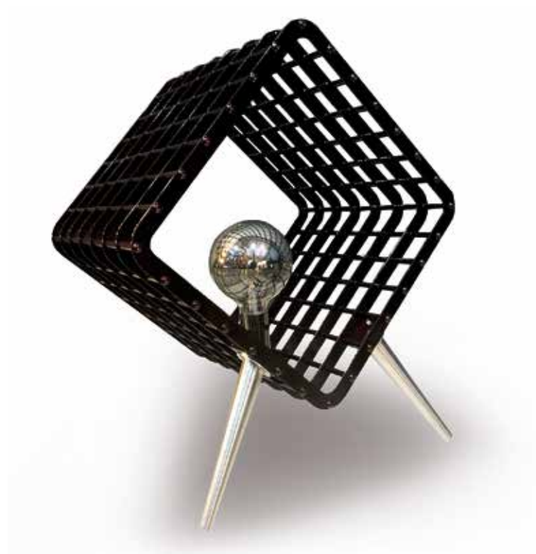
Yes, at a time when every house looks like the next, we like to set things apart, to leave a personal mark on every project we develop. It is a great privilege to create special pieces that are tailor-made for each space and each client, and that are adapted to a certain function and a certain environment. Each project is unique and each client has his or her own style, taste and personality, so it makes perfect sense to create exclusive pieces.

What is the secret for someone to build a career in Interior Design as solid as the one you have built?

As in any other area of activity, I believe that the secret is a lot of work, commitment, research and, above all else, an excellent team. Often, people have no notion of the 'invisible' work that is behind a project. The number of people involved is enormous, and managing to reconcile everything is the greatest challenge, but also the most interesting. And that can only be achieved with very good partners, alone we're not going anywhere.



ARQUITETURA & DESIGN | ARCHITECTURE & DESIGN



COBERMASTER

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

OLHE BEM: NUNCA VIU CANDEEIROS ASSIM

A iluminação é um dos elementos mais importantes de um projeto de decoração. Sabendo disso, a Cobermaster Concept – marca portuguesa que se dedica ao desenvolvimento e fabrico de mobiliário *premium* com inspiração *vintage* e industrial – desenvolveu uma linha de iluminação que desafia o conceito predefinido de candeeiro, com peças arrojadas e eficazes do ponto de vista da iluminação.

Os candeeiros de pé são ótimos para recriar espaços de leitura e iluminar poltronas, ou recantos de sofá e o *Origin* e o *Studio* são excelentes exemplares desta gama. Já os candeeiros de mesa tornam as noites mais acolhedoras e convidativas. O *Case*, o *Bulldog* e o *Prism* foram concebidos para aprimorar qualquer tipo de ambiente, desde os mais industriais e modernos aos mais luxuosos, proporcionando uma luz quente e confortável. Por fim, o *Disform* foi pensado com o objetivo de dar um formato e volume exclusivo à própria iluminação.

TAKE A GOOD LOOK: YOU'VE NEVER SEEN LAMPS LIKE THIS

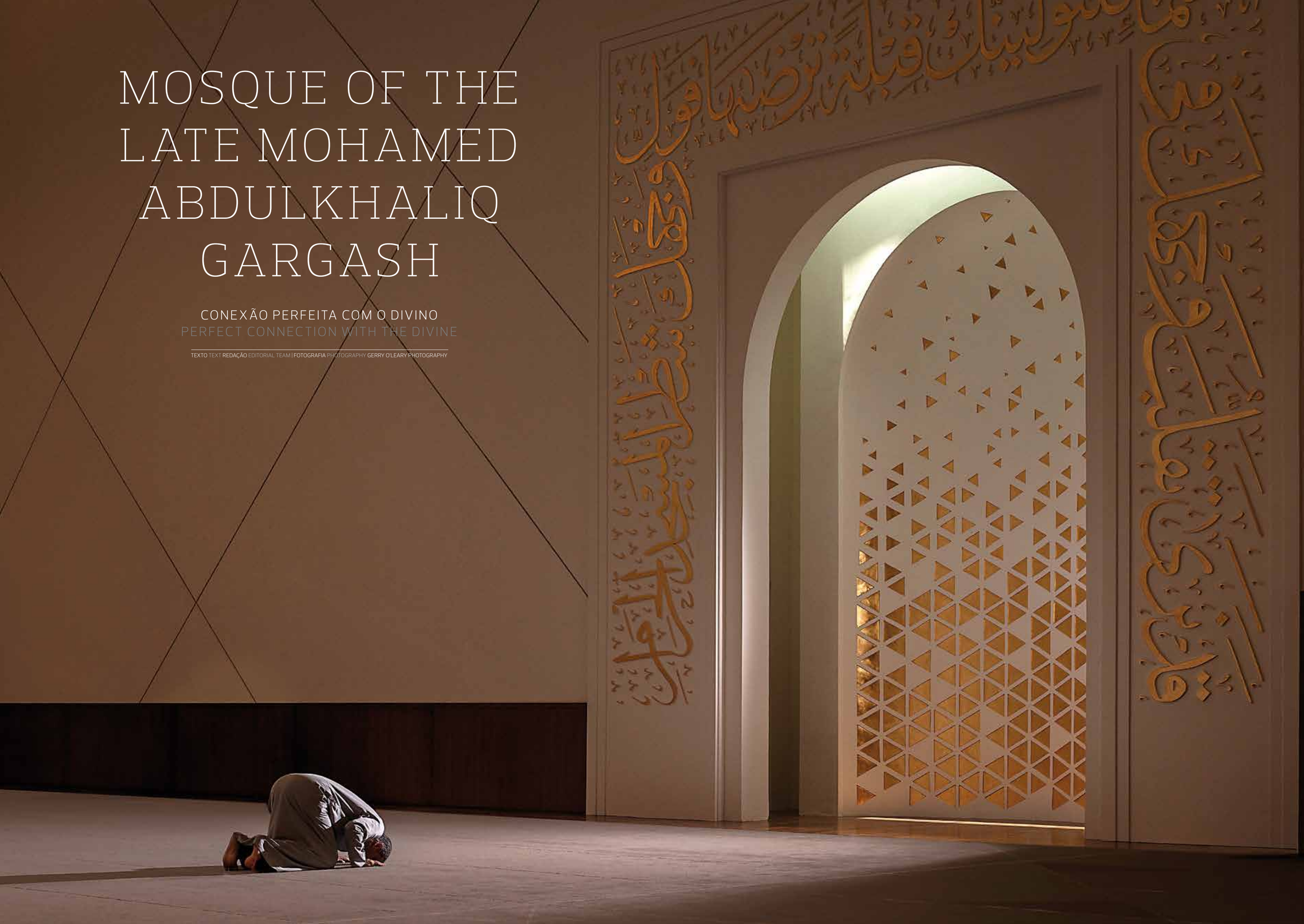
Lighting is one of the most important elements in an interior design project. Knowing this, Cobermaster Concept – a Portuguese brand dedicated to developing and manufacturing premium furniture with vintage and industrial inspiration – has developed a lighting range that challenges the predefined concept of lamps, with bold and effective pieces when it comes to lighting.

The floor lamps are great for creating reading spaces and lighting up armchairs or sofa corners and *Origin* and *Studio* are excellent examples of this range. The table lamps, on the other hand, make evenings cosier and more inviting. *Case*, *Bulldog* and *Prism* were designed to enhance any type of environment, from the most industrial and modern to the most luxurious, providing a warm and comfortable light. Finally, *Disform* was designed with the aim of giving an exclusive format and volume to the lighting itself.

MOSQUE OF THE LATE MOHAMED ABDULKHALIQ GARGASH

CONEXÃO PERFEITA COM O DIVINO
PERFECT CONNECTION WITH THE DIVINE

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY GERRY O'LEARY PHOTOGRAPHY



O escritório Dabbagh Architects, liderado pela arquiteta e sua fundadora, Sumaya Dabbagh, viu em agosto ser concluída a obra Mosque of the Late Mohamed Abdulkhaliq Gargash, no Dubai (Emirados Árabes Unidos). Trata-se de um local de culto contemporâneo que é silenciosamente magistral no uso da forma, materialidade e luz natural, controlada para evocar uma sensação de calma e conexão espiritual.

A mesquita, em honra do empresário Mohamed Abdulkhaliq Gargash, falecido em 2016, é uma das primeiras nos Emirados Árabes Unidos a ser projetada por uma mulher.

Sumaya é das poucas sauditas da sua geração, entre um punhado de arquitetas que abriram os seus próprios escritórios na região do Golfo. Com fama de construir edifícios culturalmente relevantes, e em diálogo com o seu entorno, enfatiza o intangível na arquitetura, buscando criar significado e sentido poético para formar uma conexão entre o usuário de cada obra.

Os projetos anteriores da arquiteta incluem o Centro Arqueológico de Mleiha (2016), uma estrutura curva de arenito que se ergue do deserto na pequena cidade de Mleiha, Património Mundial da UNESCO. O projeto foi até galardoado com um *Architecture MasterPrize* (2020), entre outros prémios, e foi nomeado para os *Prémios Aga Khan* (2018).

Como um presente para a comunidade e em homenagem ao falecido patriarca, a família Gargash quis criar uma mesquita contemporânea para a comunidade de Al Quoz, o coração industrial do Dubai. Comprometida em apoiar as indústrias locais, e de acordo com a abordagem sustentável da prática ao *design*, o *atelier* Dabbagh Architects trabalhou o edifício com materiais como pedra de Omã, concreto, alumínio e cerâmica dos Emirados Árabes Unidos.

«Criar um espaço de culto foi um desafio de *design* muito particular. A oração é um ato devocional. Requer que o adorador esteja totalmente presente. Com todas as distrações nas nossas vidas modernas e ocupadas, pode ser um desafio acalmar a mente e encontrar uma serenidade interior que permita a imersão total na oração», referiu Sumaya. Através do desenho, uma série de espaços foi idealizada para permitir ao crente fazer a transição do agitado mundo exterior e se preparar para uma experiência interior.

A luz natural foi usada como ferramenta para aumentar o sentimento de espiritualidade, a conexão entre o terreno e o divino, e para marcar a jornada do devoto pelo local. A escala também desempenha um papel na criação desse senso de sacralidade. Começando na entrada externa, o sombreamento perfurado cria um ambiente de luz que conduz os crentes à área de ablução, onde a limpeza física convida à limpeza da mente e à preparação para a oração. A rota continua até um saguão, onde ocorre um maior desprendimento do mundo material através do ato de tirar os sapatos.

Uma vez dentro da sala de oração, o visitante transita para um espaço ainda mais fechado, onde a leitura do *Alcorão* pode ocorrer antes da oração. Durante todo o tempo, a intensidade da luz muda de um espaço para o outro para melhorar o processo de preparação, de modo que, quando finalmente se entra no salão principal, está-se pronto para a oração.

Dabbagh Architects, headed by architect and founder, Sumaya Dabbagh, saw the completion of the Mosque of the Late Mohamed Abdulkhaliq Gargash in Dubai (United Arab Emirates) in August. This is a contemporary place of worship that is quietly masterful in its use of form, materiality and natural light, controlled to evoke a sense of calm and spiritual connection.

The mosque, in honour of businessman Mohamed Abdulkhaliq Gargash, who died in 2016, is one of the first in the United Arab Emirates to be designed by a woman.

Sumaya is one of the few Saudi female of her generation, among a handful of female architects who have opened their own offices in the Gulf region. Well known for constructing buildings that are culturally relevant, and in dialogue with their surroundings, she emphasises the intangible in architecture, striving to create meaning and poetic sense to form a connection between the user of each work.

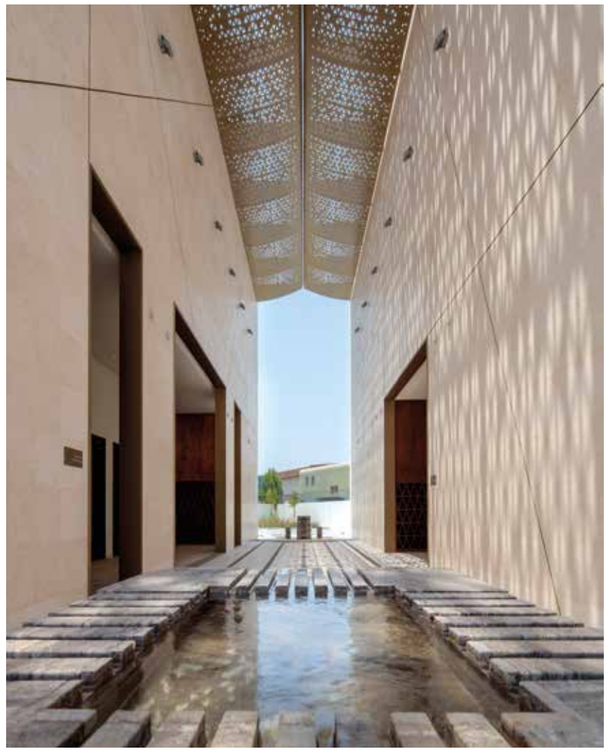
The architect's previous projects include the Mleiha Archaeological Centre (2016), a curved sandstone structure rising from the desert in the small UNESCO World Heritage town of Mleiha. The project was even awarded an *Architecture MasterPrize* (2020), among other accolades, and was nominated for the *Aga Khan Awards* (2018).

As a gift to the community and in honour of the late patriarch, the Gargash family wanted to create a contemporary mosque for the community of Al Quoz, the industrial heart of Dubai. Committed to supporting local industries, and in accordance with the practice's sustainable approach to design, Dabbagh Architects created the building with materials such as Omani stone, concrete, aluminium and ceramics from the United Arab Emirates.

«Creating a place of worship was a very particular design challenge. Prayer is a devotional act. It requires the worshipper to be fully present. With all the distractions in our modern, busy lives, it can be a challenge to calm the mind down and find an inner serenity to allow full immersion in prayer,» Sumaya noted. Through the design, a series of spaces have been created to allow the believer to make the transition from the hectic outside world and prepare for an inner experience.

Natural light has been used as a tool to enhance the feeling of spirituality, the connection between the earthly and the divine, and to mark the devotee's journey through the site. Scale also plays a role in creating this sense of sacredness. Beginning at the outside entrance, perforated shading creates an environment of light that leads believers to the ablution area, where physical cleansing is inducive to cleansing of the mind and preparation for prayer. The path continues into a lobby, where further detachment from the material world occurs through the act of taking off your shoes.

Once inside the prayer room, the visitor moves to an even more enclosed space, where you can do some *Qur'anic* reading before prayer. All this time, the intensity of light changes from one space to the next to enhance the preparation process, so that when you finally enter the main hall, one is ready for prayer.



TRATA-SE DE UM LOCAL DE CULTO CONTEMPORÂNEO QUE É SILENCIOSAMENTE MAGISTRAL

«A oração muçulmana é realizada durante todo o dia em horários prescritos: ao amanhecer, ao meio-dia, à tarde, ao pôr do sol e à noite. Esta disciplina cria uma conexão humana com o ritmo natural do dia e da noite. A experiência criada pelo *design* da mesquita busca potencializar essa conexão através da introdução controlada de iluminação natural», explica Sumaya. Isso é feito de três maneiras: verticalmente, através da cúpula perfurada para aumentar a conexão espiritual com os céus (os raios de luz das aberturas estreitas nas laterais criam uma sensação de iluminação do divino); indiretamente, atrás do Mihrab, que permite destacar o ponto de foco na sala de oração voltado para a direção da prece; e, finalmente, através de um jogo de luz de uma série de pequenas aberturas na fachada que segue os mesmos padrões decorativos do interior.

Os padrões islâmicos reinterpretados e a geometria triangulada harmonizam-se em todo o interior como linhas que se cruzam nas paredes, tapetes e luminárias.

A caligrafia também desempenha um papel importante no *design* geral. Uma *surata* (verso do *Alcorão*) envolve o exterior da sala de oração para criar uma faixa protetora metafórica, sinalizando a natureza espiritual do espaço na chegada e exalando uma energia sagrada em todo o edifício. O verso *O Misericordioso* foi composto inteiramente em *Saj'*, a prosa rimada e com sotaque característico da poesia árabe primitiva, e faz referência ao sol, à lua, às estrelas e céus e a muitas outras criações.

«No final de cada projeto, a minha esperança é que o edifício evoque os sentimentos e emoções que foram imaginados no início. Há um momento mágico e definidor em que o edifício nasce e ganha vida própria. Para esta minha primeira mesquita, aquele momento foi particularmente comovente. Sinto-me verdadeiramente abençoada por ter tido a oportunidade de criar um espaço sagrado que reúne as pessoas para a adoração», confessou Sumaya.

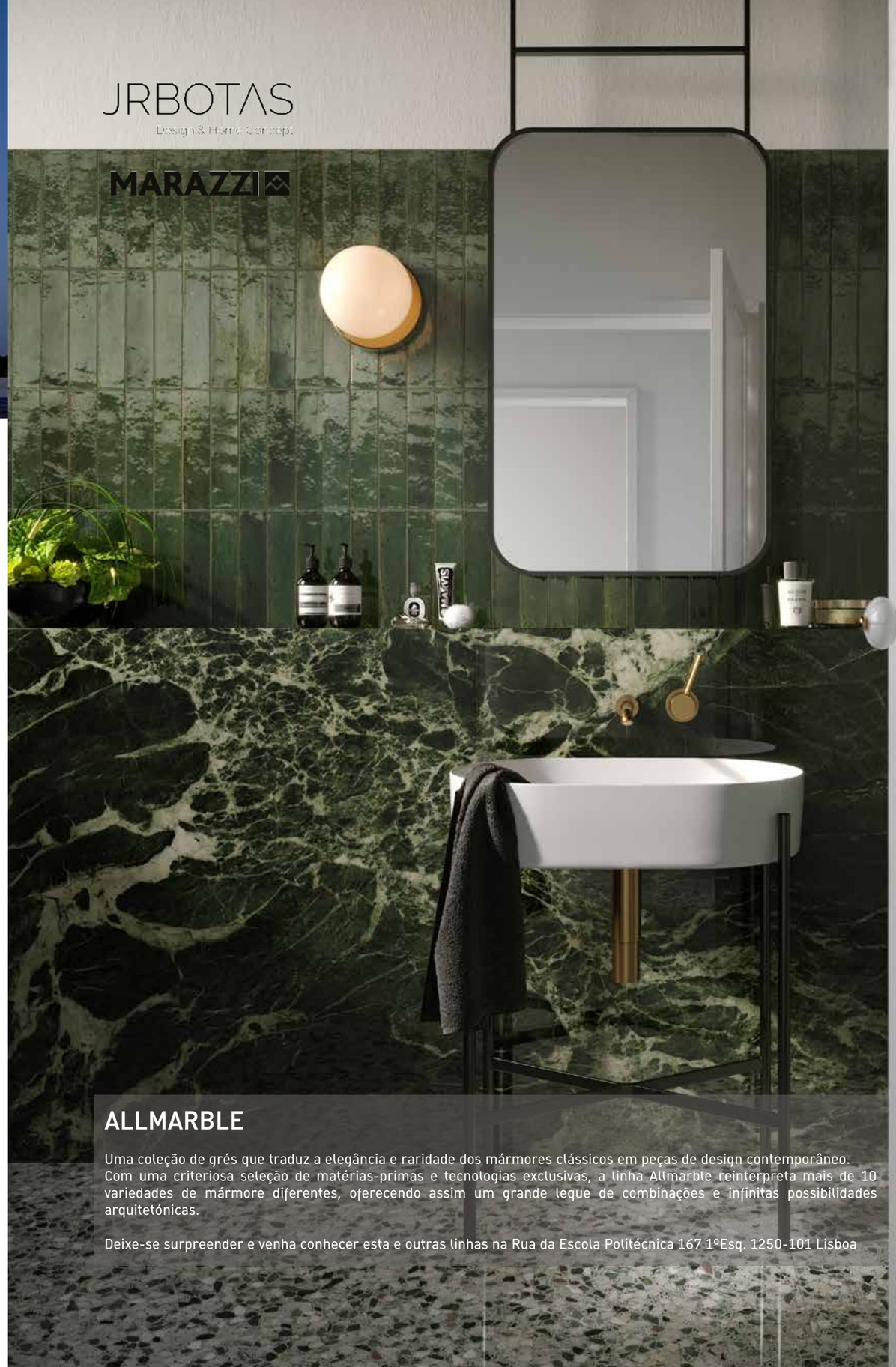
THIS IS A CONTEMPORARY PLACE OF WORSHIP THAT IS QUIETLY MASTERFUL

«Muslim prayer is performed throughout the day at prescribed times: at dawn, noon, afternoon, sunset and evening. This discipline creates a human connection with the natural rhythm of day and night. The experience created by the mosque's design seeks to enhance this connection through the controlled introduction of natural lighting», explains Sumaya. This is done in three ways: vertically, through the perforated dome to increase the spiritual connection with the heavens (the rays of light from the narrow openings on the sides create a sense of illumination of the divine); indirectly, behind the Mihrab, allowing the focal point in the prayer room to be highlighted facing the direction of prayer; and finally, through the interplay of light from a series of small openings in the façade that follow the same decorative patterns as the interior.

The reinterpreted Islamic patterns and triangulated geometry are harmonised throughout the interior as intersecting lines on the walls, carpets and lighting.

Calligraphy plays an important role in the design as whole. A *surata* (verse from the *Qur'an*) wraps around the outside of the prayer room to create a metaphorical protective band, signalling the spiritual nature of the space on arrival and exuding a sacred energy throughout the building. The verse *The Merciful One* was composed entirely in *Saj'*, the rhymed, accented prose characteristic of early Arabic poetry, and references the sun, moon, stars and heavens and many other creations.

«At the end of each project, my hope is that the building evokes the feelings and emotions that were imagined at the beginning. There is a magical, defining moment when the building comes into being and takes on a life of its own. For this, my first mosque, that moment was particularly moving. I feel truly blessed to have had the opportunity to create a sacred space that brings people together for worship», Sumaya confessed.



ALLMARBLE

Uma coleção de grés que traduz a elegância e raridade dos mármores clássicos em peças de design contemporâneo. Com uma criteriosa seleção de matérias-primas e tecnologias exclusivas, a linha Allmarble reinterpreta mais de 10 variedades de mármore diferentes, oferecendo assim um grande leque de combinações e infinitas possibilidades arquitetónicas.

Deixe-se surpreender e venha conhecer esta e outras linhas na Rua da Escola Politécnica 167 1ºEsq. 1250-101 Lisboa

SIXTHSENSE

HUBLOT

A Hublot e Takashi Murakami voltaram a juntar-se. Desta vez, deram vida ao *Classic Fusion Takashi Murakami Sapphire Rainbow*. Esse novo relógio usa uma flor sorridente, o tema icónico do trabalho do artista japonês, e transforma-o num redemoinho de transparência e cor. No total, 12 pétalas coloridas giram e fazem um efeito policromático obtido graças às 487 pedras que representam as cores do arco-íris: rubis, safiras rosas, ametistas, safiras azuis, *tsavoritas*, safiras amarelas e laranjas. Uma peça clássica, mas divertida, que junta tradição e cultura *pop*.

Hublot and Takashi Murakami have teamed up again. This time they have brought to life the *Classic Fusion Takashi Murakami Sapphire Rainbow*. This new watch uses a smiling flower, the iconic theme of the Japanese artist's work, and transforms it into a whirlwind of transparency and colour. In total, 12 coloured petals spin and produce a polychromatic effect obtained thanks to 487 stones representing the colours of the rainbow: rubies, pink sapphires, amethysts, blue sapphires, tsavorites, yellow sapphires and oranges. A classic yet fun piece that brings tradition and pop culture together.

CARTIER

Inspirado nas capas do século passado da *maison*, um novo acessório foi projetado para elevar a sua fragrância Cartier a um nível totalmente novo. Os *Les Necessaires à Parfum* foram desenhados para acolher nove frascos: *Baiser Volé*, *La Panthère*, *Déclaration*, *Pasha Edition Noire*, *Oud & Santal*, *L'Heure Mystérieuse*, *l'Heure Diaphane*, *Pur Kinkan and Pur Magnolia*. Uma edição limitada, que homenageia as grandes tradições da famosa casa francesa.

Inspired by the *maison*'s vanity cases from the last century, a new accessory has been designed to take your Cartier fragrance to a whole new level. *Les Necessaires à Parfum* have been designed to accommodate nine bottles: *Baiser Volé*, *La Panthère*, *Déclaration*, *Pasha Edition Noire*, *Oud & Santal*, *L'Heure Mystérieuse*, *l'Heure Diaphane*, *Pur Kinkan and Pur Magnolia*. A limited edition, which pays tribute to the great traditions of the famous French house.

CELINE

Líder no estilo chique parisiense, Celine volta a apostar na sua visão minimalista de «menos, mas excelente». A bolsa *Triomphe shoulder bag (in shiny calfskin turquoise)*, fresca e hipnotizante, não foge à linha tradicional de alta-costura da luxuosa marca. Com o único compromisso de utilizar apenas materiais da mais alta qualidade, as bolsas Celine estão disponíveis numa variedade de tons e acabamentos sofisticados para se adequarem ao seu estilo. Todas feitas com o melhor couro italiano e os mais refinados acabamentos.

A leader in Parisian chic style, Celine is once again committing to its minimalist vision of «less, but excellent». The *Triomphe shoulder bag (in shiny calfskin turquoise)*, fresh and mesmerising, does not stray from the luxury brand's traditional couture range. With the sole commitment to using only the highest quality materials, Celine bags are available in a variety of sophisticated shades and finishes to suit your style. All made with the finest Italian leather and the most refined finishes.

GABRIELA HEARST

O clássico calçado *Hayes* é atualizado com os tons sazonais da *Coleção Resort*, que já chamam pelos dias mais longos e quentes da primavera. Por isso, foi escolhida uma mistura brilhante de cores num trabalho de crochê intrincado emoldurado por couro, que presta homenagem ao espírito boêmio que, de certa forma, caracteriza a estação. Mais, o salto plano, leve e confortável, é ideal para passeios no campo ou à beira-mar, encaixando-se na perfeição nos pés de quem já pede que o guarda-chuva e a roupa quente sejam arrumados de vez.

The classic *Hayes* shoe has been updated with the seasonal tones of the *Resort Collection*, which are already calling out for the longer and warmer days of spring. So, a bright mix of colours has been chosen in an intricate crochet work framed by leather, which pays homage to the bohemian spirit that somehow characterises the season. Additionally, the light and comfortable flat heel is ideal for walks in the countryside or by the sea, fitting perfectly on the feet of anyone already asking for the umbrella and warm clothes to be put away for good.

CHANEL

As novidades da Chanel despertam sempre grandes paixões. Desta vez, o amor vai todo para estes óculos quadrados, que fazem parte da última coleção. O acessório tem um diferencial que, não sendo novo, continua a atrair atenções. Até porque não deixaram de cumprir a sua principal função: evitar que mais óculos se percam. Sim, estamos a falar das correntes. Neste caso, em couro e metal, com pequenos adornos. As lentes estão disponíveis em nove cores, entre as quais: preto, cinza, roxo, castanho e azul.

Anything new from Chanel always arouses great passions. This time, all the love goes to these square glasses, which are part of its latest collection. The accessory has something different about it that, although not entirely new, continues to attract attention. Not least because they do not fail to fulfil their main function: to prevent more glasses from getting lost. Yes, we are talking about chains. In this case, in leather and metal, featuring small ornaments. The lenses are available in nine colours, including: black, grey, purple, brown and blue.

QUINTESSENCE

PANERAI

Até os relógios mais aclamados evoluem, respondendo às atualizações da tecnologia e da moda. Sem mexer nas características que identificam o clássico *Luminor Marina*, a mais recente transformação fará aumentar a lista de fãs da coleção. A introdução do *Luminor Marina Quaranta*, com uma caixa de 40 mm no modelo imediatamente associado à Panerai, dá nova vida a um tamanho que fez parte da história do relógio, adicionando novas funções que aumentam a sua versatilidade, tornando-se o mais pequeno *Luminor Marina* em produção.

Even the most acclaimed watches evolve, responding to updates in technology and fashion. Without messing about with the features that identify the classic *Luminor Marina*, the latest transformation will add to the collection's list of fans. The introduction of the *Luminor Marina Quaranta*, with a 40-mm case on the model immediately associated with Panerai, breathes new life into a size that has been part of the watch's history, adding new functions that increase its versatility, making it the smallest *Luminor Marina* in production.

BURBERRY

Hero é a primeira fragrância de Riccardo Tisci para a Burberry. Uma combinação fascinante de força e frescura, que representa a dualidade de poder e sensibilidade do homem contemporâneo. Iluminada pela cintilante bergamota e reforçada com zimbro e pimenta preta, é intensificada por um trio de óleos quentes de madeira de cedro, provenientes de três cordilheiras diferentes: os Apalaches da Virgínia, a cordilheira do Atlas em África e os Himalaias na Ásia.

Hero is Riccardo Tisci's first fragrance for Burberry. A fascinating combination of strength and freshness, it represents the duality of power and sensitivity of the contemporary man. Lit up by sparkling bergamot and enhanced with juniper and black pepper, it is intensified by a trio of warming cedarwood oils from three different mountain ranges: the Appalachians of Virginia, the Atlas Mountains in Africa and the Himalayas in Asia.

HUGO BOSS

Montadas em sola de borracha e cobertas com ilhós de marca, estas sapatilhas foram desenhadas com uma mistura de materiais com o monograma em *jacquard* que acrescentam o carácter BOSS a quem as usa. Um outro logótipo ampara a aba do calcanhar deste par desportivo, que também cai muito bem num *look* mais informal. O produto está disponível exclusivamente nas plataformas *online*, operadas diretamente pela Hugo Boss.

Mounted on a rubber sole and topped with branded eyelets, these trainers are designed with a blend of materials with the monogram in *jacquard* that add BOSS character to the wearer. A further logo emblazons the heel tab of this sporty pair, which also goes down very well in a more casual look. The product is available exclusively on online platforms, operated directly by Hugo Boss.

GIORGIO ARMANI

Feito em *nylon* de dois tons, esta mochila de última geração foi projetada para o perfil de um homem moderno. É realçada por detalhes em couro e um grande número de bolsos e compartimentos para guardar todos os seus itens essenciais do dia a dia. De realçar que apenas dispõe de uma alça, larga, que tanto pode ser presa do lado direito como esquerdo, para maior comodidade do seu utilizador. A mesma versão também está disponível nas cores azul-marinho e preto.

Made from two-tone nylon, this state-of-the-art backpack is designed for a modern man's profile. Its highlights include leather trim and a large number of pockets and compartments to store all your everyday essentials. It should be noted that it only has one, broad, strap, which can be attached on both the right and left side, for greater convenience of its user. The same version is also available in navy blue and black.

FILORGA

O creme de contorno de olhos revitalizante 3 em 1, *Optim-Eyes*, da Filorga, nasceu para cumprir uma tripla ação corretora intensiva contra olheiras, papos e rídulas. Reduz eficazmente os sinais de cansaço promovendo um aspeto rejuvenescido e mais revitalizado logo ao acordar. A sua tecnologia *eye-impact* combina crisina antirresíduos, péptidos energizantes e ácido hialurónico avolumador, para diminuir a aparência dos danos causados pelo tempo, hidratando e suavizando toda a área do contorno ocular. Com uma textura fresca, hidratante e leve, está adequado para os olhos sensíveis.

Filorga's revitalizing 3-in-1 eye contour cream, *Optim-Eyes*, was created to fulfil a triple intensive corrective action against dark circles, puffiness and fine lines. It effectively reduces the signs of fatigue, promoting a rejuvenated and more revitalized look from the moment you wake up. Its eye-impact technology combines anti-residue chrysin, energising peptides and plumping hyaluronic acid to diminish the appearance of damage caused by time, moisturising and smoothing the entire eye contour area. With a fresh, moisturising and lightweight texture, it is suitable for sensitive eyes.

CHANEL 2.55

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

UM ÍCONE DE LUXO

Em 1920, Coco Chanel estava cansada de carregar a bolsa nas mãos. E, consequentemente, de pousá-la e depois não saber onde. Decidida, desenhou um modelo mais prático, que lançou em 1929. Não satisfeita, tornou a dedicar-se a ele. Em fevereiro de 1955, o mundo conheceu a *Chanel 2.55*, assim chamada precisamente em alusão ao mês (2) e ao ano (55) em que foi apresentada. Foi a primeira mala conhecida que possibilitava ser usada ao ombro. Antes, todas as mulheres andavam com carteiras de mão, sem total liberdade nos seus movimentos.

Para o cenário da alta-costura da época, a peça foi um verdadeiro *coup de foudre*, a expressão francesa para amor à primeira vista. Mas, 67 anos depois, continua a ser um ícone, cuja história está cheia de pormenores deliciosos. Um dos símbolos mais requintados que o luxo pode comprar. Tanto a original como as dezenas de reencarnações que lhe surgiram.

Inspirada nas pastas estilo carteiro, usadas pelos mensageiros na Segunda Guerra Mundial, possui um compartimento 'secreto', com fecho, criado, dizia-se, para guardar as cartas de

AN ICON OF LUXURY

In 1920, Coco Chanel was tired of holding her handbag in her hands. And, consequently, putting it down somewhere and then not remembering where she'd put it. Resolute, she designed a more practical model, which she launched in 1929. Not satisfied, she went back to work on it. In February 1955, the world was introduced to the Chanel 2.55, named precisely after the month (2) and year (55) in which it was presented. It was the first known bag that could be worn over the shoulder. Before, all women carried their handbags, as the name suggests, with their hands, and never having total freedom of movement.

For the haute couture scene of the time, the piece was a real *coup de foudre*, the French expression for love at first sight. But 67 years later, it still remains an icon, the history of which is full of delicious details. One of the most exquisite symbols that luxury can buy. Both the original and its dozens of reincarnations that have come out of it.

Inspired by the postman-style cases used by messengers in the Second World War, it has a 'secret' zipped compartment,

O VALOR DE UMA *CHANEL 2.55 MÉDIA*, OU DE UMA *CLASSIC FLAP*, AUMENTOU 70% DESDE 2010

amor da *designer*. A alça de corrente, um formato rudimentar atípico à época para um artigo de luxo, terá por base os chaveiros carregados dos contínuos e zeladores do orfanato onde Gabrielle 'Coco' Chanel viveu, enviada pelo próprio pai, depois de a mãe da jovem morrer. Fala-se ainda que o forro cor de vinho (*burgundy*) é da mesma cor dos uniformes do colégio interno e que o padrão acolchoado seja referência aos vitrais da abadia, além do couro *matelassé*, hoje uma das imagens de marca da Chanel, que terá tido origem nos materiais usados, na época, apenas pelos homens que trabalhavam nos estábulos.

Certeza mesmo temos do facto de cada bolsa ser uma verdadeira obra de arte. Os compartimentos internos, que contrastam com a maioria dos itens que se colocam dentro da bolsa, permitem que tudo seja localizado com facilidade. O bolso na parte traseira da mala, chamado de '*O Sorriso de Mona Lisa*', por ter as pontas um pouco levantadas, servia para guardar o dinheiro extra, e todas as malas têm um compartimento com o tamanho perfeito para um batom. Trabalham, em cada peça, seis a 15 artesãos, que lhe dedicam em média 18 horas, até a concluírem.

A bolsa está disponível nos tamanhos *Maxi*, *Jumbo*, *Médio*, *Pequeno*, *Mini Retângulo* e *Mini Quadrado*. A *2.55* é o modelo original, com fecho *Mademoiselle*, criado por *Coco Chanel*, e correntes duplas. Na década de 80, já com Karl Lagerfeld à frente da *maison*, estreou-se o modelo *Classic Flap*, com o fecho CC (letras entrelaçadas), símbolo tão reconhecido atualmente, pensado e desenvolvido pelo criativo. Em 2005, Lagerfeld decidiu recriar a clássica *2.55*, o que levou ao lançamento da versão *Reissue*.

Qualquer uma delas é considerada um investimento. São precisas provas? O valor de uma *Chanel 2.55 Média*, ou de uma *Classic Flap*, aumentou 70% desde 2010. Além da inflação, outro fator que contribuiu para isso foi a decisão da marca em manter a produção das suas bolsas na Europa (França e Itália), enquanto outras marcas de luxo migraram a sua manufatura para a Ásia, com o objetivo de diminuírem os custos. Caso para dizer, quem tem uma Chanel tem tudo. Ou quase tudo...

THE VALUE OF A *CHANEL 2.55* MEDIUM, OR A *CLASSIC FLAP*, HAS INCREASED 70% SINCE 2010

created, it was said, to hold the designer's love letters. The chain strap, a rudimentary format atypical at the time for a luxury item, is said to be based on the key chains, worn at waist level, by the janitors and caretakers of the convent where Gabrielle 'Coco' Chanel lived, sent by her own father after the young girl's mother died. It is also said that the burgundy lining is the same colour as the convent uniforms and that the quilted pattern is a reference to the convent's stained-glass windows, and the *matelassé* leather, today one of Chanel's trademark images, has its origins in the materials that, at the time, were only worn by men who worked in stables.

What we are certain of is that each bag is a true work of art. The internal compartments, which contrast with most of the items that are placed inside the bag, allow everything to be located with ease. The pocket on the rear of the bag, called '*Mona Lisa's smile*' because it has the ends slightly raised, was used to hold extra cash and every bag has a compartment the perfect size for a lipstick. Six to fifteen artisans work on each piece, dedicating an average of 18 hours to complete each one.

The bag is available in Maxi, Jumbo, Medium, Small, Mini Rectangle and Mini Square sizes. The 2.55 is the original model, with *Mademoiselle* lock, created by Coco Chanel, and double chains. In the 1980s, with Karl Lagerfeld already at the head of the *maison*, the *Classic Flap* model made its debut, with the CC clasp (intertwined letters), the symbol that is so well known today, designed and developed by the designer. In 2005, Lagerfeld decided to recreate the classic 2.55, which led to the launch of the *Reissue* version.

Any one of them is considered an investment. Do you need proof? The value of a *Chanel 2.55* Medium, or a *Classic Flap*, has increased by 70% since 2010. Apart from inflation, another decisive factor for this was the brand's decision to keep the production of its bags in Europe (France and Italy), while other luxury brands migrated their manufacturing to Asia to cut costs. Case in point, whoever has a Chanel has everything. Or almost everything...

ASTON MARTIN DBX707

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

O SUV DE LUXO MAIS POTENTE DO MERCADO

A ansiedade chegou ao fim. A Aston Martin revelou a sua mais recente aposta no mundo dos SUV ao apresentar o *DBX 707*. E há motivos para arregalar os olhos e sorrir com entusiasmo. É que, se o antecessor *DBX standard* já casou com sucesso *design premium* e mecânica arrojada, o novo modelo veio encher as medidas dos clientes. Com os seus 707 cavalos e diversas alterações estéticas e mecânicas face ao primogénito, este Aston Martin apresenta-se, com toda a pompa e segurança, como o SUV de luxo mais potente do mercado.

O objetivo da marca, como se sabe, é estar o mais próximo possível das estrelas. Por isso, ainda que o *Aston Martin DBX* seja suficientemente potente para o comum dos mortais, há agora razões para acreditar que se atingiu um novo patamar de excelência. Eis os pormenores: o motor *4.0 V8 biturbo* da Mercedes-AMG foi revisto e, graças a isso, há uma nova configuração de *software* e turbos, daí vêm os atuais 157 cv; uma caixa automática de 9 velocidades, mais rápida e reativa, o que permite ao *DBX 707* atingir os 310 km/h (mais 19 km/h do que o *DBX*), assim

THE MOST POWERFUL LUXURY SUV ON THE MARKET

The waiting is finally over. Aston Martin has unveiled its latest foray in the SUV world by presenting the *DBX 707*. And there are plenty of reasons for your eyes to widen and your mouth to smile with excitement. For if its standard *DBX* predecessor already successfully combined premium design with daring mechanics, this new model has come to meet customers' heartfelt wishes. With its 707 horsepower and many aesthetic and mechanical changes in relation to the original *DBX*, this Aston Martin presents itself in all its glory and safety as the most powerful luxury SUV on the market.

The brand's goal, as we know, is to be as close as possible to the stars. So, even if the *Aston Martin DBX* is powerful enough for ordinary mortals, there is now reason to believe that a new level of excellence has been reached. Here are the details: the Mercedes-AMG *4.0 V8 biturbo* engine has been overhauled and, as a result, boasts new software and turbocharger configuration, hence the current 157 hp; a faster and more responsive 9-speed automatic gearbox, which enables the *DBX 707* to

LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE

como acelerar dos 0 aos 100 km/h em 3,3 s (menos 1,2 s do que o modelo menos desportivo). A suspensão pneumática também foi melhorada, assim como a direção assistida. Segundo a Aston Martin, estas alterações dão ao carro mais controlo nos movimentos da carroçaria, tanto em curva como em aceleração e travagem.

Claro que o *design* também foi melhorado, o *DBX 707* tem uma grelha maior, em rede, para-choques diferentes, um novo *aileron* e ponteiras de escape mais largas. No interior, este súper SUV conta com bancos *Sport Plus* de fábrica, e os comandos têm agora acabamento em cromado escuro. Há ainda um seletor dedicado aos modos de condução. E não fica por aqui. A lista de mais-valias é extensa. Resumindo, este SUV eleva a Aston Martin ao auge do segmento com uma combinação única de desempenho empolgante, dinâmica suprema, estilo inconfundível e luxo absoluto. Projetado com uma abundância de caráter e capacidade atraente. A produção deve começar em breve, até porque está previsto que as primeiras unidades sejam entregues já no segundo trimestre do ano.

O mais rápido. O mais poderoso. O que tem melhor manuseio. Três elogios que o *DBX707* foi concebido para reivindicar.

---

reach 310 km/h (19 km/h more than the *DBX*), as well as accelerate from 0 to 100 km/h in 3.3 sec. (1.2 sec. than the less sports model). The air suspension has also been improved, as has the power steering. According to Aston Martin, these changes give the car more control over body movements, both when cornering and when accelerating and braking.

Of course, the design has also been improved, the *DBX 707* has a larger front grille, different bumpers, a new aileron and wider exhaust tips. Inside, this super SUV features factory *Sport Plus* seats, and the controls are now finished in dark chrome. There is also a dedicated driving mode selector. And it doesn't stop there. The list of features is extensive. In short, this SUV elevates Aston Martin to the pinnacle of the segment with a unique combination of thrilling performance, supreme dynamics, unmistakable style and absolute luxury. Designed with heaps of character and compelling capability, the car's production should begin soon, not least because the first units are scheduled to be delivered as early as the second quarter of the year.

The fastest. The most powerful. The one with the best handling. Three accolades that the *DBX707* has been designed to claim.

BIOLOGICAL DENTISTRY
METAL-FREE DENTISTRY
MERCURY -FREE DENTISTRY
SMART TECHNIQUE
OZONE THERAPY
DENTAL DETOX
IV INFUSIONS
PHOTOBIO- -MODULATION
SLEEP APNEA DENTISTRY
CHELATION
FUNCTIONAL MEDICINE
For over 21 years, our award-winning, world-renowned, technologically advanced clinic and highly experienced multidisciplinary team has been **reshaping the boundaries of biological dentistry.** Our holistic and 360° approach to overall wellness means we don't just treat the mouth and create beautiful smiles, we consider the human body as a whole, because they are truly inseparable. It's a biological balance: **restoral health** and **boost general health**, naturally regenerating you back to a lifetime of energy and vitality with a natural looking smile.
WELCOME TO WHITE CLINIC.
WELCOME TO THE FUTURE OF DENTISTRY.
RECONNECTING YOU AND HEALTH.
WHITE CLINIC

BARBARA

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE

O PARAÍSO TAMBÉM PODE ESTAR NO MAR

Moderno, elegante e com o *pedigree* inconfundível do estaleiro holandês Oceanco, o *Barbara* é um verdadeiro iate de luxo, global e atemporal. O estilo interior e exterior único foi desenhado pelo gabinete australiano Sam Sorgiovanni Designs. O equilíbrio perfeito entre aventura ao ar livre e opulência interior, com capacidade para um helicóptero *touch and go*. Venha conhecer esta maravilha.

O iate, com motor de 88,5 m / 290 pés, oferece acomodação flexível para 12 pessoas em sete cabines: uma suíte *master*, uma cabine VIP e quatro cabines duplas. Uma tripulação de 27 pessoas, especializada em serviços a bordo, está à disposição para proporcionar aos hóspedes férias inesquecíveis.

PARADISE CAN ALSO BE AT SEA

Modern, elegant and with the instantly recognizable pedigree of Dutch shipyard Oceanco, the *Barbara* is a truly global and timeless luxury yacht. The unique interior and exterior styling have been designed by Australian firm Sam Sorgiovanni Designs. The perfect balance between outdoor adventure and interior opulence, with the ability to welcome a 'touch and go' helicopter. Come with us to discover this wonder.

The 88.5-m / 290-ft motor yacht offers flexible accommodation for 12 people in seven cabins: a master suite, a VIP cabin and four double cabins. A crew of 27, specialised in on-board services, is on hand to provide guests with an unforgettable holiday.

O EQUILÍBRIO PERFEITO ENTRE AVENTURA AO AR LIVRE E OPULÊNCIA INTERIOR

Construído pela primeira vez em 2017, o *Barbara* é feito sob medida, maioritariamente para aluguer, oferecendo uma grande variedade de espaçosas áreas de lazer. Um deleite, diz-se, desde o momento em que se pisa a bordo. Ou não contasse com características sensacionais, como luzes subaquáticas, elevador, clube de praia e ginásio. E também não faltam atividades para manter os hóspedes entretidos, como é o caso do cinema de última geração que pode muito bem dar às noites todo um outro encanto. Mas a derradeira experiência de relaxamento é o *spa* de luxo e a piscina sob o sol. Ou então, sente-se com uma taça de champanhe no *jacuzzi* do *deck* e assista ao cair da noite. Aliás, é precisamente nessa altura que os hóspedes podem contemplar um espetáculo de luz hipnotizante na água, graças à iluminação subaquática do *Barbara*.

O casco de aço e a superestrutura de alumínio fazem com que este iate tenha maior espaço a bordo e seja mais estável quando ancorado. Alimentado por dois motores MTU, viaja confortavelmente a 16 nós, atingindo uma velocidade máxima de 19 nós, com um alcance de até 8 300 milhas náuticas.

Mas calma, a diversão ainda não acabou. Poderá também desfrutar da coleção excecional de brinquedos aquáticos e acessórios, voando sobre a água num dos quatro *jet skis Yamaha FX Cruiser HO WaveRunners*. Outra excelente característica são os brinquedos rebocáveis. Se isso não bastasse, também há *ski* aquático, um *seabob*, *wakeboards*, caiaques, pranchas de *wakesurf*. Quem disse que o paraíso não podia estar no mar?

THE PERFECT BALANCE BETWEEN OUTDOOR ADVENTURE AND INDOOR OPULENCE

First built in 2017, the *Barbara* is custom-built, mostly for charter, offering a wide variety of spacious leisure areas. A delight to say the least, from the moment you step on board. No wonder, seeing as it boasts sensational features such as underwater lights, a lift, beach club and gym. And there's no shortage of activities to keep guests entertained either, including the state-of-the-art cinema, sure to bring a whole other charm to evenings aboard. But the ultimate relaxation experience is the luxury spa and pool under the sun. Or sit back with a glass of champagne in the jacuzzi on the deck and soak up the evening as it falls. In fact, that's exactly when guests can behold a mesmerising light show in the water, thanks to the *Barbara*'s underwater lighting.

The steel hull and aluminium superstructure mean that this yacht has more space on board and is more stable when moored. Powered by two MTU engines, it travels comfortably at 16 knots, reaching a top speed of 19 knots, with a range of up to 8 300 nautical miles.

But there' no rush, the fun's not over yet. You can still enjoy the exceptional collection of water toys and accessories, zooming through the water on one of four *Yamaha FX Cruiser HO WaveRunner* jet skis. Another great feature are the towable toys. If that wasn't enough, there's also water skiing, a seabob, wake skates, wakeboards, kayaks. Who said paradise couldn't be at sea?

2020

LUXO & ESTILO | LUXURY & STYLE

EXPLORER

TEXTO TEXT FILOMENA ABREU | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY LUFTHANSA TECHNIK

O SUPER IATE DOS CÉUS

Foi no *Dubai Airshow* que a empresa alemã Lufthansa Technik revelou os detalhes do seu novo avião *VIP*, o *Explorer*, inspirado na maneira como os super iates atendem aos desejos dos seus proprietários: levá-los a quase todos os lugares, em qualquer momento, com sofisticação, conforto e uma ampla variedade de atividades de lazer a bordo.

Vamos aos detalhes. O conceito *Explorer* prevê uma conversão drástica dos jatos ditos normais. A proposta da Lufthansa Technik é baseada num *Airbus A330*, e o primeiro ponto forte da aeronave pode não soar especialmente luxuoso, mas é diferente de tudo o que já viu. Trata-se do porta carga, que na verdade se transforma numa varanda espaçosa. Claro, só pode

THE SUPERYACHT OF THE SKIES

Dubai Airshow saw German company Lufthansa Technik reveal the details of its new VIP *Explorer* aircraft, inspired by the way superyachts fulfil their owners' wishes: taking them almost anywhere, at any time, with sophistication, comfort and a wide range of leisure activities on board.

Let's take a look at these details. The *Explorer* concept envisages a drastic conversion of so-called normal jets. Lufthansa Technik's proposal is based on an *Airbus A330* and the aircraft's first strong point might not sound especially luxurious, but it is unlike anything you have ever seen. We're referring to the cargo door, which actually turns into a spacious balcony. Of course, this can only work when the plane is stationary,

CHAMAM-LHE *EXPLORER* PRECISAMENTE PELA SUA CAPACIDADE MULTIFUNÇÕES

funcionar quando o avião está parado, quando, por exemplo, desejar assistir a um pôr do sol enquanto bebe um copo de vinho. O segundo grande atrativo é a área de lazer, que pode ser utilizada como sala de jantar, estúdio de ioga ou pista de dança. Isto a pensar em alguém que queira organizar festas a bordo. E o que mais se destaca nesta área é um sistema desenhado pela empresa alemã Diehl, com 20-30 projetores embutidos que permitem ter imagens no teto e nas laterais, criando cenários impressionantes. Por exemplo, nuvens, dando a impressão de estar numa aeronave com teto de vidro; ou um outro que permite ver peixes e criaturas marinhas a nadar, dando-lhe a sensação de estar debaixo de água. Entre milhares de padrões à escolha.

O *A330* contará também com quatro suítes de luxo; garagem no convés inferior, que pode ser vista através de uma janela de vidro do convés principal; um *spa* e uma pequena sala de ginástica. E tem ainda espaço para instalar uma unidade de terapia intensiva, se necessário. Embora tenha sido desenhado para uso exclusivo de apenas 12 passageiros, a solução é moldável e o aparelho pode adaptar-se a um número maior.

Chamam-lhe *Explorer* precisamente pela sua capacidade multifunções, algo que os criadores admitem ter roubado ao mundo dos iates. 383 milhões de euros é o valor que a Lufthansa estima que vai precisar para transformar um *Airbus A330* num transporte *premium* absoluto. Para já, trata-se ainda de um conceito, mas a empresa alemã garante que está pronta a receber pedidos para a sua construção.

THEY CALL IT *EXPLORER* PRECISELY FOR ITS MULTIFUNCTION CAPABILITIES

at a time when, for example, you want to watch a sunset while sipping a glass of wine. The second major attraction is the leisure area, which can be used as a dining room, yoga studio or dance floor. This would suit someone who wants to organise parties on board. And what stands out most in this area is a system designed by the German company Diehl, with 20-30 built-in projectors, which allow you to have images on the ceiling and sides creating impressive scenarios. For example, clouds, giving the impression of being in an aircraft with a glass ceiling; another allows you to see fish and sea creatures swimming, giving you the sensation of being underwater. Among thousands of patterns to choose from.

The *A330* will also contain four luxury suites; a garage on the lower deck, which can be seen through a glass window from the main deck; a spa and a small fitness room. And it also has room to install an intensive care unit if required. Although it was designed for the exclusive use of just 12 passengers, the solution is mouldable and the unit can adapt to a larger number.

They call it *Explorer* precisely for its multifunction capabilities, something the creators admit to having stolen from the yachting world. 383 million euros is how much Lufthansa estimates it will need to transform an *Airbus A330* into an absolute premium means of transport. For now, it is still a concept, but the German company guarantees that it is ready to accept orders for its construction.

EVENTOS | EVENTS

ANIVERSÁRIO *VILLAS&GOLFE*

VILLAS&GOLFE ANNIVERSARY

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY CREATIVE LEMONS

VILLAS&GOLFE INTERNATIONAL CUP

«Torneio molhado, torneio abençoado». O ditado foi usado por Paulo Martins, CEO da PM media, num momento de descontração, quando a chuva caiu mais forte e obrigou a uma paragem no torneio. Estávamos a 30 de outubro, e cerca de 60 participantes jogavam no mítico *Villas&Golfe International Cup*, em formato exclusivo, no novo campo da Herdade do Pinheirinho, em Melides.

VILLAS&GOLFE INTERNATIONAL CUP

«Drenched tournament, blessed tournament». These were some of the words uttered by Paulo Martins, CEO of PM media, in a moment of relaxation, when the rain poured down and forced a halt to the tournament. The day was October 30 and around 60 participants were playing in the legendary *Villas&Golfe International Cup*, in an exclusive format, at the new Herdade do Pinheirinho course, in Melides.

A verdade é que grande parte do país estava a ser fustigado por uma forte tempestade desde o dia anterior. Mas tal não demoveu as várias figuras ilustres, conhecidas do mundo do golfe, televisão, negócios e *corporate*, de participarem no encontro que é já uma marca indelével de memoráveis momentos de desporto, sofisticação, *glamour* e *lifestyle*. Curiosamente, a propriedade de 200 hectares da VIC Properties, onde se insere o magnífico campo de golfe Par 72, da autoria do arquiteto Jorge Santana da Silva, parecia ser capaz de resistir ao temporal. Até que todos foram obrigados a recolher. Sem dramas. Porque o momento foi aproveitado da melhor maneira: para refrescar gargantas, aconchegar estômagos e trocar dois dedos de conversa.

Pouco depois, o céu voltou a dar tréguas e, entre mais alguns chuviscos, foram poucos os que desistiram. A maioria não se deixou intimidar e jogou até ao fim, aproveitando os *tees* desafiantes, a paisagem verdejante e, claro, o mais longo buraco de Portugal. O entusiasmo dos jogadores acabou por confirmar que,

---

In truth, a large part of the country was being battered by a strong storm since the day before. But that did not deter the various illustrious figures, well known in the golf, television, business and corporate world, from taking part in the event that has become an indelible mark of memorable moments of sport, sophistication, glamour and lifestyle. Interestingly, the 200-hectare property owned by VIC Properties, where the magnificent Par 72 golf course, designed by architect Jorge Santana da Silva, is located, seemed to manage to avoid the storm. Until everyone was forced to withdraw that is, without cause for alarm. Not least because the very best was made of the moment: with refreshing drinks, replenishing snacks and the exchange of a few words of conversation.

A little later, the sky began to give in again, and in between a few more showers, very few players gave in. Most were not intimidated in the least and played to the end, taking advantage of the challenging tees, the green landscape and, of course, the longest

O ENTUSIASMO DOS JOGADORES ACABOU POR CONFIRMAR QUE O CAMPO TINHA SIDO A ESCOLHA ACERTADA

apesar dos humores de São Pedro, o campo tinha sido a escolha acertada para receber o *Villas&Golfe International Cup*, num ano com especial significado, já que se comemoravam os 20 anos da revista ***Villas&Golfe***.

Assim, à medida que os jogadores iam terminando e entregando os seus *score cards*, arrumavam-se *trolleys* e sacos, trocavam-se roupas e sapatos, uma vez que ia sendo hora de se prepararem para o *Sunset Comemorativo dos 20 anos V&G*, no Beach Club Sublime Comporta, onde foi servido o jantar, antes da cerimónia de entrega de prémios do torneio que, além da VIC Properties, contou com o grande patrocínio da HYLINE e da SAMSUNG; e também da F.REGO, Aston Martin e Sublime Comporta, entre vários outros parceiros.

THE ENTHUSIASM OF THE PLAYERS CONFIRMED THAT THE COURSE HAD BEEN THE RIGHT CHOICE

hole in Portugal. The enthusiasm of the players confirmed that, despite the sun refusing to put his hat on, the course had been the right choice to host the *Villas&Golfe International Cup* in a year of special significance, it being the 20th anniversary year of ***Villas&Golfe*** magazine.

So, when the players finished and handed in their score cards, trolleys and bags were packed away, and clothes and shoes were changed, for it was time to get ready for the *V&G 20th Anniversary Commemorative Sunset*, at the Beach Club Sublime Comporta, where dinner waws served, before the tournament's awards ceremony which, apart from VIC Properties, was sponsored by HYLINE and SAMSUNG; and also by F. REGO, Aston Martin and Sublime Comporta, among various other partners.

A ORGANIZAÇÃO ESTÁ DE PARABÉNS, PELA ALEGRIA DO JOGO E PELA ESCOLHA DESTE CAMPO ESPETACULAR

THE ORGANISERS ARE TO BE CONGRATULATED, FOR THE JOY OF THE GAME AND FOR CHOOSING THIS SPECTACULAR COURSE, WHICH IS IN EXCELLENT CONDITION

SUNSET COMEMORATIVO DOS 20 ANOS DA REVISTA ***VILLAS&GOLFE***

E assim, num fim de tarde mais quente e seco, amigos, parceiros e convidados da PM media reuniram-se no bonito espaço para a continuação dos festejos, que incluíram muitos risos e surpresas. Uma delas foi a apresentação do *rebranding* da ***V&G***, que veio embrulhada numa edição especial onde se podem encontrar entrevistas a 20 personalidades que marcaram as últimas duas décadas e um trabalho que recorda os principais momentos do país e do mundo, desde a criação da nossa publicação.

20TH ANNIVERSARY OF ***VILLAS&GOLFE*** MAGAZINE COMMEMORATIVE SUNSET

And thus, on a warmer and drier evening, friends, partners and guests of PM media gathered in this beautiful space to continue the festivities, which included lots of laughs and surprises. One of them was the presentation of ***V&G***'s rebranding, which came wrapped up in a special issue where you can find interviews with 20 personalities who have marked the last two decades and a work which recalls the main moments of this country and the world, since the creation of our publication.

Mas, como não podia deixar de ser, um dos momentos mais ansiados foi a entrega de prémios do ***Villas&Golfe International Cup***. Em que, na categoria *NET*, o primeiro classificado foi José Carlos Sousa, com 40 pontos. Seguido de António Pereira, também com 40 pontos. E por fim, em terceiro lugar, Bernardo Vasconcellos, com 37 pontos. Já na categoria *GROSS*, o vencedor foi Abílio Gonçalves, com 30 pontos. Jorge Custódio foi o segundo classificado com 26 pontos. E por fim, Luís Santos com 25 pontos. Nas categorias especiais femininas, apenas Manuela Domingues se apurou na classificação *Longest Drive*. Jorge Moreira venceu o *Nearest to The Pin* para homens e Bhupendar Singh o *Longest Drive* masculino.

But, of course, one of the most eagerly awaited moments was the ***Villas&Golfe International Cup*** awards ceremony. José Carlos Sousa, with 40 point, took first place in the NET category. Followed by António Pereira, also with 40 points. And finally, in third place, Bernardo Vasconcellos, with 37 points. In the GROSS category, the winner was Abílio Gonçalves, with 30 points. Jorge Custódio came second, ending with 26 points. And finally, Luís Santos with 25 points. In the female special categories, only Manuela Domingues got the Longest Drive classification. Jorge Moreira won Nearest to The Pin for men and Bhupendar Singh the Longest Drive for men.

EVENTOS | EVENTS

1.º NET - SÉRGIO RIBEIRO EM REPRESENTAÇÃO DE JOSÉ CARLOS SOUSA

2.º NET – ANTÓNIO PEREIRA

3.º NET – BERNARDO VASCONCELOS

1.º GROSS – ABÍLIO GONÇALVES

2.º GROSS – JORGE CUSTÓDIO

3.º GROSS – LUÍS SANTOS

LONGEST DRIVE - BHUPENDAR SINGH

Já a terminar a noite e mesmo antes de cortar o bolo e brindar aos 20 anos da revista ***Villas&Golfe***, Paulo Martins voltou a usar a palavra para agradecer aos parceiros e amigos que o têm acompanhado ao longo destas duas décadas. E se dúvidas houvesse sobre o significado e impacto da nossa marca na vida dos presentes, Abílio Gonçalves falou em nome de todos quando, depois de receber o seu prémio, agradeceu a qualidade destes encontros. «A ***Villas&Golfe*** tem um torneio internacional acima da média, que proporciona a todos os participantes, para além dos prémios, muito bom ambiente.» Acrescentando que, mesmo com chuva, tudo valeu a pena: «A organização está de parabéns, pela alegria do jogo e pela escolha deste campo espetacular, que está em excelentes condições».

O que mais podemos dizer? Agradecemos mais uma vez a todos. Fique desse lado, porque, não tarda, haverá novidades.

At the end of the night and just before cutting the cake and toasting to 20 years of ***Villas&Golfe*** magazine, Paulo Martins took the floor again to thank his partners and friends who have accompanied him over these two decades. And if there were any doubts about the meaning and impact of our brand in the lives of those present, Abílio Gonçalves spoke on behalf of everyone when, after receiving his award, he thanked the quality of these events. «***Villas&Golfe*** has an above-par international tournament, which provides all participants, in addition to the prizes, with a very good atmosphere.» Adding that, even with rain, it was all worth it: «The organisers are to be congratulated, for the joy of the game and for choosing this spectacular course, which is in excellent condition».

What more can we say? We thank you all once again. Keep an eye out, because, before long, there will be more news.

NEAREST TO THE PIN (FEMININO) – MANUELA DOMINGUES

NEAREST TO THE PIN – JORGE MOREIRA

SAMSUNG VIC HYLINE Sublime COMPORTA

PREMIUM SPORTS

DIOR

Para comemorar a energia única da *Dior Vibe* – uma linha que combina roupas desportivas e elegância, desenhada por Maria Grazia Chiuri para o *show Dior 2022 Cruise* –, a Dior associou-se à Technogym, uma das maiores especialistas mundiais em equipamentos desportivos de ponta e tecnologias digitais, para criar a edição limitada *Dior and Technogym*. Assim, pela primeira vez, a marca apresenta o design da sua esteira, de um banco de musculação multifuncional – incluindo acessórios como halteres – e de uma bola de ginástica. Disponíveis desde janeiro deste ano.

To celebrate the unique energy of *Dior Vibe* – a range combining sportswear and elegance, designed by Maria Grazia Chiuri for the *Dior 2022 Cruise show* –, Dior has teamed up with Technogym, one of the world's leading specialists in cutting-edge sports equipment and digital technologies, to create the limited edition *Dior and Technogym*. As such, for the first time, the brand presents the design of its treadmill, multifunctional workout bench – including accessories such as dumbbells – and a gym ball. Available since January this year.

PRADA

Para os que têm, ou querem vir a ter, manhãs meditativas com sessões de ioga (e muito estilo) há que considerar adquirir este tapete da Prada. Leve, com uma alça confortável de *nylon*, ajustável, com padrão hipnótico, triangular (preto e branco), logótipo impresso na frente e também com uma pequena bolsa removível, porque pode precisar de guardar os seus fones, por exemplo. É que ter um bom equipamento é metade da batalha. Por isso, atreva-se a investir em si. Na verdade, é isso que vai sempre valer a pena.

For anyone who enjoys, or would like to enjoy, meditative mornings with yoga sessions, (and plenty of style) you should consider getting this mat from Prada. Lightweight, with a comfortable nylon and adjustable band harness, hypnotic pattern, triangular (black and white), printed logo on the front and also a small removable pouch, because you might need to store your headphones, for example. Having good equipment is half the battle, you see. So, dare to invest in yourself. In fact, this is exactly what will always be worth doing.

FENDI

Cobertos com o monograma básico da Fendi, e com belas pontas para esculpir a montanha, estes *skis* são um dos artigos desportivos de luxo mais procurados da marca, juntamente com o restante equipamento, que inclui fato, capacete, botas e luvas. E se está a questionar a qualidade, nós fomos pesquisar. Sim, são mesmo bons, até porque são feitos na Áustria e, acredite, de artigos de *ski* percebem eles. Estão disponíveis nos tons cinza e preto, para quem quer mostrar a sua personalidade forte, mesmo no meio da neve.

Covered in Fendi's basic monogram, and with beautiful tips, to carve the mountain, these skis are one of the brand's most sought-after luxury sporting goods, along with the rest of the ski gear that includes a suit, helmet, boots and gloves. And if you're questioning the quality, we went digging. Yes, they're really good, not least because they're made in Austria and, believe us, they know their stuff when it comes to ski items. They're available in grey and black, for those who want to show their strong personality, even when out in the snow.

LOUIS VUITTON

Este *kit* de golfe leva o nome da Universidade de Saint Andrews, lar de um dos clubes de golfe mais antigos e prestigiados do mundo. Mantendo o seu tema tradicional, este produto é trabalhado a partir do monograma distinto da Louis Vuitton e possui, como não poderia deixar de ser, acabamentos perfeitos. O gancho de metal faz com que o possa prender nas calças ou no seu saco ou *trolley* para que nunca o perca. O conjunto inclui três bolas de golfe cunhadas pela marca, com diferentes cores, e quatro *tees*.

This golf kit gets its name from the University of Saint Andrews, home to one of the oldest and most prestigious golf clubs in the world. In keeping with its traditional theme, this product is crafted from Louis Vuitton's distinctive monogram canvas, and features, unsurprisingly, perfect finishes. The metal hook means you can clip it to your trousers or your bag or trolley so you'll never lose it. The set includes three golf balls featuring the brand logo, in different colours, and four tees.

TIFFANY & CO.

Os artesãos da Tiffany têm a capacidade de transformar itens do dia a dia em verdadeiras obras de arte feitas à mão. Este conjunto de póquer para viagem é uma versão extravagante e luxuosa do clássico jogo. Feito com materiais de alta qualidade, o *pack* tem um toque moderno e elegante, garantindo que nunca passe despercebido. Inclui 100 fichas de porcelana; uma caixa de couro com fechadura, duas chaves e um botão de prata; e dois baralhos de cartas da *Tiffany Travel*, com borda de folha de prata.

The artisans at Tiffany boast the ability to transform everyday items into veritable handmade works of art. This travel poker set is an extravagant and luxurious version of the classic game. Made from high quality materials, the pack has a modern and stylish feel, ensuring it never goes unnoticed. It includes one hundred porcelain chips; a leather case with a lock, two keys and a silver dealer button; and two decks of Tiffany Travel playing cards, with a metallic silver foil edge.

DESPORTOS PREMIUM | PREMIUM SPORTS

ROYAL COUNTY DOWN GOLF CLUB

TEXTO TEXT REDAÇÃO EDITORIAL TEAM | FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY DIREITOS RESERVADOS RIGHTS RESERVED

ENTRE A URZE E O TOJO, UM DOS MELHORES DO MUNDO

O Royal County Down Golf Club foi fundado em 1889 por um grupo de homens de negócios e profissionais influentes de Belfast. Há algumas evidências que sugerem que, mesmo antes disso, uma forma rudimentar de golfe era jogada pelos habitantes da cidade na coelheira de Newcastle. No entanto, foi o desenvolvimento de uma linha ferroviária de Belfast a Newcastle e o surgimento de Newcastle como um *resort* à beira-mar que proporcionaram o primeiro campo de golfe formal deste lugar.

Assim, desde o início que o Royal County Down foi desafiante. E parte dessa grande dificuldade reside no vento em constante mudança, tão severo quanto qualquer local do *Campeonato Aberto*. Eleito o número um entre os 100 melhores campos de golfe do mundo, *Golf Digest* (2017, 2018, 2019), e tendo ficado em segundo no mesmo *ranking*, em 2020, o Royal County Down está localizado num dos cenários mais naturalmente bonitos do mundo: na Reserva Natural Murlough, em Newcastle, na Irlanda do Norte.

BETWEEN THE HEATHER AND THE GORSE, ONE OF THE BEST IN THE WORLDS

The Royal County Down Golf Club was founded in 1889 by a group of influential Belfast businessmen and professionals. There is some evidence to suggest that even before this, a rudimentary form of golf was played by the city's inhabitants on the rabbit warren at Newcastle. However, it was the development of a railway line from Belfast to Newcastle and the emergence of Newcastle as a seaside resort that provided the first formal golf course in this location.

The Royal County Down has been challenging from the outset. And part of that great difficulty lies in the ever-changing wind, as severe as any *Open Championship* venue. Voted number one among the top 100 golf courses in the world, in *Golf Digest* (2017, 2018, 2019), and having come second in the same ranking in 2020, the Royal County Down is located in one of the world's most naturally beautiful settings: the Murlough National Nature Reserve, in Newcastle, Northern Ireland.

Com o magnífico cenário das Montanhas de Mourne, os *links* estendem-se ao longo das margens da Baía de Dundrum, ziguezagueando para a frente e para trás para fornecer uma vista diferente a partir de praticamente todos os buracos. As faixas mais estreitas de *fairways* são cercadas por urze roxa e tojo dourado, tão bonitos de se ver, mas tão punitivos para qualquer um que se desvie do caminho prescrito. Os *bunkers* são mundialmente famosos. Os *greens* são rápidos e muitos são abobadados, rejeitando qualquer remate sem convicção. Este é um verdadeiro teste. Aliás, o nono buraco é um dos mais fotografados do mundo (PAR 4). E este é só um dos seus 18 misteriosos buracos que todos os jogadores garantem terem sido perfeitamente construídos.

E porque a experiência é muito mais do que o jogo em si, é possível, após uma rodada, desfrutar de uma bebida no Murlough Room, que tem vista para o 18.º *green*, para o 10.º *tee* e para as montanhas de Mourne. O bar e a sala de jantar oferecem aos jogadores e visitantes a oportunidade de relaxar com conforto após a partida. Ao longo do dia, está disponível uma ementa que inclui *snacks* ligeiros e refeições mais substanciais, todas preparadas na hora. Só pelas imagens, dá vontade de visitar.

Set against the magnificent backdrop of the Mountains of Mourne, the links stretch along the shores of Dundrum Bay, zigzagging back and forth to provide a different view from virtually every hole.

The narrower fairways are surrounded by purple heather and golden gorse, so beautiful to look at, but so punishing to anyone who strays from the set route. The bunkers are world famous. The greens are fast and many are vaulted, rejecting any half-hearted shot. This is a real test. In fact, the ninth hole is one of the most photographed in the world (PAR 4). And this is just one of its 18 mysterious holes that all players guarantee are perfectly constructed.

And because the experience is so much more than just the game itself, players can enjoy a drink in the Murlough Room afterwards, which overlooks the 18th green, the 10th tee and the Mountains of Mourne. The bar and dining room offer players and visitors the opportunity to relax in comfort after their round of golf. Throughout the day, guests can choose from a menu which includes light snacks and more substantial meals, all freshly prepared. Just looking at the images makes you want to visit this course.

LODGE DA FAZENDA
CUANZA NORTE

VISITE-NOS!

FAZENDA
IRMÃOS CHAVES

(+244) 928 415 314
IRMAOSCHAVES.COM
ANTONIO.CHAVES@GMAIL.COM
LUKALA, PROVÍNCIA DO CUANZA NORTE, ANGOLA

GLB

COMAUTO

Distribuidor Oficial em Angola

www.comauto.co.ao

Mercedes-Benz